



VI CONGRESSO CAPIXABA DE ENFERMAGEM

Publicação de Resumos Simples

**“Pesquisa e Inovação, Desenvolvimento
Sustentável e Bioética na Saúde”**

Realização:





COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE DO EVENTO

Fabiana Rosa Neves Smiderle

PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA

José Lucas Souza Ramos

DIAGRAMAÇÃO

José Lucas Souza Ramos

Beatriz Pralon Nascimento Casthologe Coutinho

Felipe dos Santos Ramiro da Silva

Lizandra Argona Pereira

REVISÃO TÉCNICA

José Lucas Souza Ramos

COMISSÃO ORGANIZADORA DISCENTE

Natyelli Gonçalves Salles (*in memoriam*)

Ana Carolina Almeida Meirelles	Khatrinia Moura Marques
Beatriz Pralon Nascimento Casthologe Coutinho	Lara Meira Pratti
Carla De Souza Mendes	Lisandra Maria Pereira Miranda
Daiane Rosario dos Santos	Lizandra Argona Pereira
Dandara Curitiba Oliveira	Lyvia Elena Klawka Cau
Déborah Ferreira de Carvalho Rodrigues	Maria Eduarda Moreira
Deiviane Alves dos Anjos	Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos
Dyones Ferreira Justo	Nathalia Schroeder Lopes Flores
Emackthielly Pereira da Rocha	Nicolly Teixeira de Oliveira
Emilly Beatriz da Silva Souza Soares	Pamela Rodrigues Pereira
Felipe dos Santos Ramiro da Silva	Patrick Dantas de Amorim
Geovanna Vermelho da silva	Pierri Fernando Ardisson
Gislane Da Silva Ferreira ofmann	Rafaela Valter
Jacó Pereira dos Santos	Rayssa Ribeiro da Silva
Jehny Elena de Oliveira Fernandes Netto	Ricardo Lucas Oliveira Bastos
Jordana Cansian Fioreze	Tiago Bessa Santos
Júlia Mayse Soares Gonçalves	Victória Maria Vimercati Moreira Duarte De Souza
Kênia Ferreira Laporte	Yasmin Chaves dos Santos



NÚMERO	TÍTULO	PÁGINA
001	INTERNAÇÕES POR ASMA E SAZONALIDADE NA REGIÃO NORTE DO BRASIL	9
002	A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA ACERCA DA REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM BRONQUIECTASIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	10
003	PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE A FISIOTERAPIA SENSORIO MOTORA EM RECÉM-NASCIDOS DA UTI NEONATAL	12
004	IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MANEJO DE TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO (TCE)	13
005	IMPACTO DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO DESFECHO DE PARADAS CARDIORRESPIRATÓRIAS EXTRA-HOSPITALARES	15
006	O MONITORAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NA CIDADE DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2022 E 2023: UMA ANÁLISE CIENTÍFICA	17
007	O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA PREVENIR O PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	18
008	O IMPACTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
009	A IMPORTÂNCIA DA MANOBRA DE HEIMLICH NAS ESCOLAS E A APLICABILIDADE DA LEI LUCAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	20
010	IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS" NA QUALIDADE DA RCP EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	22
011	A PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO PROJETO DE EXTENSÃO MÃOS QUE SALVAM VIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	24
012	EXPLORANDO A VIVÊNCIA DO CENTRO DE ONCOLOGIA CAPIXABA (CECON): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	25
013	INCIDÊNCIA DA MORTALIDADE POR OBESIDADE E DOENÇA OSTEOMUSCULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA	27
014	A INFLUÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS" NA ESFERA ACADÊMICA E SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	28
015	A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS	29
016	A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER EM RELAÇÃO AO EXAME PREVENTIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	30
017	PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: ESTRATÉGIAS PARA A CAPACITAÇÃO DE LEIGOS EM SITUAÇÕES DE RISCO IMEDIATO	31



018	IMPACTO DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS	32
019	A INSERÇÃO DA MUSICOTERAPIA COMO UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA NO PROJETO DE REABILITAÇÃO PULMONAR EM UMA CLÍNICA-ESCOLA FILANTRÓPICA DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	34
020	TENDÊNCIA TEMPORAL DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR PNEUMONIA NO ESTADO DO ACRE, BRASIL, 2020-2023	36
021	EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA EM EMERGÊNCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO 'MÃOS QUE SALVAM VIDAS' NA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA-ES	37
022	REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTE PRÉ-OPERATÓRIO COM ESCOLIOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	38
023	ANÁLISE DOS FATORES DE ESTRESSE EM DISCENTES DE ENFERMAGEM	39
024	ADOLESCÊNCIA E GRAVIDEZ: O IMPACTO SILENCIOSO NA SAÚDE MENTAL	40
025	PAPEL DOS ENFERMEIROS NO PREPARO DO TRABALHO DE PARTO ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS NAS CONSULTAS DE PRÉ NATAL	41
026	O IMPACTO DA MOBILIZAÇÃO PELA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM ÓRGÃO PÚBLICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	42
027	ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DE INFLUENZA EM CRIANÇAS NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO DURANTE SEIS MESES DO ANO DE 2024	44
028	ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE LESÕES DE GRAU II NO COLO DO ÚTERO, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	45
029	ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE LESÕES DE GRAU II NO COLO DO ÚTERO, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	46
030	OLHAR BIOÉTICO: A ENFERMAGEM NA TERAPÊUTICA PRECOCE DO AUTISMO INFANTIL	48
031	RELATO DE EXPERIÊNCIA: INSTRUÇÃO DA MANOBRA DE HEIMLICH ADAPTADA PARA GESTANTES, CRIANÇAS E OBESOS	49
032	O PAPEL DA FISIOTERAPIA NO SUPORTE AO ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADO NA UTIN: RELATO DE EXPERIÊNCIA	51
033	A PERCEÇÃO DE UMA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA SOBRE UM PARTO NORMAL E UMA CESÁREA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	53
034	ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA SÍNDROME DE DUPLICAÇÃO MECP2: UM RELATO DE CASO	54
035	AVANÇOS NA ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO: BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO DA MUSICOTERAPIA	55



036	A PERCEÇÃO DE UMA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÉTODO CANGURU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	56
037	IMPACTO E RELAÇÕES DOS COMPORTAMENTOS DE SAÚDE FAMILIAR NA OBESIDADE INFANTIL	57
038	IMPACTO DA IMPRESSÃO 3D NA PERSONALIZAÇÃO E EFICÁCIA DAS PRÓTESES ORTOPÉDICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	58
039	MATERNIDADE PRECOCE NA ATUALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	60
040	PARALISIA CEREBRAL NA ROTINA FISIOTERAPÊUTICA: UM RELATO DE CASO	61
041	POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MASCULINA NO BRASIL	62
042	DESAFIOS NO ENSINO DE RESSUCITAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA PROFESSORAS DE ESCOLAS PÚBLICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	63
043	PRIMEIRO PLANTÃO NA MATERNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DA HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO NEONATA	65
044	EXPLORANDO O MUSEU DE CIÊNCIAS DA VIDA: UMA JORNADA DE APRENDIZADO PARA UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM	67
045	IMERSÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO INTERIOR DO ESPÍRITO SANTO SOB A ÓTICA DO GRADUANDO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	69
046	CUIDADOS PALIATIVOS E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO CONFORTO	71
047	ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR COMPLICAÇÕES ANESTÉSICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO NO BRASIL (1996-2022)	73
048	EVOLUÇÃO DOS CUSTOS EM SAÚDE COM INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE PESSOAS IDOSAS EM RIO BRANCO, ACRE (2018-2023)	74
049	MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS NA POPULAÇÃO ACIMA DOS 40 ANOS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL (2013-2022)	75
050	MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS NA POPULAÇÃO ACIMA DOS 40 ANOS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL (2013-2022)	76
051	O RISCO SOB DUAS RODAS: UMA EXPOSIÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM PEDA	77
052	A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA NA FASE INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	78
053	A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AOS IDOSOS COM DIABETES	79



054	ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA: UM RELATO DE CASO	80
055	IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, FRENTE AO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	82
056	A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, FRENTE AO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	83
057	FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NO PERÍODO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	84
058	MANEJO E INTERVENÇÕES EM HEMORRAGIA PÓS-PARTO: ABORDAGENS ATUAIS	85
059	MASTITE DURANTE O PERÍODO DE AMAMENTAÇÃO: INTERVENÇÕES E RESULTADOS COM BASE EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS	86
060	MANEJO DE PACIENTES COM SÍNDROME DE HELLP EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	87
061	CUIDADOS INTENSIVOS A MULHERES COM ECLÂMPSIA E PRÉ-ECLÂMPSIA GRAVE: INTERVENÇÕES E RESULTADOS CLÍNICOS	88
062	APLICAÇÃO DE HIDROGÉIS PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS: AVALIAÇÃO ADMET E IMPACTO NO CUIDADO DE FERIDAS CRÔNICAS	89
063	PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO HUMANIZADO DE PUÉRPERAS INTERNADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	90
064	O MONITORAMENTO E ANÁLISE DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER EM VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	91
065	FISIOPATOLOGIA DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE UMA DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL (DCNT)	92
066	PLATAFORMA DE MONITORAMENTO PARA O COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ESPÍRITO SANTO: UM NOVO RECURSO PARA MENSURAÇÃO DE INCIDÊNCIAS	94
067	DESAFIOS NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A NEONATOS EM UNIDADES MÓVEIS DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	95
068	INFLUÊNCIA DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE NAS PRÁTICAS E NORMAS DOS AMBIENTES HOSPITALARES MODERNOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	96
069	INOVAÇÕES EM TRANSFUSÕES SANGUÍNEAS: ESTUDOS DE INTEGRIDADE IN SILICO DE GALACTOSAMINILTRANSFERASES PARA SANGUE TIPO O UNIVERSAL	98



070	LEI MARIA DA PENHA: UMA PROTEÇÃO E JUSTIÇA NA LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	100
071	ATENÇÃO À SAÚDE DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO DE LITERATURA	102
072	FATORES DE RISCO PARA ALTERAÇÕES NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO CONTEXTO DE UM AMBIENTE HOSPITALAR	104
073	A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA OBSERVAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	105
074	A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO LACTENTE COM ESCABIOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VISITA DOMICILIAR POR ACADÊMICOS	106
075	O REAPARECIMENTO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NO ESPÍRITO SANTO: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE COQUELUCE EM 2024	107
076	A EFICÁCIA DAS MANOBRAS DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM SITUAÇÕES DE ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS	108
077	IMPACTO DOS ÓBITOS MATEERNOS ANTES E DURANTE A COVID-19 NAS UNIDADES FEDERATIVAS DO BRASIL ENTRE 2017 A 2022: UM ESTUDO ECOLÓGICO	119
078	CUIDAR DE QUEM CUIDA: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA A SAÚDE DOS TRABALHADORES	110
079	A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO INTEGRADO À CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	111
080	ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE LESÕES DE GRAU II NO COLO DO ÚTERO, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	112
081	PROCESSO DE ENFERMAGEM: BENEFÍCIOS E DIFICULDADES SOB A ÓTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	113
082	ENGASGO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DA MANOBRA DE HEIMLICH	114
083	AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE E ÍNDICE DE SARCOPENIA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	115
084	AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE E ÍNDICE DE SARCOPENIA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	116
085	BENEFÍCIOS E DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVES E DURAS NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	117



- 086 ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PELA ENFERMAGEM: IMPACTOS NA PRÁTICA CLÍNICA E NA QUALIDADE DO CUIDADO AO PACIENTE NO HOSPITAL 118**



RESUMO SIMPLES 001

INTERNAÇÕES POR ASMA E SAZONALIDADE NA REGIÃO NORTE DO BRASIL**ADMISSIONS FOR ASTHMA AND SEASONALITY IN THE NORTHERN REGION OF BRAZIL**

Giovana Cristo de Oliveira Terças^{1,2}, Ivan Samuel Furtado de Paiva³, Elisândra Angelo Silva³, Marcelo Vinícius Pereira Silva³, Mauro José de Deus Moraes^{2,4}, João Batista Francalino da Rocha^{2,4}, Francisco Naildo Cardoso Leitão^{2,5}

1 Centro Universitário UNINORTE. Rio Branco, AC, Brasil.

2 Laboratório Multidisciplinar de Estudos e Escrita Científica em Ciências da Saúde (LaMEECCS). Rio Branco, AC, Brasil.

3 Centro Universitário São Lucas. Porto Velho, RO, Brasil.

4 Universidade Federal do Acre (UFAC). Rio Branco, AC, Brasil.

5 Orientador Permanente do Mestrado em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental- UFAC.

Correspondência para: giovanatercas@gmail.com

Introdução: a asma é uma síndrome clínica que afeta todas as faixas etárias, sendo ela, imunomediada e inflamatória, caracterizada por mecanismos fisiopatológicos complexos que afetam as vias aéreas no qual, envolve processos inflamatórios, hiperresponsividade e remodelamento das vias aéreas. Essa inflamação e hiper-reatividade das vias aéreas devido ao quadro asmático, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), acomete cerca de 235 milhões de pessoas mundialmente, estando presente em todos os países do mundo. Vale salientar, que 80% das mortes por asma acontecem em países de baixa renda (OMS, 2020). Esse processo patológico leva a sintomas respiratórios como tosse, sibilância, aperto no peito e limitação do fluxo de ar, quadro que, normalmente, varia em tempo e intensidade. **Objetivo:** avaliar a prevalência de internações por asma na região Norte – Brasil no período de 2019 a 2023. **Método:** estudo epidemiológico observacional descritivo ecológico e longitudinal. Para a obtenção dos dados, foi utilizada a plataforma TABNET, ferramenta do Ministério da Saúde, no qual foi utilizado o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Utilizou-se como critérios de exclusão o limite da margem para a análise de dados, que foi de 2019 a 2023, e as internações por ano/mês com processamento referente a Região Norte com lista de morbidade CID-10 para Asma. Como critérios de inclusão, para avaliar a prevalência do número de internações hospitalares por asma, foram analisados os dados de internações na região norte a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Os números obtidos foram organizados em tabelas no EXCEL, os quais foram submetidos a cálculos estatísticos para se obter de forma quantitativa o resultado dos objetivos propostos. **Resultados:** Os dados obtidos mostraram que, sobre as tendências de internações, a análise dos dados revela flutuações significativas nas internações por asma entre 2019 e 2023. O ano de 2019 teve as maiores médias mensais, enquanto 2020 foi marcado por uma queda expressiva. Nota-se também que houve uma recuperação progressiva dos números em 2021 e 2022, com um aumento expressivo em 2023, atingindo um pico de 797 internações em janeiro de 2023. A prevalência de internações por asma na região Norte entre 2019 e 2023 foi estimada em 168,5 internações por 100.000 habitantes. **Conclusão:** a asma permanece em uma condição significativa que leva a hospitalizações frequentes, especialmente durante períodos sazonais. A incidência de internações mostra um padrão sazonal, com picos em meses específicos, principalmente no início e no meio do ano, podendo ter ou não influência ambiental. Esses dados evidenciam a importância de estratégias contínuas de prevenção e controle da asma na região, especialmente nos meses críticos.

Palavras-chave: Asma. Internação. Prevalência. Incidência.



RESUMO SIMPLES 002

A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA ACERCA DA REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM BRONQUIECTASIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**THE PERCEPTION OF PHYSIOTHERAPY STUDENTS REGARDING PULMONARY REHABILITATION IN PATIENTS WITH BRONCHIECTASIS: AN EXPERIENCE REPORT**

Beatriz Gazzoni Caetano¹, Kamila De Oliveira Cazagrande¹, Ana Júlia De Souza¹, Gabriela Demoner Guisso¹, Giovana Machado De Souza Simões², Letícia Guimarães Peyneau Camilo²

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: beatrizgazzonicaetano@gmail.com

Introdução: A bronquiectasia é uma doença caracterizada pela dilatação anormal dos brônquios de forma irreversível, oriundos de lesões estruturais no epitélio brônquico como a destruição dos componentes elásticos e musculares de sua parede. Essa condição afeta diretamente a *clearance* pulmonar, o que torna o portador desta doença mais suscetível a infecções pulmonares, como pneumonia. As manifestações clínicas se dão por sintomas crônicos como tosse secretiva e dispneia associado ao aumento do trabalho respiratório, dentre outros impactos na qualidade de vida. Nesse sentido, a reabilitação pulmonar é descrita na literatura como o tratamento não medicamentoso mais indicado para a melhora da qualidade de vida, controle da doença e alívio dos sintomas, através do condicionamento físico e pulmonar. **Objetivo:** Relatar a percepção dos acadêmicos de fisioterapia acerca dos impactos da reabilitação pulmonar em pacientes com diagnóstico de bronquiectasia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das vivências práticas no ambulatório de Reabilitação Pulmonar e Pós-Covid de uma clínica-escola filantrópica em Vitória/ES. **Relato da experiência:** O projeto de reabilitação pulmonar é composto por participantes de todas as faixas etárias e ambos os sexos, com comprometimento do aparelho respiratório, como a bronquiectasia. Durante o projeto, são realizados atendimentos com duração de 1 hora cada, dividido em avaliação e condutas fisioterapêuticas, voltadas para a reabilitação pulmonar propriamente dita. No início do atendimento, realiza-se a inspeção e exame físico do paciente com aferição da pressão arterial, saturação periférica de oxigênio, frequência cardíaca e respiratória, ausculta pulmonar, avaliação do grau de obstrução das vias aéreas, através do *peak flow*, e a percepção de dispneia relatada pelo paciente através da Escala Modificada de Borg. No segundo momento, o paciente é direcionado para realizar o aquecimento em grupo, através de um circuito funcional dinâmico com o monitoramento da saturação de oxigênio. Em seguida, são realizados exercícios respiratórios de conscientização diafragmática, inspiração em 3 tempos, respiração freno-labial, entre outras técnicas respiratórias, sempre associado a exercícios de fortalecimento muscular global e treinamento do tipo *endurance*, para melhora da resistência física. Além disso, a escolha de recursos fisioterapêuticos é associada a um plano de tratamento individualizado, de acordo com as manifestações clínicas e diagnóstico do paciente, neste caso, o uso do shaker, manobras de higiene brônquica, uso da pressão positiva durante e ao final da expiração (EPAP) e recursos para fortalecimento da



musculatura inspiratória como Power Breathe, são importantes para melhora das trocas gasosas e da capacidade respiratória. **Conclusão:** A reabilitação pulmonar busca ser eficiente no tratamento das repercussões da Bronquiectasia, melhorando assim a capacidade pulmonar dos pacientes e elevando a qualidade de vida, por meio de recursos que visam a melhora da força e o *endurance* da musculatura periférica, o aumento da capacidade funcional na realização das atividades de vida diária, o aumento do nível de exercício físico diário, bem como estimular a participação social, influenciando na função emocional dos pacientes e gerando sentimentos de autoeficiência, além de contribuir para o processo de educação em saúde dos pacientes e seus familiares.

Palavras-chave: Bronquiectasia. Reabilitação. Fisioterapia respiratório.



RESUMO SIMPLES 003

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE A FISIOTERAPIA
SENSÓRIO MOTORA EM RECÉM-NASCIDOS DA UTI NEONATAL****PERCEPTION OF PHYSIOTHERAPY STUDENTS ABOUT SENSORY MOTOR
PHYSIOTHERAPY IN NEWBORN INFANTS IN THE NEONATAL ICU**

Gabriela Demoner Guisso¹, Ana Julia Gonçalves De Souza¹, Beatriz Gazzoni Caetano¹, Kamila De Oliveira Cazagrande¹, Giovana Machado De Souza Simões², Letícia Guimarães Peyneau Camilo²

1 Discentes da graduação de fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gabrielaquisso8@hotmail.com

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) recebe, diariamente, a internação de recém-nascidos (RN) em situações críticas que, frente a tal fragilidade, necessitam de cuidados especializados e de tecnologias que visam a sobrevida desses neonatos. A estimulação sensório motora engloba uma série de estratégias com a finalidade de propiciar o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) e promover experiências que esses neonatos não vivenciaram durante a fase intrauterina. **Objetivo:** Relatar a percepção dos acadêmicos de fisioterapia acerca da fisioterapia sensório motora em recém-nascidos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência prática da disciplina de Saúde da Criança, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade foi realizada durante a visita à Maternidade Pró-Matre onde pode-se vivenciar a fisioterapia sensório motora na UTI Neonatal. **Resultados:** Observa-se que o papel do fisioterapeuta na estimulação sensório motora em neonatos internados na UTI é essencial para melhorar os desfechos do DNPM. A estimulação abrange técnicas que ofertam experiências conforme o nível de desenvolvimento funcional, idade gestacional, peso e a sequência do desenvolvimento fisiológico dos sistemas sensoriais – que abrange o sistema tátil, vestibular, gustativo, olfativo, auditivo e visual. Com a exposição excessiva a um ambiente estressante, a estimulação sensório motora auxilia na melhora significativa do DNPM, reduzindo o tempo de internação, como também os déficits de desenvolvimento à longo prazo, além de aumentar a capacidade de resposta aos estímulos desses recém-nascidos. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se que a fisioterapia sensório motora impacta positivamente no DNPM -propiciando adaptações positivas quanto às experiências vividas por estes recém-nascidos e, dessa forma, reduzindo complicações posteriores. Outrossim, a vivência prática da disciplina de Saúde da Criança, proporcionando clareza e auxiliando na absorção do conteúdo ministrado em sala de aula.

Palavras-chave: Estimulação Sensório Motora. Fisioterapia. Neonatos.



RESUMO SIMPLES 004

**IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MANEJO DE TRAUMA
CRANIOENCEFÁLICO (TCE)*****IMPACT OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE ON THE MANAGEMENT OF CRANIOBRAIN
INJURY (TBI)***

João Vitor Marques de Oliveira¹, Deivyson Falcão Vilhamor¹, Igor Mendonça de Araújo², Raimundo Domingos Maciel Ribeiro¹, Jean Felipe dos Santos Moreira¹, Mateus Castro de Souza¹

1 Universidade Federal do Acre (UFAC). Rio Branco, Acre, Brasil.
2 Centro Universitário Uninorte. Rio Branco, Acre, Brasil.

Correspondência para: Marquesvitorjoao@gmail.com

Introdução: O Trauma Cranioencefálico (TCE) é uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo, exigindo intervenções imediatas e precisas. A complexidade do manejo de TCE, que requer diagnóstico rápido e decisões terapêuticas críticas, apresenta desafios constantes. Nos últimos anos, a Inteligência Artificial (IA) tem sido integrada à medicina de emergência, melhorando a acurácia diagnóstica e personalizando intervenções. Tecnologias de IA, como o aprendizado de máquina, têm o potencial de transformar o atendimento ao permitir a análise de grandes volumes de dados em tempo real, auxiliando nas decisões e melhorando os desfechos dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar o impacto da Inteligência Artificial no manejo de pacientes com Trauma Cranioencefálico (TCE), com foco na melhoria do diagnóstico, monitoramento, predição de desfechos e intervenções terapêuticas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com busca de artigos nas bases PubMed, ScienceDirect e Scielo, utilizando os descritores: "Artificial Intelligence"; "Machine Learning" e "Traumatic Brain Injury", associados pelo operador booleano "AND". Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos. O estudo seguiu a estrutura PECO, especificamente em pacientes vítimas de TCE (P), manejados com auxílio de IA (E), com desfecho esperado na melhoria no prognóstico ou a redução de complicações (O). Nenhum comparador específico (C) foi incluído, pois o objetivo era observar o impacto direto da exposição à IA. Os critérios de inclusão contemplaram estudos que investigam o uso de IA em qualquer aspecto do manejo de TCE, considerando textos completos em todas as línguas. Foram excluídos estudos que não abordassem diretamente o TCE ou que se concentrassem em outras áreas do manejo de trauma sem o uso de IA. Após aplicação dos critérios de inclusão, 14 artigos foram inicialmente identificados, os quais foram tabulados, randomizados e analisados em pares utilizando a plataforma RAYYAN. A leitura dos títulos e resumos levou à exclusão de 4 publicações, resultando em 10 artigos para leitura completa. Destes, 6 foram incluídos na análise final, que abrangeu tanto uma avaliação qualitativa quanto quantitativa, com o objetivo de identificar padrões de eficácia e áreas de potencial melhoria nas aplicações de Inteligência Artificial (IA) no manejo de pacientes com Trauma Cranioencefálico (TCE). **Resultados:** Os modelos de IA demonstraram variações significativas em acurácia, de 74,1% a 82,5%, e AUC (Área sob a Curva ROC) entre 0,70 e 0,901. O modelo XGBoost destacou-se com uma acurácia de 82,5% e AUC de 0,901, superando algoritmos como SVM e redes neurais densas (DNN) na previsão de desfechos críticos, incluindo incapacidade severa e necessidade de neurocirurgia emergencial. Preditores-chave, como o escore da Escala de Coma de Glasgow (GCS) e biomarcadores como o D-dímero, que foram fundamentais para prever desfechos adversos. A inteligibilidade dos modelos, com técnicas como SHAP e LIME, também foi crucial para entender o funcionamento dos algoritmos. Apesar do potencial da IA, persistem desafios, como a variabilidade no desempenho e a necessidade



de validação clínica, especialmente na predição de resultados psicossociais, onde alguns modelos apresentaram risco elevado de viés. **Conclusão:** Compreende-se, portanto, que a IA melhora a acurácia diagnóstica e a previsão de desfechos críticos, aprimorando o manejo e reduzindo a mortalidade em pacientes com TCE. No entanto, desafios persistem, como a variabilidade no desempenho dos modelos e a necessidade de validação clínica, que devem ser abordados em pesquisas futuras para garantir sua aplicação segura na prática clínica.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Aprendizado de Máquina. Lesões Encefálicas Traumáticas.



RESUMO SIMPLES 005

**IMPACTO DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO DESFECHO DE PARADAS
CARDIORRESPIRATÓRIAS EXTRA-HOSPITALARES*****IMPACT OF CARDIOPULMONARY RESUSCITATION ON THE OUTCOME OF OUT OF
HOSPITAL CARDIORESPIRATORY ARREST***

Bruna Gomes Afonso¹, Caio Duarte Neto¹, Daniele Pezzin Felipe¹, Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos¹, Hudson Pereira Pinto¹, Mariana Andrade Rodrigues Alves¹, Raissa Sartório Silva Rangel¹, Simone Karla Apolonio Duarte¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: marianareim@gmail.com

Introdução: A incidência anual de parada cardiorrespiratória no mundo é de aproximadamente 800 milhões de casos, sendo 70% deles fora do ambiente hospitalar. Nesse contexto, a manobra de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) faz-se essencial para garantir a sobrevivência da vítima até a chegada da equipe médica. A parada cardíaca extra-hospitalar ainda representa um desafio para a população, principalmente devido ao desconhecimento sobre a manobra e suas técnicas, o que resulta em uma grande quantidade de óbitos evitáveis. **Objetivo:** Verificar a importância do aprendizado da RCP para o desfecho favorável do paciente em parada cardiorrespiratória fora do ambiente hospitalar. **Método:** Os artigos selecionados foram oriundos de busca realizada na base de dados do PubMed, utilizando os descritores: "Out-of-Hospital Cardiac Arrest" AND "Cardiopulmonary Resuscitation" AND "Statistics". Foram selecionados artigos completos, meta-análises e ensaios clínicos, com texto disponível on-line, publicados entre 2019 a 2024. A princípio, foram identificados 24 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, três estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** Os resultados mostram que as intervenções comunitárias de educação em saúde por meio de treinamentos para capacitar a população sobre o RCP estão associadas a um aumento na sobrevivência de vítimas com parada cardiorrespiratória extra-hospitalar. O reconhecimento precoce e o início da RCP eleva a sobrevivência de 2 a 4 vezes. Dentre os estudos, em que 10 foram realizados na Europa, demonstraram um aumento da sobrevivência até a alta hospitalar e outros que relataram sobrevivência em 30 dias, todos documentaram mudanças positivas nas taxas de RCP realizadas por pessoas da comunidade treinadas anteriormente. Na Dinamarca, a sobrevivência em 30 dias, após a manobra ser realizada por pessoas treinadas, subiu de 3,5% para 10,8%. Já em Cingapura, a taxa de RCP por espectadores aumentou de 19,7% para 22,4% e a sobrevivência geral para alta hospitalar dobrou de 1,6% para 3,2%. Os resultados revelam a importância da mobilização precoce de socorristas, especialmente dentro dos primeiros dez minutos após o evento, em que a preservação da função cardíaca e neurológica é diretamente sensível ao tempo de hipóxia. Entretanto, foi observado que as habilidades aprendidas são mantidas apenas de 2 a 6 meses, o que sugere a necessidade de treinar um maior número de leigos para observar um aumento significativo na frequência de RCP realizada por espectadores. **Conclusão:** A RCP minimiza danos, tornando a intervenção mais rápida e eficaz, aumentando a chance de sobrevivência e recuperação do paciente. Contudo, mais pesquisas são necessárias para avaliar o impacto dessas intervenções na sobrevivência geral e na preservação neurológica. A continuidade de estudos e novas estratégias são fundamentais para melhorar as taxas de sobrevivência em paradas cardiorrespiratórias fora do hospital. Ademais, os treinamentos comunitários e o incentivo ao aprendizado em Suporte Básico de Vida são essenciais. Assim, projetos de intervenção em medicina de emergência, como por exemplo o "Mãos que salvam vidas", elaborados por alunos e professoras da EMESCAM, oferecem treinamentos gratuitos



visando o preparo da população para atuar nos primeiros socorros, ajudando a reduzir mortes evitáveis.

Palavras-chave: Parada cardíaca. Reanimação Cardiopulmonar. Medicina de emergência.

RESUMO SIMPLES 006

O MONITORAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NA CIDADE DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2022 E 2023: UMA ANÁLISE CIENTÍFICA**MONITORING VIOLENCE AGAINST WOMEN IN THE CITY OF VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO IN THE YEARS 2022 AND 2023: A SCIENTIFIC ANALYSIS**

Jordana Cansian Fioreze¹, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Couti¹, Geovanna Vermelho da Silva¹, Júlia Mayse Soares Gonçalves¹, Lyvia Elena Klawa Cau¹, Mariana Santos de Sá Galina¹, Thallison Santana Quirino¹, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Couti¹, Luana Marques Ribeiro², Fabiana Rosa Neves Smiderle³.

¹ Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

²Discente do Mestrado de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

³Docente de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: fiorezejordana@gmail.com

Introdução: A violência contra a mulher é uma grave violação dos direitos humanos, que perpetua a desigualdade de gênero e impede as mulheres de atingirem o seu pleno potencial. A violência assume muitas formas, desde abuso físico e psicológico até abuso sexual, financeiro e material, e pode deixar uma marca profunda e duradoura na vida da vítima. No Brasil, a situação é especialmente alarmante apesar dos avanços na legislação e da criação de políticas públicas para enfrentar esse problema, a violência contra a mulher ainda é uma realidade diária que necessita de mudanças. **Objetivo:** Descrever a incidência de violência contra mulher no Estado do Espírito Santo de 2022 e 2023, por meio de uma plataforma de monitoramento. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e quantitativo, que utilizou o Painel de Monitoramento da Violência Contra a Mulher, gerenciado pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp). Foram utilizados os seguintes filtros para gerar os resultados: Violência doméstica, no período de 2022 e 2023, região metropolitana na cidade de Vitória. **Resultados:** Indica-se que nos anos de 2022 e 2023 o número total de violência doméstica contra a mulher na cidade de Vitória é de 2529 casos, a faixa etária varia de 0 a 75 anos, de cores pardas (n= 1195), em seguida as brancas (n=806) e negras (n=364). Além disso conseqüentemente e a especificidades dos crimes dentro do campo de violência doméstica são os seguintes casos descritos: sequestro e cárcere privado (n=2), apropriação indébita (n=8), violação de domicílio (n=7), estupro (n=8), danos (n=15), constrangimento ilegal (n=12), perturbação da tranquilidade (n=15), lesão corporal: grave (n=18), lesão corporal: leve (n=274), tentativa de homicídio (n=17), vias de fato (n=43), calúnia, difamação e injúria (n=72), lesão corporal(n=101), descumprimento da medida protetiva (n=253), ameaça (n=787), crimes diversos (Lei Maria da Penha) (n=897). **Conclusão:** Esses números reforçam a necessidade urgente de políticas públicas eficazes, voltadas tanto para a prevenção quanto para a proteção das vítimas. Considera-se ainda que a promoção e discussão de políticas de inclusão social e econômica feminina tem impacto positivo na redução dessas estatísticas contribuindo com um ambiente mais seguro para todas as mulheres.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Violência Contra a Mulher. Dados Estatísticos.



RESUMO SIMPLES 007

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA PREVENIR O PÉ
DIABÉTICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA*****THE ROLE OF THE NURSE IN PRIMARY CARE FOR PREVENTING DIABETIC FOOT:
A LITERATURE REVIEW***

Silvana Ferreira Lelis¹, Kassiany de Avelar Lima Anterio¹, Soraya Ambrozine¹, Katiery Lirio Alves¹, Laysa Machado dos Santos¹

1 Centro Universitário Salesiano (UNISALES), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: silvana07lelis@gmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) pode causar complicações sérias, como úlceras e infecções nos pés, que podem levar a amputações e impactar negativamente a vida dos pacientes. A Atenção Básica (AB) é fundamental para o acompanhamento dessas pessoas, pois realiza um cuidado holístico e perto da população. O enfermeiro, durante as consultas na Atenção Primária à Saúde (APS), desempenha um papel essencial na prevenção dessas complicações, avaliando os pés dos pacientes e orientando sobre os cuidados necessários. Essa estratégia é crucial para reduzir complicações como o pé diabético. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é avaliar literaturas dos últimos 5 anos acerca do papel da enfermagem como protagonista na prevenção do pé diabético. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão literária com propósito de reunir conhecimento sobre a temática, desenvolvida no mês de julho de 2024, foi elaborada em 3 etapas, a primeira etapa consistiu na busca literária nas bases de dados Pub Med, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os Descritores em Ciência da Saúde (DesCs) aplicados foram "Diabetic Foot", "Nursing" e "Primary Health Care" combinados com o operador booleano "AND". A segunda etapa consistiu na seleção dos artigos tendo como caráter de inclusão texto completo nos últimos 5 anos, foram excluídos textos que não abordavam sobre a enfermagem na atenção primária no manejo do pé diabético, foram encontrados no total 36 artigos, a terceira e última etapa foi a leitura do texto na íntegra selecionado 8 artigos no final. **Resultados:** Foi apontado nos estudos que os enfermeiros da APS têm conhecimento para o acompanhamento e tratamento de pacientes diabéticos, porém as consultas de enfermagem mostram-se com lacunas a respeito do atendimento desse público, tendo foco somente em renovação de receita e orientações do controle e tratamento da diabetes, identificou-se nos estudos que há escassez na avaliação dos pés e nas orientações a respeito do autocuidado para prevenir o pé diabético. Foi identificado como agravante o acúmulo de funções prejudicando o contato entre enfermeiro e paciente, o que acomete um distanciamento favorecido pela sobrecarga e demanda da equipe de saúde. **Conclusão:** Com base nos estudos analisados, conclui-se que a assistência de enfermagem, aliada à educação em saúde, é fundamental no acompanhamento e autocuidado dos pacientes. A consulta de enfermagem, em especial, desempenha um papel crucial no monitoramento contínuo dos pacientes com DM, permitindo a avaliação dos pés e a prevenção do pé diabético. Assim, uma abordagem mais holística e eficaz no manejo dessa condição crônica contribui significativamente para melhorar a qualidade de vida e prevenir complicações relacionadas à doença.

Palavras-chave: Diabetic Foot. Nursing. Primary Health Care.



RESUMO SIMPLES 008

**O IMPACTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM TREINAMENTO DE PRIMEIROS
SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*****THE IMPACT OF AN EXTENSION PROJECT IN FIRST AID TRAINING: AN
EXPERIENCE REPORT***

Laura Moreira Pinheiro¹, Bruna Veríssimo Lopes¹, Ana Beatriz Teixeira Rodrigues¹, Leticia Sanglard Dutra da Silva¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Caio Duarte Neto², Julianna Vaillant Louzada² e Hudson Pereira Pinto²

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laura.pinheiro@edu.emescam.br

Introdução: Os projetos de extensão universitária nos cursos de Medicina, desenvolvidos por estudantes e pesquisadores, proporcionam uma valiosa oportunidade para que o conhecimento e os recursos construídos dentro das instituições de ensino beneficiem, de maneira direta, a comunidade local. A relevância da extensão é notável tanto na formação acadêmica quanto na promoção de transformações sociais. **Objetivo:** Descrever a percepção dos estudantes em relação à atuação em um projeto de extensão voltado para o ensino de noções básicas de primeiros socorros para população em geral. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por estudantes de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), a partir da vivência no projeto de extensão *Mãos Que Salvam Vidas*. As ações nesse projeto iniciaram-se em março de 2024 e estendem-se até dezembro do mesmo ano, ocorrendo em diversas localidades previamente agendadas. O público-alvo inclui indivíduos interessados em adquirir conhecimento sobre noções básicas de primeiros socorros, que entraram em contato com o projeto via redes sociais. **Relato da Experiência:** O projeto de extensão *Mãos Que Salvam Vidas* envolve cerca de 90 membros, incluindo estudantes dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e Serviço Social, sob a orientação de professores da EMESCAM. Desde 2016, o projeto capacita a população para atuar em emergências que exigem intervenções imediatas, como paradas cardiorrespiratórias e obstrução de vias aéreas, utilizando simulações realísticas com manequins para facilitar o aprendizado de suporte básico de vida. As atividades são realizadas gratuitamente, com o objetivo de expandir o treinamento para o maior número de pessoas. Durante o projeto, os participantes aprendem e praticam situações simuladas para a realização de técnicas como a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e manobras de desobstrução das vias aéreas. Além das práticas técnicas, o projeto também enfatiza a importância da rápida ativação dos serviços de emergência e do controle de riscos na cena do acidente, treinando os participantes para atuarem de forma segura e eficaz. Através desse treinamento, os alunos desenvolvem habilidades críticas para enfrentar situações inusitadas de emergência, além de aprimorarem suas competências socioemocionais, como a comunicação assertiva e a capacidade de trabalhar em equipe. **Conclusão:** A participação no *Mãos Que Salvam Vidas* teve uma influência positiva significativa no aprimoramento das competências dos futuros profissionais de saúde. Além disso, a oportunidade de proporcionar à população o acesso a conhecimentos básicos e essenciais, capazes de alterar desfechos trágicos, é considerada a maior recompensa da participação neste projeto de extensão.

Palavras-chave: Educação em saúde. Promoção da saúde. Relações Comunidade-Instituição.



RESUMO SIMPLES 009

**A IMPORTÂNCIA DA MANOBRA DE HEIMLICH NAS ESCOLAS E A
APLICABILIDADE DA LEI LUCAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*****THE IMPORTANCE OF THE HEIMLICH MANEUVER IN SCHOOLS AND THE
APPLICABILITY OF THE LUCAS LAW: AN EXPERIENCE REPORT***

Danilo Brito Sousa¹, Rachel Castello Aon Moysés¹, Matheus Figueiredo Gouveia¹, Mariana Rocha Medici¹, Michi Abiko Sakaguti¹, Ana Clara Lopes Andrade¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Caio Duarte Neto², Julianna Vaillant Louzada de Oliveira².

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: danilo.sousa@edu.emescam.br

Introdução: A segurança e o bem-estar dos alunos são prioridades fundamentais em qualquer instituição de ensino. Em situações de emergência, a rapidez e a eficácia na resposta podem fazer a diferença entre a vida e a morte. Nesse contexto, treinamentos de desengasgo tornam-se essenciais, proporcionando aos profissionais da educação as habilidades necessárias para agir. A Lei Lucas, sancionada em 2018, reforça a importância de capacitar escolas para lidar com situações de engasgo e outras emergências médicas.

Objetivo: Destacar a importância dos treinamentos de desengasgo em escolas, enfatizando o impacto positivo que tem na segurança dos alunos. Além disso, visa abordar a implementação da Lei Lucas e como sua exigência de treinamentos periódicos em primeiros socorros contribui para um ambiente escolar mais seguro. **Método:** Trata-se de relato de experiência desenvolvido por alunos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), membros efetivos do projeto de extensão Mãos que Salvam Vidas que tem como objetivo capacitar pessoas leigas em primeiros socorros. O treinamento ora relatado foi realizado em uma escola pública da Grande Vitória - ES, onde fomos responsáveis por ensinar Manobra de Heimlich a professoras e colaboradores. A metodologia utilizada incluiu abordagem teórica e prática, utilizando manequins para simulação de situações de emergência. O treinamento abrangeu reconhecimento de sinais de engasgo, aplicação de manobras de desengasgo em bebês, crianças e adultos, e orientações sobre procedimentos a serem adotados até a chegada do SAMU. **Resultados:** A experiência de ministrar o treinamento de desengasgo foi enriquecedora e impactante. As professoras e colaboradores mostraram-se receptivos e interessados em aprender. Durante a sessão prática, observamos a evolução dos participantes na aplicação correta das manobras, ganhando confiança e habilidade. Um momento marcante foi a simulação de um cenário realista onde um "aluno" estava engasgado. A equipe, inicialmente nervosa, conseguiu aplicar os procedimentos corretos após o treinamento, destacando a importância da prática para fixar o aprendizado. Os *feedbacks* recebidos foram positivos, com muitos expressando a importância de se sentirem preparados para lidar com essa situação. A implementação da Lei Lucas foi um ponto de destaque durante o treinamento. Muitos desconheciam a legislação, e ao tomarem conhecimento, entenderam a relevância de estarem sempre preparados. A lei exige que todos os estabelecimentos de ensino e recreação infantil realizem treinamentos periódicos em primeiros socorros, garantindo que a equipe esteja capacitada para agir em casos de emergência, como engasgos e outras situações. **Conclusão:** O treinamento de desengasgo nas escolas é uma iniciativa crucial para garantir a segurança dos alunos. A experiência de capacitar professoras e colaboradores revelou a importância de tais treinamentos, não apenas para cumprimento da Lei Lucas, mas para a criação de um



ambiente escolar mais seguro e preparado. A prática constante e a conscientização sobre os procedimentos corretos podem salvar vidas, tornando esses treinamentos indispensáveis. A adoção da Lei Lucas representa um avanço significativo na proteção das crianças, promovendo um preparo contínuo das equipes escolares para responder eficientemente a emergências.

Palavras-chave: Engasgo. Manobra de Heimlich. Educação em Saúde.



RESUMO SIMPLES 010

IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS" NA QUALIDADE DA RCP EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA***IMPACT OF THE EXTENSION PROJECT "MÃOS QUE SALVAM VIDAS" ON THE QUALITY OF CPR IN EDUCATIONAL INSTITUTIONS IN VITÓRIA-ES: AN EXPERIENCE REPORT***

Isadora Garcia Biccas¹, Ana Clara Uliana Rezende¹, João Vitor Jacobsen Ramos¹, Pedro Soares Ruela¹, Rachel Castello Aon Moysés¹, Danilo Brito Sousa¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Caio Duarte Neto², Julianna Vaillant Louzada de Oliveira²

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: isadora.biccas@edu.emescam.br

Introdução: A importância de uma RCP (Reanimação Cardiopulmonar) de qualidade é indiscutível, especialmente em ambientes educacionais, onde a capacitação dos alunos pode ser a diferença entre a vida e a morte em situações de emergência. Antes de serem instruídos pelo projeto de extensão "Mãos que Salvam Vidas", da EMESCAM, muitos alunos não possuíam o conhecimento necessário para realizar a manobra corretamente, o que comprometia sua eficácia e potencialmente a sobrevivência das vítimas. **Objetivo:** Relatar a evolução das habilidades de RCP dos alunos após o treinamento oferecido pelo projeto "Mãos que Salvam Vidas" em instituições de ensino em Vitória - ES, destacando as melhorias observadas através de monitores e sensores específicos nos manequins onde as manobras eram realizadas. **Método:** O projeto de extensão "Mãos que Salvam Vidas" da EMESCAM promove treinamentos de RCP que incluem tanto instruções teóricas quanto práticas em algumas instituições de ensino de Vitória-ES. O treinamento foi realizado em diversas instituições de ensino da Grande Vitória, tendo como público-alvo principalmente alunos do Ensino Médio. **Resultados:** Notava-se, que, ao início das instruções a maioria dos alunos cometia erros comuns e realizava uma RCP de baixa qualidade, como aplicar compressões torácicas com força insuficiente ou exagerada, não atingindo a profundidade recomendada de 5-6cm, ou executavam as compressões em um ritmo inadequado, falhando em manter a cadência ideal de 100 a 120 compressões por minuto. Além disso, foi observado que alguns alunos interrompiam as compressões por períodos demasiadamente longos, diminuindo a chance de sucesso da reanimação. Após o treinamento, as habilidades dos alunos foram monitoradas e avaliadas utilizando manequins equipados com sensores que medem a profundidade e o ritmo das compressões e indicavam uma melhora significativa. Com o auxílio dos monitores e sensores, foi possível perceber que a maior parte dos alunos passaram a realizar as compressões com a profundidade correta e mantiveram um ritmo consistente. A melhoria na técnica foi clara e mensurável, demonstrando a eficácia do treinamento prático. Alunos que inicialmente não conseguiam manter a cadência correta ou aplicavam força inadequada passaram a realizar a manobra com a qualidade necessária para aumentar as chances de sobrevivência das vítimas. **Conclusão:** Nota-se, portanto, que o projeto de extensão "Mãos que Salvam Vidas" desempenhou um papel crucial na capacitação dos alunos de instituições de ensino em Vitória - ES, garantindo a realização de uma RCP de alta qualidade. As melhorias observadas através dos sensores e monitores nos manequins confirmam a eficácia do treinamento, que não apenas corrigiu erros



comuns, mas também elevou o nível de confiança e competência dos alunos na realização dessa manobra vital.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar. Educação em Saúde. Educação da População. Compartilhamento de conhecimento.



RESUMO SIMPLES 011

A PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO PROJETO DE EXTENSÃO MÃOS QUE SALVAM VIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA***THE PERSPECTIVE OF MEDICAL STUDENTS ON THE HANDS THAT SAVE LIVES EXTENSION PROJECT: AN EXPERIENCE REPORT***

Beatriz Faustini Baglioli de Loyola¹, Cissa Viganor Campo¹, Júlia Venturini¹, Mariana Pretti Moraes Marschall¹, Tainá Kuster¹, Caio Duarte Neto², Hudson Pereira Pinto², Julianna Vaillant Louzada de Oliveira², Leonardo França Vieira² e Simone Karla Apolonio Duarte²

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: juliahcventurini@gmail.com

Introdução: O atendimento pré-hospitalar é extremamente necessário, sendo visível a importância do projeto de extensão Mãos que Salvam Vidas (MSV) no empoderamento social em relação a disseminação de informações essenciais sobre primeiros socorros. O projeto consiste em treinamentos que buscam capacitar a população a lidar com cenários de urgência, abrangendo conhecimentos desde acionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), analisar riscos na cena, até o desenvolvimento de habilidades para lidar com cenários que requerem conhecimentos sobre manejo de vias aéreas e ressuscitação cardiopulmonar. **Objetivo:** Descrever a perspectiva dos acadêmicos de medicina que atuam na realização do projeto de extensão Mãos Que Salvam Vidas. **Método:** As atividades práticas educativas são realizadas semanalmente e ministradas por grupos de acadêmicos treinados, juntamente com profissionais da área da saúde, visando atender diferentes localidades da Grande Vitória e alcançar um público diverso em faixa etária, profissão e sexo. São utilizados manequins e materiais de apoio ao cenário de primeiros socorros, endossando em uma vivência mais real e necessária à população. **Relato de experiência:** A vivência no projeto foi essencial para reforçar conhecimentos prévios, aprimorar e adquirir novos. Como discentes, ter a possibilidade de colocar em prática informações obtidas no decorrer do curso, como informações sobre ressuscitação cardiopulmonar e manejo de vias aéreas, é extremamente enriquecedor. Ademais, é notório a demanda da população sobre informações acerca do assunto, sendo visível a abrangência do projeto, visto que os treinamentos são solicitados nas mais diversas localidades, como escolas, igrejas, hospitais, entre outros. As pessoas que ali se encontram compreendem a necessidade de ter o conhecimento acerca do atendimento pré-hospitalar e a importância saber lidar com a situação de urgência até a chegada do SAMU. **Conclusão:** Por conseguinte, é de suma importância que os acadêmicos de medicina disponham de uma rede de apoio, como o projeto de extensão MSV, para difundirem conhecimento básico e essencial de primeiros socorros para a população leiga, a fim de capacitá-los a prestarem adequado atendimento pré-hospitalar, impactando diretamente na estabilização, na redução de danos e na sobrevivência do paciente.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Ressuscitação Cardiopulmonar. Engasgo.



RESUMO SIMPLES 012

EXPLORANDO A VIVÊNCIA DO CENTRO DE ONCOLOGIA CAPIXABA (CECON): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM***EXPLORING THE EXPERIENCE OF THE CAPIXABA ONCOLOGY CENTER (CECON): AN EXPERIENCE REPORT BY NURSING STUDENTS***

Ana Carolina Almeida Meirelles¹, Lara Roberta de Oliveira Ritto¹, Natália Graciliano Oliveira¹, Yasmin Chaves dos Santos¹, Pamela Rodrigues Pereira¹, Thayna Ikenaga Lima¹, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ana.meirelles@edu.emescam.br

Introdução: A visita ao Centro de Oncologia Capixaba (CECON), evidenciou a relevância do manejo oncológico. A experiência reforçou a importância de traduzir o conhecimento científico em práticas clínicas que proporcionem um cuidado completo e personalizado aos pacientes. O CECON se compromete a acompanhar todas as fases da jornada do paciente, desde a prevenção até os cuidados continuados, permeando o diagnóstico e o tratamento. Nesse sentido, a clínica disponibiliza diversos serviços, incluindo consultas médicas, tratamentos oncológicos ambulatoriais como quimioterapia, hormonioterapia, terapias alvo, imunoterapia, além de medicamentos de suporte e crioterapia. Dessa forma, a equipe multidisciplinar, dedica-se à missão de prestar um cuidado integral e de excelência, atuando com integridade e responsabilidade, proporcionando, acima de tudo, a qualidade de vida, baseada na assistência humanizada e ética. **Objetivo:** Descrever uma visita técnica realizada pelos integrantes da Liga Acadêmica de Oncologia e Cuidados Paliativos (LAOCP) ao CECON a fim de proporcionar aos alunos uma compreensão dos serviços oferecidos por uma unidade especializada no tratamento de pacientes oncológicos, além de visualizar seu funcionamento e sua estrutura física. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma visita técnica ao CECON, realizado no dia 28 de junho de 2024, como parte da carga horária da LAOCP, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Durante a visita, foi apresentada toda a metodologia de abordagem, desde a procura pelo serviço até a realização do tratamento dos pacientes, permitindo uma compreensão detalhada das práticas e cuidados adotados durante o processo. **Relato de experiência:** A visita técnica ao CECON foi conduzida por uma enfermeira do centro, que apresentou a infraestrutura, os serviços de atendimento oferecidos, os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar e o funcionamento do local. Constatou-se que a clínica é responsável pelo diagnóstico e tratamento do paciente oncológico por meio de ambulatórios especializados em quimioterapia, hormonioterapia, imunoterapia e terapias-alvo. Evidenciou-se também a atuação de médicos especialistas, farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas e uma enfermeira navegadora, que trabalham em conjunto para o desenvolvimento do cuidado contínuo ao paciente. Além disso, foram explicados procedimentos específicos, como a quimioterapia intratecal e o mielograma. Observou-se o cumprimento rigoroso das Metas Internacionais de Segurança do Paciente e das etapas de prescrição, uso e administração dos medicamentos, que, em grande parte, são dispendiosos e exigem alta vigilância. Ainda foi possível conhecer o setor de infusão quimioterápica, que comporta dezesseis pacientes, possui dois leitos, carro hospitalar de emergência e aparelhos para realizar a crioterapia. Dessa forma, a visita proporcionou aos discentes um conhecimento prático, acompanhado de explicações científicas e rotineiras



do ambiente, e possibilitou a percepção da magnitude da oncologia e dos múltiplos processos envolvidos para o atendimento e a recuperação eficaz do paciente. **Conclusão:** Assim, os acadêmicos puderam compreender de forma sucinta as funcionalidades da clínica e a dinâmica do trabalho multidisciplinar com foco no paciente, além de identificar métodos de tratamento e acompanhamento inovadores e tecnológicos, contribuindo para a formação profissional dos discentes. Evidencia-se que a atuação de enfermeiros dentro de ambulatórios especializados em tratamento oncológico, como o CECON, é indispensável e essencial para o pronto funcionamento dos centros, bem como para a prestação de uma assistência focada no cuidado e na humanização dos pacientes.

Palavras-chave: Oncologia. Segurança do Paciente. Enfermagem. Humanização da Assistência.



RESUMO SIMPLES 013

**INCIDÊNCIA DA MORTALIDADE POR OBESIDADE E DOENÇA OSTEOMUSCULAR:
REVISÃO SISTEMÁTICA*****INCIDENCE OF MORTALITY DUE TO OBESITY AND MUSCULOSKELETAL DISEASE:
A SYSTEMATIC REVIEW***

Ana Clara Ferreira Asbeque^{1,2,3}, Alliny Sales Rodrigues Dourado¹, Inês Nalita D'ávila de Lima Alencar¹; Julio Eduardo Gomes Pereira^{1,3}, Pedro Omar Batista Pereira^{1,3}, João Batista Francalino da Rocha^{1,3}, Francisco Naildo Cardoso Leitão^{1,3}

1 Laboratório Multidisciplinar de Estudos e Escrita Científica em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre, Brasil.

2 Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental da Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre, Brasil.

3 Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Brasil.

Correspondência para: claraasbeck@outlook.com

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) representam um grande desafio para a saúde pública, sendo responsáveis por 62% dos Anos de Vida Perdidos Ajustados por Incapacidade ou Morte (DALY) globalmente. Entre as DCNT, a obesidade e os distúrbios musculoesqueléticos (DOM) são especialmente preocupantes, afetando a qualidade de vida, aumentando a morbidade e gerando altos custos psicossociais e econômicos. No Brasil, mais de 50% da população está acima do peso, e as DOM são prevalentes, causando absenteísmo e incapacidade. A mudança de estilo de vida, incluindo exercícios físicos específicos e acompanhamento nutricional, é crucial para o tratamento dessas condições. **Objetivo:** avaliar a incidência da mortalidade por obesidade e doença osteomuscular no período de 2019 a 2024. **Método:** revisão sistemática sem metanálise conforme protocolo padrão ouro Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) a partir dos artigos publicados nas mais robustas bases de literatura em ciências da saúde, a saber: PUBMED, Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online (SciELO) utilizando Descritores em Ciências da Saúde. Os artigos publicados foram elegíveis ao atenderem aos seguintes critérios: (1) artigos que envolvem obesidade; (2) artigos que envolvem distúrbio musculoesquelético; (3) artigos que estudaram a mortalidade, e; (4) artigos publicados nos últimos 5 anos. Em julho foi feita a submissão na Base de protocolos de Revisões Sistemáticas PROSPERO, sob número 573900, para evitar duplicidade involuntária e reduzir o risco de viés de relato seletivo de desfecho. **Resultados:** dos 430 artigos encontrados, 13 preencheram os critérios de inclusão. Fatores como inatividade física, más alimentações contribuem significativamente para casos de obesidade, conseqüentemente, excesso de tecido adiposo no quadril e membros inferiores provoca alterações mecânicas que podem comprometer a coordenação motora durante a marcha, resultando em doenças osteomusculares. **Conclusão:** As doenças osteomusculares são comuns entre trabalhadores, afetando saúde e desempenho. A obesidade e más condições de trabalho influenciam para a incidência da mortalidade de doenças crônicas e osteomusculares.

Palavras-chave: Mortalidade. Obesidade. Distúrbio Musculoesquelético. Incidência.



RESUMO SIMPLES 014

A INFLUÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS" NA ESFERA ACADÊMICA E SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA***THE INFLUENCE OF THE EXTENSION PROJECT "HANDS THAT SAVE LIVES" IN THE ACADEMIC AND SOCIAL SPHERE: AN EXPERIENCE REPORT***

Vinicius Zanellato Valiatti¹, Henrique Augusto Guaresqui¹, Rodrigo Goltara Suaid¹, Renan Côrtte Silva¹, Victor Barbieri Cordeiro¹, Pedro Henrique Milanezi¹, Caio Duarte Neto², Hudson Pereira Pinto², Julianna Vaillant Louzada de Oliveira², Leonardo França Vieira² e Simone Karla Apolonio Duarte²

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: vinicius.valiatti@edu.emescam.br

Introdução: Segundo a American Heart Association, em caso de parada cardiopulmonar fora de ambiente hospitalar a execução da reanimação cardiopulmonar (RCP) imediatamente pode dobrar e até triplicar as chances de sobrevivência. Além disso, foi observado que a cada minuto que passa, a probabilidade de manutenção da condição vital do indivíduo diminui cerca de 10%. Dessa maneira, é crucial a disseminação da execução de RCP de qualidade na população leiga e específica da área da saúde, com o objetivo de preservar um maior número de vidas. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina sobre as visitas a instituições, como escolas e igrejas, visando ensinar reanimação cardiopulmonar de qualidade para leigos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão "Mãos que salvam vidas" desenvolvido pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em escolas de ensino fundamental e médio e igrejas da Grande Vitória entre os meses de Março e Julho de 2024, por meio do ensino sobre a técnica correta do RCP e sua importância. Em seguida, realizava-se exercícios da ressuscitação cardiopulmonar em manequins Laerdal Little Anne de treinamento para RCP. Enquanto os participantes do treinamento realizavam as compressões, os integrantes do projeto "Mãos que salvam vidas" assistiam e corrigiam a realização, esclarecendo qualquer dúvida que surgia. **Resultados:** Primeiramente, é importante destacar as instruções claras e didáticas oferecida pelos orientadores do projeto aos participantes. Utilizando uma abordagem acessível, eles compartilham as diretrizes estabelecidas pela American Heart Association para a realização de reanimação cardiopulmonar de alta qualidade em adultos e bebês, além de enfatizar a manobra de Heimlich para adultos. Durante a prática, os participantes aplicam essas instruções em manequins que simulam um paciente em parada cardiorrespiratória. Os discentes envolvidos no projeto auxiliam, esclarecendo dúvidas e demonstrando as manobras recomendadas. Para muitos participantes, esse é o primeiro contato com esses procedimentos, tornando fundamental o treinamento prático aliado ao teórico, a fim de garantir uma aprendizagem eficaz que lhes permita conhecer as medidas iniciais para a abordagem de pacientes, e, conseqüentemente, salvar vidas. **Conclusão:** Destarte, é de extrema importância o papel do projeto diante da sociedade, visto que o reconhecimento imediato da parada cardiorrespiratória por leigos e, assim, a realização de uma RCP de qualidade diminui significativamente os números de óbitos e sequelas decorrentes de tal fatalidade. Com isso, mostra-se necessário a inclusão e o aprendizado acerca do suporte básico de vida em ambientes comunitários, visando ampliar a cadeia de sobrevivência.

Palavras-chave: Parada Cardiopulmonar. RCP. Leigos.



RESUMO SIMPLES 015

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS***THE IMPORTANCE OF PALLIATIVE CARE IN THE ACADEMIC AND PROFESSIONAL TRAINING PROCESS OF NURSES***

Joielielly França Bispo¹, Priscila Santos da Rosa¹

¹Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: joieliellyfbispo@gmail.com.

Introdução: Cuidados Paliativos (CP) é uma abordagem que busca melhorar a qualidade de vida dos pacientes que enfrentam problemas associados a doenças que ameaçam a continuidade da vida, bem como de seus familiares. No Brasil, com a publicação da Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP) em 2024, essa área irá se consolidar cada vez mais no âmbito do Sistema Único de Saúde, surgindo a necessidade de qualificar profissionais da saúde a respeito do tema, incluindo profissionais de enfermagem. **Objetivo:** Descrever a importância dos CP no processo de formação acadêmica e profissional de enfermeiros. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada mediante artigos buscados na PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio dos descritores: Conhecimento, Educação, Cuidados Paliativos e Enfermagem. Foram incluídos artigos completos, disponíveis eletronicamente na íntegra, publicados entre 2019 e 2024; Excluíram-se revisões sistemáticas e artigos que não atendiam à questão de pesquisa. Inicialmente foram encontrados 537 estudos e, após análise mediante os critérios de inclusão, 15 artigos compuseram a amostra final, resultando numa divisão de quatro categorias: desenvolvimento de atitudes e competências, necessidade da integração ensino-serviço, abordagem de conteúdo sobre morte na graduação, educação permanente nos serviços de saúde. **Resultados:** Foi possível inferir que intervenções educacionais relacionadas aos CP, seja com estudantes ou profissionais, além de proporcionar um aumento no conhecimento acerca do tema, também corrobora para desenvolver competências e melhorar as atitudes, principalmente relacionadas à morte, compaixão e melhora na qualidade do cuidado. Com relação aos estudos que abordaram os CP presentes na grade curricular de programas de graduação em enfermagem, foi observado que o ensino ainda é essencialmente teórico, havendo uma fragilidade na integração entre teoria e prática. No entanto, outros estudos mostraram que o contato com o tema de CP ainda na graduação facilita a familiarização com questões relacionadas ao processo de morte de maneira séria e competente sem causar desconforto, além de aprimorar outras questões psicoemocionais como o enfrentamento de perdas e questões sobre o luto. Outros estudos ainda destacaram a importância da inclusão de gestores do sistema de saúde em discussões relacionadas à capacitação de enfermeiros, visando a melhoria da qualidade do cuidado ofertado dentro dos serviços de CP. **Conclusão:** A demanda por assistência especializada em CP é crescente, sendo imprescindível que a formação do enfermeiro em CP ocorra de forma qualificada: por isso a importância do contato com a área ainda na graduação. Os estudos revelaram que o processo de educação ainda é pouco integrado à perspectiva do ensino-serviço, havendo a necessidade de uma estimulação da educação permanente em todos os níveis de atenção à saúde onde os CP estejam presentes. Novas pesquisas ainda são necessárias para o planejamento de estratégias que busquem consolidar de fato os CP na formação não apenas da área da enfermagem mas também de outras áreas da saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação. Cuidados Paliativos.

RESUMO SIMPLES 016

**A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER EM
RELAÇÃO AO EXAME PREVENTIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA*****THE IMPORTANCE OF NURSING IN PROMOTING WOMEN'S HEALTH IN RELATION
TO PREVENTIVE EXAMINATION: AN INTEGRATIVE REVIEW***

Ana Caroliny da Silva de Assis¹, Laisa Passos do Nascimento¹, Maria Carolina Freitas
Moreira Mariano¹, Claudia de Souza Dourado²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
(EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
(EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ana.assis@edu.emescam.br

Introdução: O profissional de enfermagem desempenha um papel crucial na promoção à saúde da mulher, especialmente no contexto da prevenção ao câncer de colo uterino, que, se descoberto precocemente através do exame preventivo (Papanicolau), o quadro clínico pode ser revertido com tratamentos medicinais. O exame tem como objetivo detectar alterações celulares no colo do útero, que podem evoluir para um câncer se não tratado adequadamente. A enfermagem se torna fundamental, não apenas na realização do exame, mas também na conscientização da população feminina sobre a importância de manter uma rotina regular em relação à saúde. Ao fornecer uma promoção em saúde, os enfermeiros ajudam na redução de taxas de mortalidade acerca do terceiro tumor maligno mais frequente nas mulheres (INCA,2023). **Objetivo:** Destacar o papel fundamental da enfermagem na promoção da saúde da mulher através da realização e orientação sobre o exame preventivo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em agosto de 2024, utilizando os descritores "enfermagem" AND "prevenção do câncer de colo uterino" AND "promoção à saúde", textos completos em português publicados nos últimos 5 anos. Foram localizados 10 artigos, sendo selecionados 3 para compor o resumo. **Resultados:** Segundo estudos e dados do INCA, em 2021, o Brasil totalizou uma taxa de 4,51% de mortalidade para cada 100 mil mulheres por câncer de colo de útero. Em vista que, o CCU é um câncer prevenível quando realizado o preventivo de acordo com o tempo preconizado pelo Ministério da Saúde. As pesquisas mostram que muitas mulheres não fazem acompanhamento devido à falta de conhecimento, acesso ou descaso. Torna-se notável a importância da enfermagem na promoção de educação em saúde para as mulheres de sua determinada unidade de saúde. Sendo que, as UBS e USF são porta de entrada para a prevenção, cabendo ao enfermeiro estabelecer uma rede de cuidado e comunicação com suas pacientes, facilitando assim, a promoção de educação em saúde, continuidade nos exames e o seu acompanhamento regular. **Conclusão:** Conclui-se que, a enfermagem desempenha um papel essencial na promoção da saúde da mulher, especialmente no que se refere ao exame preventivo. Através do conhecimento técnico, habilidade de comunicação e ações educativas, a equipe de enfermagem se torna indispensável na promoção da saúde e na detecção precoce do câncer de colo uterino. Esses profissionais, ao atuarem nas unidades básicas de saúde, contribuem diretamente para a melhoria dos indicadores de saúde pública e para a redução da mortalidade feminina, garantido a promoção da saúde de maneira eficaz e com qualidade.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde da Mulher. Teste de Papanicolau. Atenção Primária à Saúde.



RESUMO SIMPLES 017

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: ESTRATÉGIAS PARA A CAPACITAÇÃO DE LEIGOS EM SITUAÇÕES DE RISCO IMEDIATO***CARDIAC ARREST: STRATEGIES FOR TRAINING LAYPERSONS IN IMMEDIATE RISK SITUATIONS***

Anna Bheatriz Pereira Roberto¹, Ryan Victor Santos Souza de Oliveira¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Caio Duarte Neto², Julianna Vaillant Louzada de Oliveira², Hudson Pereira Pinto²

1 Discente da graduação de enfermagem da Escola Superior de ciências da Santa Casa de misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitoria - ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: anna.roberto@edu.emescam.br

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência médica grave e, que, por certo, requer uma resposta imediata para minimizar as sequelas e maximizar as chances de sobrevivência. Nesse sentido, a maioria dos casos de PCR ocorre fora do ambiente hospitalar, onde o tempo de resposta dos serviços de emergência, em muitos casos, pode ser crítico. Ademais, estima-se que, a cada 10 paradas cardiorrespiratórias, 9 vítimas vão a óbito, além de haver uma redução próxima a 10% de sobrevivência a cada minuto durante a parada cardiorrespiratória sem o devido manejo emergencial. Portanto, a capacitação de leigos em técnicas de reanimação cardiopulmonar (RCP) e outras intervenções de suporte básico de vida (SBV) é vital para se assegurar um atendimento inicial eficaz até a chegada do socorro especializado. **Objetivo:** Analisar estratégias de treinamento para leigos em emergências cardiorrespiratórias e o efeito da capacitação em SBV. **Método:** Constitui-se uma revisão integrativa da literatura mediante à consulta de artigos científicos disponíveis na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na Scientific Electronic Library Online (SciELO), no International Journal of Emergency Medicine e no Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sob filtro dos seguintes descritores: parada cardiorrespiratória, leigos e reanimação cardiopulmonar. Foram incluídos artigos e periódicos publicados entre 2018 e 2022, totalizando 33 artigos analisados, entre os quais 8, ao fim, foram considerados à deliberação. **Resultados:** Evidencia-se que as estratégias de capacitação para leigos em situações de PCR têm um impacto significativo na eficácia do manejo emergencial. Apesar de cursos à distância possuírem, em partes, eficácia, o melhor prognóstico se dá pela capacitação presencial teórico-prática somada a uma revisão integrativa de conceitos científicos e anatômicos simples para uma melhora das habilidades na prestação de primeiros socorros. **Conclusão:** A capacitação em Suporte Básico de Vida (SBV) para leigos é de suma importância, pois contribui significativamente para a elevação das taxas de sobrevivência, tanto em curto quanto em longo prazo. Ao capacitar pessoas comuns para o reconhecimento precoce de uma Parada Cardiorrespiratória e o início imediato da Reanimação Cardiopulmonar, estamos fortalecendo a cadeia de sobrevivência, uma rede de pessoas que de poderão salvar inúmeras vidas, tornando a resposta a emergências mais rápida e eficaz e consequentemente impactando nos indicadores de morbimortalidade.

Palavras-chave: Parada Cardiorrespiratória. Leigos. Reanimação cardiopulmonar.

RESUMO SIMPLES 018

IMPACTO DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS***IMPACT OF MULTIDISCIPLINARY APPROACH ON GLYCEMIC CONTROL IN PATIENTS WITH DIABETES MELLITUS***

Nyara de Pinho Caldeira Mourão¹, Amanda Zancheta Ignacchiti¹, Eugênia Maria das Chagas Silva¹, Andressa Azevedo Gomes de Freitas¹, Kaoê Felipe Vettorazzi¹, Mateus Castro de Souza¹, Francisco Naildo Cardoso Leitão²

1 Universidade Federal do Acre (UFAC). Rio Branco - AC, Brasil.

2 Orientador Permanente do Mestrado em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Acre (UFAC). Rio Branco - AC, Brasil.

Correspondência para: nyarapm@gmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM), conforme a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), é uma doença crônica caracterizada pela hiperglicemia resultante de defeitos na secreção ou na ação da insulina. No Brasil, aproximadamente 16,8 milhões de pessoas vivem com diabetes, destacando sua importância como um problema de saúde pública que exige abordagens integradas e eficazes para seu controle. Ademais, a abordagem multidisciplinar no tratamento do DM, que inclui a atuação integrada de médicos, enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos e psicólogos, é fundamental para o controle adequado da glicemia e para a prevenção de complicações associadas. Apesar das evidências que apontam para a eficácia desse modelo de tratamento, sua implementação e resultados variam entre diferentes contextos clínicos e populacionais evidenciando a necessidade de investigações detalhadas e abrangentes para orientar a prática clínica.

Objetivo: Analisar o impacto da abordagem multidisciplinar no controle glicêmico de pacientes com Diabetes Mellitus. **Método.** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, a qual abrangeu estudos publicados nos últimos 5 anos, sem restrição de idiomas, com acesso a textos completos gratuitos, nas bases de dados PUBMED, LILACS, SCIENCE DIRECT, MEDLINE e SCIELO. Foram identificados 48 artigos, nos quais foram tabulados, randomizados e analisados em pares na plataforma Cadima. Desses, apenas 18,75% (n=9) atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão.

Resultados: Os dados revelaram que a abordagem multidisciplinar no manejo do Diabetes Mellitus é eficaz em melhorar o controle glicêmico, com redução significativa nos níveis de Hemoglobina A1c (HbA1c). Em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1), a abordagem multidisciplinar e o uso de telemedicina mostraram melhorias consideráveis no controle glicêmico e na continuidade do cuidado. Para pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), intervenções interdisciplinares, também resultaram em reduções importantes na HbA1c, apesar de desafios como a replicação em regiões com suporte limitado. A telemedicina foi destacada como uma ferramenta valiosa, superando barreiras geográficas, mas enfrentando limitações como a exclusão digital. Em geral, a educação em saúde e o suporte contínuo, integrados à equipe multidisciplinar, são fundamentais para o sucesso dessas intervenções no manejo do diabetes e prevenção de complicações. Dos 9 artigos analisados, 55% (n=5) evidenciaram que houve redução significativa de HbA1c com intervenções multidisciplinares e uso de telessaúde, somando-se a isso, 33% (n=3) relataram que houve aumento na proporção de pacientes que atingiram controle glicêmico. Entretanto, 11% (n=1) não evidenciou redução significativa de HbA1c ou de outros parâmetros (lipídios e pressão arterial) entre o grupo de intervenção e o grupo controle, sugerindo que a forma como as intervenções multidisciplinares são implementadas pode impactar os resultados. **Conclusão:** A abordagem multidisciplinar no manejo do Diabetes Mellitus é eficaz na melhoria do controle glicêmico, com reduções significativas nos níveis



de HbA1c, especialmente em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1 e tipo 2. Intervenções como a telessaúde e a educação contínua demonstraram benefícios claros, favorecendo a adesão ao tratamento e superando barreiras geográficas. No entanto, as melhorias em parâmetros como lipídios e pressão arterial foram inconsistentes, sugerindo a necessidade de estratégias mais amplas.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Equipe de Assistência Multidisciplinar. Glicemia.

RESUMO SIMPLES 019

A INSERÇÃO DA MUSICOTERAPIA COMO UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA NO PROJETO DE REABILITAÇÃO PULMONAR EM UMA CLÍNICA-ESCOLA FILANTRÓPICA DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA***THE INSERTION OF MUSIC THERAPY AS AN INNOVATIVE EXPERIENCE IN THE PULMONARY REHABILITATION PROJECT IN A PHILANTHROPIC PHYSIOTHERAPY CLINIC-SCHOOL: AN EXPERIENCE REPORT***

Ana Júlia De Souza¹, Beatriz Gazzoni Caetano¹, Gabriela Demoner Guisso¹, Kamila De Oliveira Cazagrande¹, Paulo Paraguassu², Giovana Machado Souza Simões³, Letícia Guimarães Peyneau Camilo³

1 Discentes da graduação de fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Musicoterapeuta, Neuropedagogo, Coordenador da Pós Graduação em Musicoterapia na Saúde da Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

3 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: giovana.simoese@emescam.br

Introdução: As doenças pulmonares estão associadas à elevada morbidade e provocam impactos significativos na qualidade de vida, especialmente devido à dispneia e limitação nas atividades físicas. O tratamento dessas patologias requer uma abordagem multiprofissional, que abrange o uso adequado de medicamentos, a fisioterapia por meio da Reabilitação Pulmonar e, mais recentemente, a incorporação da musicoterapia como uma intervenção inovadora. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização da musicoterapia, através do canto, no processo de Reabilitação Pulmonar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido para inserção da musicoterapia no programa de extensão em reabilitação pulmonar. **Relato de Experiência:** O ato de cantar faz parte da natureza humana desde tempos antigos. Durante o canto, ocorrem inspirações curtas e rápidas, seguidas de expirações prolongadas contra a glote semi-fechada, com o uso do padrão respiratório costo-abdominal e da musculatura respiratória, o que exige um maior controle da respiração. Essas características respiratórias associadas ao canto promovem melhorias no padrão respiratório, fortalecimento da musculatura envolvida, redução da dispneia, aumento da capacidade pulmonar e melhorias na qualidade de vida. São realizados encontros mensais com a participação de pacientes, professores de Reabilitação Pulmonar, alunos de Fisioterapia e um musicoterapeuta. Nessas sessões, utilizam-se instrumentos musicais e são aplicadas técnicas de percussão e diferentes melodias, formando um grande coral. A musicoterapia vocal se destaca por ser uma prática acessível e dinâmica, com potencial de impacto biopsicossocial, favorecendo a reabilitação dos pacientes. Embora ainda pouco difundida no tratamento de doenças pulmonares, há evidências científicas que demonstram seus benefícios na melhora das condições pulmonares, cardíacas e psicossociais. Ao implementar essa abordagem, foi observado os benefícios da musicoterapia, uma técnica inovadora e promissora na reabilitação de pacientes com doenças pulmonares. Todos os pacientes participantes do projeto relataram melhora na fadiga e dispneia, maior tolerância ao exercício, mais disposição para realizar as Atividades de Vida Diária e melhora no humor. Nesse contexto, a reabilitação pulmonar, associada à musicoterapia por meio do canto, destaca-se por promover o bem-estar emocional, psicológico e social dos pacientes. **Conclusão:** A musicoterapia é uma modalidade viável, acessível e sem a necessidade de grandes investimentos tecnológicos, podendo ser aplicada em diversos ambientes e com qualquer paciente, respeitando suas



limitações individuais. E, no que se refere ao tratamento de pacientes com doenças pulmonares, a musicoterapia tem mostrado resultados positivos, sendo uma abordagem terapêutica eficaz e benéfica.

Palavras-chave: Musicoterapia. Doenças Pulmonares. Reabilitação Pulmonar.

RESUMO SIMPLES 020

TENDÊNCIA TEMPORAL DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR PNEUMONIA NO ESTADO DO ACRE, BRASIL, 2020-2023**TIME TREND OF ADMISSIONS AND DEATHS FROM PNEUMONIA IN THE STATE OF ACRE, BRAZIL, 2020-2023**

Giovana Cristo de Oliveira Terças^{1,2}, Francisco Naildo Cardoso Leitão^{2,4}, Rita de Cássia Felipe de Lima^{1,2}, Inês Nalita D'ávila de Lima Alencar¹, Fabiano Del Águila Queiroz¹, Ana Clara Ferreira Asbeque^{2,3}, Suzi Kelly de Freitas Medeiros Cesário Rosa¹, Erlilson Nascimento da Silva Junior¹, Mauro José de Deus Moraes^{2,5}, João Batista Francalino da Rocha^{2,5}

1 Centro Universitário UNINORTE. Rio Branco, AC, Brasil.

2 Laboratório Multidisciplinar de Estudos e Escrita Científica em Ciências da Saúde (LaMEECCS). Rio Branco, AC, Brasil.

3 Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental

4 Orientador Permanente do Mestrado em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental- UFAC

5 Universidade Federal do Acre (UFAC). Rio Branco, AC, Brasil.

Correspondência para: giovanatercas@gmail.com

Introdução: à medida que a gravidade da pneumonia aumenta, também aumentam as taxas de hospitalização e mortalidade associadas. As taxas de internações hospitalares e mortes devido à pneumonia variam conforme os fatores associados, a população estudada e a região geográfica. Globalmente, em 2015, estimou-se que 6,8 milhões de episódios de pneumonia clínica resultaram em internações hospitalares de adultos mais velhos (≥ 65 anos), com aproximadamente 1,1 milhão de mortes hospitalares. **Objetivo:** analisar a tendência temporal de internações e óbitos hospitalares por pneumonia no estado do Acre, Brasil, de 2020-2023. **Método:** estudo ecológico de análise de série temporal de internações e óbitos hospitalares com base em dados secundários de acesso aberto do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Ministério da Saúde (MS), de registro entre janeiro de 2020 a dezembro de 2023, por local de residência. O desfecho é pneumonia com J12-J18 da Classificação Internacional de Doenças (CID-10 e CID-11). O "tempo" (mês calendário) é o preditor para a análise de tendência, indicada pela variação percentual média mensal (VPMM) e variação percentual mensal (VPM), quando significativamente diferente de zero no nível alfa 0,05 ($p < 0,05$). Se resultado positivo, tendência crescente, se negativo, tendência decrescente, quando positivo ou negativo não significativamente diferente de zero, a tendência é estacionária. A taxa de mortalidade hospitalar por internações (TMHi) foi calculada dividindo-se o número total de óbitos pelo número total de internações e multiplicando-se o resultado por 100. Usou-se para as análises os programas *Microsoft Excel 2019* e *Joinpoint Regression 5.2.0.0*. **Resultado:** no período analisado, ocorreram 7.301 internações hospitalares, média mensal de $152 \pm 72,98$ desvio padrão (DP), e destas, 806 óbitos, média mensal de $17 \pm 5,89$ DP, correspondendo à uma TMHi de 11,04 óbitos a cada 100 internações, média mensal de $12,23 \pm 4,18$ DP. Quanto as internações, a VPMM evidenciou diminuição (-0,22) sem significância estatística (IC95% -1,73; 2,07; $p=0,88$). A VPM indicou dois segmentos: de janeiro de 2020 (mês 1) a outubro de 2023 (mês 46) com medida de aumento (2,61) com tendência crescente (IC95% 1,72; 4,56; $p=0,008$) e de outubro a dezembro de 2023 com medida de diminuição (-46,88), porém com estabilidade (IC95% -62,33; 0,29; $p=0,052$). Em relação a taxa de mortalidade hospitalar por internações por pneumonia, a VPMM indicou um segmento de diminuição (-1,64) com tendência decrescente (IC95% -2,15; -1,09; $p < 0,000001$), no período estudado. **Conclusão:** as internações hospitalares por pneumonia mantiveram estabilidade, enquanto a mortalidade associada a essa condição apresentou uma diminuição gradual com tendência decrescente de longo prazo.

Palavras-chave: Pneumonia. Hospitalização. Mortalidade Hospitalar.



RESUMO SIMPLES 021

EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA EM EMERGÊNCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO 'MÃOS QUE SALVAM VIDAS' NA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA-ES**COMMUNITY EDUCATION IN EMERGENCIES: AN EXPERIENCE REPORT OF THE 'HANDS THAT SAVE LIVES' PROJECT IN THE METROPOLITAN REGION OF VITÓRIA-ES**

Raquel Duarte Salles Ramos¹; Victória Donatilio Bastos¹; Rayane Nichetti Teixeira da Motta¹; Julia Lima de Oliveira¹; Simone Karla Apolonio Duarte¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: raquelrrrdsr@gmail.com

Introdução: O Projeto de Extensão 'Mãos que Salvam Vidas', criado em 2016 na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), atua em parceria com escolas, igrejas e comunidades da Região Metropolitana de Vitória. Esse projeto conta com a participação de alunos dos cursos superiores de Medicina, Fisioterapia e Enfermagem, além de profissionais com formação na área de Emergência. **Objetivo:** O objetivo principal é abordar os temas de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e desobstrução de vias aéreas (sobretudo por meio da Manobra de Heimlich) a leigos, a fim de orientar manobras de emergência para parada cardiorrespiratória e engasgo em adultos e crianças, e sua aplicação no ambiente pré-hospitalar durante a espera das ambulâncias. **Método:** No projeto, são utilizados manequins de emergência nos modelos adulto e pediátrico, fornecidos pelo Centro de Habilidade e Simulação da Emescam, além de televisores para jogos interativos de RCP, para os treinamentos realizados em feiras de profissões realizadas em faculdades e escolas. Os alunos participantes passam por um preparo obrigatório nesse centro, onde recebem instruções detalhadas sobre a metodologia e o passo a passo para o ensino das práticas emergenciais a leigos. Para otimizar o andamento das atividades, os voluntários foram organizados em grupos de treinamento, conforme suas disponibilidades de horário semanais. **Resultados:** Um dos treinamentos, que ocorreu em uma feira de profissões na escola Linus Pauling (Serra-ES), utilizou os recursos de um jogo interativo para simular a eficácia de uma RCP realizada em manequins, em conexão com um televisor, pelos alunos voluntários. Essa ferramenta lúdica foi uma estratégia para destacar a importância do posicionamento, ritmo e profundidade adequadas da manobra de ressuscitação. O treinamento em questão envolveu alunos do Ensino Fundamental e Médio da instituição. Outro treinamento, realizado no Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI (Vitória-ES), contribuiu para o norteamto da equipe multiprofissional atuante no local. O encontro teve como meta principal o ensino sobre a abordagem emergencial à faixa etária infantil, com manobras específicas de acordo com a idade e tamanho das crianças. Tal treinamento contribuiu para esclarecer dúvidas e corrigir práticas inadequadas frente aos eventos de parada cardiorrespiratória e engasgo. **Considerações finais:** Entende-se que disseminar conhecimentos e desenvolver habilidades do suporte básico de vida possibilitam um maior preparo da população frente a essas intercorrências, trazendo, portanto, benefícios à sociedade ao reduzir o número de óbitos pré-hospitalares.

Palavras-chave: Ressuscitação Cardiopulmonar. Educação em Saúde. Primeiros Socorros. Manobra de Heimlich.



RESUMO SIMPLES 022

**REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTE PRÉ-OPERATÓRIO COM ESCOLIOSE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA*****PULMONARY REHABILITATION IN A PREOPERATIVE PATIENT WITH SCOLIOSIS:
AN EXPERIENCE REPORT***

Diego Gonçalves¹ Leandra Carolina Paganini Gottardo¹ Giovana Machado Souza Simões²
Letícia Guimarães Peyneau²

1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES

2 Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES

Correspondência para: digon009@gmail.com

Introdução: A escoliose é uma deformidade complexa da coluna vertebral, que em casos graves pode comprometer significativamente a função respiratória devido à distorção e compressão da caixa torácica. Em pacientes com curvaturas superiores a 70°, a pressão sobre os pulmões pode reduzir a capacidade pulmonar e a eficiência respiratória, resultando em limitações físicas, desconforto respiratório e deterioração na qualidade de vida. Essa condição eleva os riscos associados ao tratamento cirúrgico corretivo, tornando essencial uma preparação prévia. Nesse contexto, a reabilitação pré-operatória assume um papel fundamental para otimizar a função respiratória, reduzir complicações durante o procedimento cirúrgico e favorecer uma recuperação pós-operatória mais rápida e segura.

Objetivo: Descrever a aplicação de um programa de reabilitação pulmonar pré-operatória em uma paciente com escoliose severa. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado com uma paciente diagnosticada com escoliose severa, apresentando curvatura superior a 70°. A intervenção foi conduzida por dois estudantes vinculados a um projeto de extensão em reabilitação pulmonar, desenvolvido em uma clínica de fisioterapia filantrópica associada a uma instituição de ensino superior.

Resultados: Durante as sessões de reabilitação pulmonar, foram realizados exercícios respiratórios, associado ao uso do PEEP (pressão expiratória positiva final), e que combinados à cinesioterapia motora, proporcionam efetividade na assistência. A autocorreção postural é utilizada para melhorar a mobilidade da coluna e aliviar a compressão no pulmão afetado. Além disso, o uso de uma válvula de PEEP auxilia no recrutamento alveolar e melhora na ventilação, aumentando a expansibilidade pulmonar e reduzindo a sensação de dispneia e as dores causadas pela curvatura severa. Técnicas de posicionamento também são aplicadas para favorecer a ventilação, melhorando tanto a perfusão quanto a ventilação no pulmão mais comprometido. A fisioterapia pulmonar vai além dos aspectos respiratórios e motores, pois visa também promover uma melhora na qualidade de vida. O objetivo é que o paciente alcance independência nas atividades cotidianas, como praticar esportes, vestir a roupa ou estudar, sem ser limitado pela condição fisiológica. Além do mais, o componente psicossocial desempenha um papel essencial no processo de recuperação e progresso do paciente, uma vez que a reabilitação pulmonar envolve não apenas a função física, mas também o bem-estar emocional e social.

Conclusão: A reabilitação pulmonar pré-operatória em pacientes com escoliose severa, como descrito, é uma intervenção valiosa para otimizar a função pulmonar antes da cirurgia corretiva. Os resultados demonstram que o programa de reabilitação respiratória associada à cinesioterapia motora não apenas melhora a capacidade respiratória, mas também prepara o paciente para um melhor desfecho cirúrgico, minimizando os riscos e facilitando uma recuperação pós-operatória mais rápida e eficaz.

Palavras-chave: Escoliose. Fisioterapia. Reabilitação.



RESUMO SIMPLES 023

ANÁLISE DOS FATORES DE ESTRESSE EM DISCENTES DE ENFERMAGEM**ANALYSIS OF STRESS FACTORS IN NURSING STUDENTS**

Ana Henryketa Vitorya Leccheyn Santos¹, Leticia Alves Verri¹, Nicolas Washington Reis¹, Simone Alvarez Moretto¹, Laercio da Silva Paiva¹

1 Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (CUFMABC), Santo André-SP, Brasil

Correspondência para: nicolas.reis@aluno.fmabc.net

Introdução: Durante a graduação, estudantes de enfermagem enfrentam diversas situações consideradas estressantes associadas às atividades teóricas, práticas bem como às constantes avaliações associadas ao modelo de ensino vigente. Além disso, segundo o período acadêmico em que estes discentes se encontram, parece haver diferença entre as variáveis intervenientes no desfecho estresse. **Objetivo:** Analisar fatores de estresse em graduandos de enfermagem. **Método:** Pesquisa observacional, transversal, com 67 graduandos do 1º e 4º ano de 2023 do curso de enfermagem. Para identificar os fatores de estresse foi utilizado a Escala para Avaliação de Estresse em Estudantes de Enfermagem (AEEE) composta por 6 domínios. Os domínios do construto mensuram situações vivenciadas no âmbito acadêmico e sua relação com a adaptação dos estudantes para, no final, prever a ocorrência de estresse. O presente estudo foi submetido à análise ética e aprovado através do parecer número 1.833.619, CAAE: 60567916.8.3001.0082. **Resultados:** A amostra foi composta por 67 discentes, com predominância de jovens do sexo feminino (85,1%), de indivíduos solteiros (94,02%), praticantes de alguma religião (62,68%) e que residem com os pais (80,59%). Além disso, a maioria dos estudantes exercem atividade remunerada (56,71%) na área da enfermagem (55,55%). A predominância feminina na enfermagem relaciona-se ao ato de cuidar, que, historicamente esteve presente no cotidiano das mulheres, no entanto, os estudos mostram expressivo aumento masculino nos cursos de graduação e conseqüentemente na atuação profissional. O majoritário percentual de jovens que, a despeito de trabalharem, ainda residem com os pais, também é apresentado em diversas pesquisas com esta população. Quando analisados pelo ano da graduação, os primeiranistas apresentaram maior pontuação no domínio "Gerenciamento do Tempo" (22,30%) denotando dificuldade em conciliar tempo para estudo e vida pessoal. Com relação os discentes do 4º ano, 23,72% apresentaram o domínio "Formação Profissional" como o maior gerador de estresse. Sobre esta análise, os estudos apontam o ingresso no curso superior com as conseqüentes demandas de estudo como uma importante fonte de estresse. Ainda, a aproximação do final do curso que traz dúvidas e inquietações relativas ao futuro, também aparece nas pesquisas como contribuinte para o alto nível de estresse encontrado. Estudos destacam o estresse como algo presente ao decorrer da graduação de enfermagem. Assim, o conhecimento dos fatores de estresse presentes na população devem ser evidenciados com vistas à busca de melhorias nas práticas acadêmicas que possam diminuir a sua ocorrência. **Conclusão:** Altos níveis de estresse foram identificados no domínio "Gerenciamento de tempo" nos estudantes matriculados no 1º ano da graduação e, para aqueles do 4º ano, o domínio "Formação Profissional" do construto AEEE apresentou a maior prevalência de estresse.

Palavras-chave: Enfrentamento. Estresse psicológico. Estudantes de enfermagem.

RESUMO SIMPLES 024

ADOLESCÊNCIA E GRAVIDEZ: O IMPACTO SILENCIOSO NA SAÚDE MENTAL**ADOLESCÊNCIA AND PREGNANCY: THE SILENT IMPACT ON MENTAL HEALTH**

Emackthielly Pereira da Rocha¹, Gabrielly dos Santos Almeida¹, Lisandra Maria Pereira Miranda¹, Kamili Vanda Oliveira Grigorio¹, Rubens José Loureiro²

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: kamili.grigorio@edu.emescam.br

Introdução: A adolescência é uma fase entre a infância e a idade adulta, nesta fase ocorrem diversos fatores acerca do desenvolvimento pessoal, tais como a maturação sexual, desejo e curiosidade para experimentar a vida sexual. Entretanto, é visto que nesta transição, há uma taxa alta de gravidez, o que vem sendo uma problemática de saúde pública. Sobre estes aspectos, as jovens grávidas, enfrentam desafios no apoio psicossocial, socioeconômicos, vindo tanto familiar, quanto da sociedade. Além disso, a evasão escolar, abandono paterno são fatores presentes, gerando problemas de saúde mental. **Objetivo:** Relatar como a gravidez na adolescência, afeta psicologicamente a saúde das jovens grávidas. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica elaborada em setembro de 2024, onde foi selecionado artigos, em base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A análise foi feita através dos descritores selecionados no DECS, utilizando as seguintes buscas: "Saúde Mental " AND "Gravidez na Adolescência". Inicialmente, foram encontrados 3.043 artigos completos a partir dos descritores, que foram filtrados a partir dos idiomas português e inglês, e publicados nos últimos 5 anos, resultando em 853, sendo apenas 04 selecionados para a seguinte revisão. **Resultado:** Evidenciou-se que as adolescentes não possuem acesso qualificado na educação sexual, o que acarreta na gravidez precoce. Sendo assim, foi visto que o déficit de apoio familiar e da comunidade, pode levar a complicações na gestação, tal como a depressão pré e pós-parto, aborto espontâneo, ambiente parental estressante, desestabilidade familiar, dentre outros. Logo, a saúde psicológica da adolescente, reflete na maternidade e o aparecimento do arrependimento, pois é uma fase em que a mesma está conhecendo o seu corpo, no saber lidar e no amadurecimento psíquico. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que obter o apoio para a adolescente neste período de transição para a maternidade, é de extrema importância, tal que, evitará diversas doenças psíquicas e promove menos sobrecarga na gestante. Além disso, a educação em saúde nas escolas, feiras científicas, ações sociais, visitas domiciliares, juntamente com os responsáveis dos adolescentes, leva a prevenção da gestação indesejada. Por fim, a saúde física para a gestante reduz estresses, ansiedade, depressão e demais complicações na gravidez.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência. Saúde Mental. Educação Sexual.



RESUMO SIMPLES 025

PAPEL DOS ENFERMEIROS NO PREPARO DO TRABALHO DE PARTO ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS NAS CONSULTAS DE PRÉ NATAL**ROLE OF NURSES IN PREPARATION FOR LABOR THROUGH HEALTH EDUCATION STRATEGIES IN PRENATAL CONSULTATIONS**

Natália Graciliano Oliveira¹, Lara Roberta de Oliveira Ritto¹, Thayna Ikenaga Lima¹, Yasmin Chaves dos Santos¹, Cláudia de Souza Dourado²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: natalia.goliveira@edu.emescam.br

Introdução: Durante o trabalho de parto muitas mulheres sofrem violências obstétricas e violação de seus direitos por não saberem identificar e desconhecerem as leis. Diante disso, apenas 44% das mulheres referem ter recebido informações sobre o momento do trabalho de parto pelo profissional que acompanhou o pré-natal, sendo então, incapazes de avaliar a assistência prestada. O enfermeiro na Atenção Primária deve proporcionar educação em saúde para a gestante com o intuito de reduzir violações. **Objetivo:** Descrever o papel da enfermagem no desenvolvimento de educação em saúde para preparar mulheres para o trabalho de parto. **Método:** Para escolha dos artigos foi realizado buscas na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: Cuidado pré-natal, Violência obstétrica e Cuidados de enfermagem. Os critérios para seleção foram artigos completos, disponíveis em português e publicados entre 2020 e 2023. Inicialmente, foram identificados 197 artigos e após análise, foram utilizados 5 estudos que apresentavam relação com o tema. **Resultados:** Evidenciou-se que as gestantes necessitam de estratégias didático-pedagógicas para seu preparo. Nesse sentido, a enfermagem possui um contato direto com esta população por meio das consultas de pré-natal, sendo então, atribuído a função de utilizar os recursos necessários para proporcionar conhecimentos de acordo com as necessidades individuais de cada gestante para que estas sejam capazes de identificar as principais formas de violência obstétrica, sejam ações (verbais e/ou físicas) ou negligências que causem dor ou sofrimento. Nas consultas, deve ser orientado sobre as fases do trabalho de parto, as vias, os direitos, elaborar um plano de parto e estimular a participação no grupo de gestantes para troca de experiências e conhecimentos. **Conclusão:** Observou-se que o enfermeiro proporciona empoderamento a mulher, sendo assim, suas ações são necessárias para evitar a ocorrência de atos desnecessários e caso ocorram, as gestantes saibam tomar as medidas cabíveis. Nesse sentido, ao desenvolver essas ações, o profissional oferta cuidado e assistência com qualidade, reduz morbidade materna, proporciona o sentimento de tranquilidade e satisfação, e, principalmente contribuiu no impedimento de traumas.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal. Violência obstétrica. Cuidados de enfermagem.



RESUMO SIMPLES 026

O IMPACTO DA MOBILIZAÇÃO PELA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM ÓRGÃO PÚBLICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA***THE IMPACT OF MOBILIZATION FOR HEALTH PROMOTION IN A PUBLIC BODY: AN EXPERIENCE REPORT***

Déborah Ferreira de Carvalho Rodrigues¹, Lara Roberta de Oliveira Ritto¹, Yasmin Chaves dos Santos¹, Thayna Ikenaga Lima¹, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Mariluce Costa Pereira²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: deborah.rodriques@edu.emescam.br

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são duas das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), grupo de doenças que representam um dos maiores problemas de saúde pública do mundo, resultando na incapacidade funcional prematura, redução da qualidade de vida e altas taxas de mortalidade. Nesse sentido, incentivar a promoção de uma vida ativa e de hábitos saudáveis é fundamental para fomentar o controle das DCNTs, uma vez que tais doenças apresentam causas comuns e multifatoriais, como o tabagismo, o alcoolismo, o sedentarismo, o sobrepeso e o estresse ocupacional. Por conseguinte, a realização de ações de orientação e incentivo sobre o risco do desenvolvimento das doenças, e a importância do acompanhamento são a melhor forma de prevenção de agravos a saúde, promoção de autocuidado e cuidado com a saúde. **Objetivo:** Descrever uma ação realizada pelos integrantes do Projeto de Extensão Pró-cuidado no Ministério Público a fim de identificar possíveis alterações nos parâmetros de saúde e orientar os participantes quanto à prevenção e controle de doenças crônicas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação realizada no Ministério Público do Estado do Espírito Santo, como parte de uma iniciativa de promoção à saúde voltada aos trabalhadores do local. A ação ocorreu em 10 de abril de 2024, como parte da carga horária do Projeto de Extensão Pró-cuidado da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM), sendo conduzida pelas orientadoras do projeto. Durante a atividade, foram aferidos parâmetros de saúde dos trabalhadores, com foco na medição da pressão arterial e glicemia capilar. Os dados coletados foram registrados e repassados para os trabalhadores ao final de cada atendimento com alguma orientação de acordo com os resultados obtidos anteriormente. Essa abordagem permitiu aos estudantes participantes uma compreensão acerca dos cuidados necessários para a promoção da saúde dos trabalhadores, assim como a verificação direta dos resultados obtidos de acordo com os parâmetros de saúde. **Relato de experiência:** A ação realizada no Dia da Mobilização pela Promoção da Saúde e Qualidade de Vida apresentou um impacto significativo para os servidores públicos, uma vez que eles tiveram a oportunidade de aferir a pressão arterial e medir a glicemia capilar com o intuito de verificar as condições de saúde baseada nos valores de referência, além de serem instruídos sobre a importância da prática do autocuidado e dos hábitos de vida saudáveis, como a alimentação adequada e a prática de exercícios físicos. Ademais, a ação contemplou 71 trabalhadores que tiveram a oportunidade de sanarem as suas dúvidas e observou-se que alguns indivíduos realizaram os procedimentos pela primeira vez. Por conseguinte, evidenciou-se que a maioria dos funcionários indicaram um bom estado de saúde com os resultados dentro da normalidade e os que tiveram alterações nos mesmos, foram orientados a realizarem um acompanhamento médico. Desse modo, constatou-se



que a ação contribuiu para a educação em saúde no órgão público, promoveu o autocuidado e a conscientização dos servidores, oportunizou a prática baseada em evidências científicas aos acadêmicos e integrou a atuação da equipe multidisciplinar.

Conclusão: Compreende-se a partir da experiência dos integrantes do projeto que o exercício da prática de conhecimento técnico-científico, através da aferição da pressão arterial e da medição da glicemia capilar, e a conscientização a respeito da importância da atividade do autocuidado, através de hábitos atitudinais saudáveis e o acompanhamento médico em dia, são essenciais no exercício da educação em saúde, visto que corrobora a importância da visibilidade da temática na sociedade.

Palavras-chave: Autocuidado. Promoção da Saúde. Ministério Público. Hipertensão. Diabetes Mellitus.



RESUMO SIMPLES 027

ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DE INFLUENZA EM CRIANÇAS NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO DURANTE SEIS MESES DO ANO DE 2024**ANALYSIS OF INFLUENZA VACCINATION COVERAGE IN CHILDREN IN THE METROPOLITAN REGION OF GRANDE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO DURING SIX MONTHS OF THE YEAR 2024**

Isabelly Merlo Dalmasio¹, Lara Meira Pratti¹, Laryssa Silvestrini¹, Rhuana Bonadiman Oliosa¹, Thayna Ikenaga Lima¹, Virgínia Vassoler Bayerl¹, Yasmin Chaves dos Santos¹, Cristina Ribeiro Macedo², José Lucas Souza Ramos²

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: isabelly.dalmasio@edu.emescam.br

Introdução: O vírus Influenza é responsável pela infecção aguda do sistema respiratório, que corresponde a doença popularmente conhecida como gripe. Hoje, reconhece-se quatro tipos distintos do vírus Influenza, os tipos A, B, C e D, no qual destaca-se os tipos A e B, responsáveis pelos casos de epidemias sazonais. Os sintomas mais comuns relacionados a gripe incluem dor de garganta, tosse, dores no corpo, febre e dores de cabeça. Ademais, em crianças, pode observar-se o aumento dos linfonodos cervicais bem como, quadros de bronquite e bronquiolite, além de sintomas gastrointestinais e febres mais altas. Crianças menores de 5 anos, apresentam sérios riscos de saúde quando hospitalizados em casos de complicações, em especial crianças menores de 2 anos. Posto isso, a vacinação comprova-se a forma mais eficaz e benéfica para a prevenção o vírus da Influenza, e suas complicações, sendo a mesma segura e a forma mais eficiente de se evitar quadros graves da doença bem como óbitos precoces.

Objetivos: Analisar a cobertura vacinal, dos últimos 6 meses, da Influenza em 2024 na Região Metropolitana da Grande Vitória em crianças de 6 meses a 6 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo e descritivo referente à análise da cobertura vacinal da Influenza, em crianças de 6 meses a 6 anos, na região metropolitana da Grande Vitória do Estado do Espírito Santo, no período de março de 2024 a agosto do mesmo ano. Os dados foram extraídos do TABNET da Secretaria do Estado de Saúde do Espírito Santo (SESA) e tabulados de acordo com o município de residência, doses aplicadas e a faixa etária.

Resultados: Nos últimos 6 meses foi possível observar que a cobertura vacinal contra Influenza foi de 62,24% na região. Entre as cidades de maior índice populacional, como Serra, Vila Velha, Cariacica e Vitória, verificou-se cobertura superior a 50%. Em contrapartida, cidades com menor índice populacional, como Fundão, obtiveram cobertura superior a 90%. No entanto, verifica-se que apesar de bons resultados, as cidades com maiores números de habitantes ainda possuem déficit no número de doses aplicadas, a exemplo de Serra e Vila Velha, com cerca de 40% da população alvo ainda não vacinada. **Conclusão:** Evidencia-se que a região estudada possui um sistema vacinal adequado, com mais da metade das crianças entre 6 meses e 6 anos vacinadas contra o vírus da Influenza. Entretanto, apesar dos altos índices vacinais, ainda é fundamental uma maior adesão pública, além da necessidade de ações de promoção e prevenção à saúde que conscientize os pais e responsáveis a respeito das vantagens e da importância de manter o cartão vacinal atualizado, principalmente em crianças que estão em fase de desenvolvimento imunológico, tendo em vista que a meta do ministério da saúde é que se tenha uma cobertura vacinal de no mínimo 80%.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal. Vacinas contra Influenza. Criança.



RESUMO SIMPLES 028

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE LESÕES DE GRAU II NO COLO DO ÚTERO, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**ANALYSIS OF THE INCIDENCE OF GRADE II LESIONS IN THE CERVIX IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO**

Ester Alves Feire¹, Evely Nunes da Cruz Garcia de Melo Freitas¹, Isabelly Merlo Dalmasio¹, Tiago Bessa Santos¹, Virgínia Vassoler Bayerl¹, Cristina Ribeiro Macedo², José Lucas Souza Ramos²

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: isabelly.dalmasio@edu.emescam.br

Introdução: O câncer cervical caracteriza-se como uma neoplasia decorrente da proliferação e diferenciação anormal de células presente no tecido epitelial do colo do útero, estando associado a diversos fatores de risco como a infecção pelo vírus HPV, uso de contraceptivos orais por mais de 5 anos, múltiplos parceiros sexuais e início precoce da atividade sexual. Vale ressaltar que, o diagnóstico precoce e o investimento em tratamentos mais eficazes e menos invasivos estão relacionados à identificação dos diferentes tipos de lesões intraepiteliais classificadas em 3 graus. As lesões de baixo grau, denominadas NIC-I, estão localizadas em área de acetobranco tênue e apresentam disposições irregulares, podendo apresentar displasias e verrugas anogenitais. Por outro lado, as lesões de alto grau, classificadas em NIC-II e III, são bem alinhadas e delimitadas, com coloração esbranquiçada ou acinzentada, indicando a presença de alterações mais graves e potenciais carcinomas nos epitélios do colo do útero.

Objetivo: Analisar a incidência de casos de lesões no Colo do Útero no Estado do Espírito Santo entre os anos de 2020 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo e descritivo referentes ao número de casos de Lesões no Colo do Útero no Estado do Espírito Santo, entre os anos de 2020 a 2024. Os dados foram extraídos do TABNET, que corresponde a um tabulador genérico de domínio do DATASUS. As estatísticas foram selecionadas do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), de acordo com o diagnóstico histológico por local de residência e grau de lesão. **Resultados:** Entre os anos de 2020 e 2024, foram realizados um total de 4.805 exames preventivos contra neoplasia do colo do útero. Observou-se que o número de lesões classificadas como grau leve (NIC-I), sobressaiu-se quando comparado a lesões de graus elevados, (NIC-II) e (NIC-III), com um total de 17,58%. Ademais, cabe ressaltar que em 2021, houve uma baixa significativa de diagnósticos positivos independentemente do nível de lesão. Em contrapartida, no ano de 2023, a incidência de exames confirmados para lesões leves no colo do útero atingiu um patamar de 19,39%, onde o número de diagnósticos foi maior em relação a identificação de neoplasias de níveis moderados e graves, o que apresentou uma porcentagem de 12,58% e 13,55%, respectivamente. Em 2024, a porcentagem de lesões de grau NIC I chegou a 29,66%, um aumento de 14% em relação aos graus NIC II e NIC III. **Conclusão:** Com o exposto, nota-se o aumento do número de casos relacionados ao reconhecimento precoce de lesões leves no colo do útero, o que sugere melhorias no diagnóstico precoce. Além disso, a variação nas taxas de diagnóstico, com baixa em 2021 e aumento substancial em 2023 e 2024, destaca a necessidade de um acompanhamento profissional contínuo e da necessidade de estratégias preventivas direcionadas ao público-alvo, visando reduzir a incidência das lesões no colo de útero e sua evolução para uma possível neoplasias.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero. Mulheres. Câncer de Colo de Útero. Incidência.



RESUMO SIMPLES 029

**PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS NO CONTROLE DE SEPSE: O PAPEL
CRUCIAL DA ENFERMAGEM*****EVIDENCE-BASED PRACTICES IN SEPSIS CONTROL: THE CRUCIAL ROLE OF
NURSING***

Igor Mendonça de Araújo², João Vitor Marques de Oliveira¹, Deivyson Falcão Vilhamor¹, Raimundo Domingos Maciel Ribeiro¹, Jean Felipe dos Santos Moreira¹, Mateus Castro de Souza¹

1 Universidade Federal do Acre (UFAC). Rio Branco, Acre, Brasil.
2 Centro Universitário Uninorte. Rio Branco, Acre, Brasil.

Correspondência para: Marquesvitorjoao@gmail.com

Introdução: A sepse é uma resposta inflamatória grave a infecções, sendo uma das principais causas de mortalidade hospitalar. Sua progressão rápida, especialmente em casos associados a infecções relacionadas ao uso de cateteres e ventilação mecânica, representa grandes desafios para o manejo. A enfermagem desempenha um papel crucial na prevenção e controle da sepse, utilizando práticas baseadas em evidências, como protocolos de cuidados e intervenções de higiene, que têm demonstrado reduzir significativamente as taxas de infecção e mortalidade. **Objetivo:** Avaliar o impacto das práticas de enfermagem baseadas em evidências no manejo e prevenção da sepse. **Método:** Esta revisão integrativa foi realizada a partir de buscas nas bases PubMed, BVS e ScienceDirect, utilizando os descritores "Nursing", "Sepsis" e "Infection Control", combinados pelo operador booleano "AND". Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos que investigaram intervenções de enfermagem no manejo e prevenção da sepse, com textos disponíveis de forma integral e gratuita. Seguindo a estrutura PECO, o estudo incluiu pacientes hospitalizados com risco ou diagnóstico de sepse (P), que receberam intervenções de enfermagem (E), sem necessidade de comparador específico (C), e avaliaram desfechos como redução da mortalidade, complicações e melhoria clínica (O). Os critérios de inclusão contemplaram estudos que envolvessem diretamente a atuação da enfermagem na sepse. Após a seleção inicial de 15 artigos, sete foram escolhidos para leitura completa, e cinco cumpriram os critérios de inclusão, sendo analisados qualitativa e quantitativamente. **Resultados:** Os estudos analisados mostraram que a implementação do banho com CHG (clorexidina gluconato) resultou em uma redução de 27,4% nas infecções de corrente sanguínea associadas a cateteres (CLABSI). Além disso, a fisioterapia pulmonar liderada por enfermeiros reduziu a duração da ventilação mecânica de 5 para 4 dias ($p = 0.0004$) e a mortalidade na UTI de 27.5% para 13.6% ($p = 0.0016$), e ainda diminuiu a mortalidade em 28 dias de 37.7% para 21.2% ($p = 0.0012$). Ainda, o uso de bundles de cuidados em pacientes com cateter venoso central reduziu a taxa de infecções de 14.8 para 5.6 por 1000 dias de cateter ($p < 0.05$) e o tempo de hospitalização de 16.7 para 12.6 dias ($p < 0.05$), com impacto positivo nos escores de ansiedade e depressão ($p < 0.05$). Em outro estudo, 43 enfermeiros com média de idade de 31 anos relataram compreensão da importância das práticas de prevenção de infecções, mas enfrentaram desafios com prontuários eletrônicos e no manejo da sepse. Por fim, a validação do diagnóstico de risco de choque séptico indicou que pacientes com mais de 60 anos têm maior risco de choque séptico (OR = 1.23, $p = 0.023$), com maior mortalidade (OR = 1.43, $p < 0.001$) e tempo de internação menor na UTI (15 dias para choque séptico versus 25 para sepse, $p = 0.000$). **Conclusão:** Práticas de enfermagem baseadas em evidências, como o uso de clorexidina, bundles de cuidados e fisioterapia pulmonar, são eficazes na redução de infecções, mortalidade e tempo de hospitalização em pacientes sépticos. Ademais, a identificação precoce de fatores de risco e o papel ativo da



enfermagem são essenciais para intervenções eficazes e melhoria dos desfechos clínicos desses pacientes.

Palavras-chave: Nursing. Sepsis. Infection control.



RESUMO SIMPLES 030

OLHAR BIOÉTICO: A ENFERMAGEM NA TERAPÊUTICA PRECOCE DO AUTISMO INFANTIL**BIOETHICAL VIEW: NURSING IN EARLY THERAPY OF CHILDHOOD AUTISM**

Amanda Calzi Roldi¹, Paulo André Stein Messetti¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle¹

1 Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: paulo.messetti@emescam.br

Introdução: O enfermeiro frequentemente tem o primeiro contato com pacientes autistas nos serviços de saúde, especialmente em áreas com acesso limitado. A geolocalização, associada à Atenção Primária à Saúde (APS), auxilia no diagnóstico e intervenção precoce em autismo, considerando fatores étnicos e socioeconômicos. **Objetivo:** Este estudo busca descrever a intervenção precoce no autismo sob uma perspectiva bioética, enfatizando o uso adequado da técnica, a autonomia profissional e a promoção da autonomia do paciente. **Método:** Este é um estudo de revisão integrativa em que foram realizadas buscas de artigos científicos através da BVS, Medline e Lilacs, com disponibilidade de textos integrais, e utilização de dois grupos de descritores booleanos: ("Profissionais de Enfermagem") AND ("Transtorno do Espectro Autista") e, de outro lado: ("Bioética") AND ("Transtorno Autístico"). Foram encontrados 9 estudos para o primeiro descritor e 3 estudos para o segundo descritor. Após a leitura atenta dos títulos e resumos foram selecionados 9 estudos relacionados ao tema desta pesquisa. **Resultados:** Restou demonstrado haver falta de preparo educacional e prático do profissional enfermeiro para lidar com a fase do diagnóstico precoce dos pacientes autistas, o que influi na autonomia profissional e a qualidade do cuidado precoce às crianças com Transtorno do Espectro Autista. O diagnóstico precoce, aos 30 meses em média, facilita intervenções eficazes, promovendo o desenvolvimento e a autonomia da criança. **Conclusão:** O enfermeiro deve estar atento às necessidades especiais dos pacientes autistas para melhores resultados terapêuticos. Os currículos de formação do enfermeiro devem atenção ao tema destacado. O olhar bioético somado à formação do enfermeiro auxilia na criação de planos de tratamento que promovem o desenvolvimento e a autonomia do paciente desde a fase mais precoce da vida infantil.

Palavras-chave: Profissionais de Enfermagem. Bioética. Transtorno do Espectro Autista. Transtorno Autístico.



RESUMO SIMPLES 031

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INSTRUÇÃO DA MANOBRA DE HEIMLICH ADAPTADA PARA GESTANTES, CRIANÇAS E OBESOS***EXPERIENCE REPORT: HEIMLICH MANEUVER INSTRUCTION ADAPTED FOR PREGNANT WOMEN, CHILDREN AND OBESE PEOPLE***

Aimee Loureiro de Andrade¹, Fernanda Altoé Braga¹, Luana Tibério Campos Calegário¹, Maria Eduarda Simmer Zapata¹, Milena Reisen Netto¹, Caio Duarte Neto², Julianna Vaillant Louzada de Oliveira², Simone Karla Apolonio Duarte²

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: aimee.andrade@edu.emescam.br

Introdução: O projeto de extensão "Mãos que Salvam Vidas" (MSV) visa capacitar a população em técnicas de primeiros socorros, incluindo manobras de desengasgo. Dado o impacto significativo desse conhecimento na sobrevivência em emergências, esse relato aborda a experiência de instrução dessas manobras adaptadas especificamente para gestantes, obesos e crianças na Igreja Batista Nova União (IBNU). Esses grupos vulneráveis requerem abordagens diferenciadas devido às suas características físicas, o que torna essencial a adaptação das técnicas para garantir a eficácia e a segurança das intervenções. **Objetivo:** Descrever a experiência de instrução das manobras de desengasgo adaptadas para gestantes, obesos e crianças. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por cinco alunas de medicina da EMESCAM de Vitória do quarto período, vivenciado através do projeto MSV. O desenvolvimento desse contou com um estudo prévio de um roteiro de treinamento para leigos disponibilizado pela professora Simone, coordenadora do projeto, que também orientou sobre a forma adequada de transmitir as informações à população. O treinamento foi realizado na IBNU e o conhecimento foi repassado por meio de atividades práticas e do esclarecimento de dúvidas. **Relato de experiência:** Durante o treinamento de manobras de desengasgo, realizado com diferentes grupos da comunidade, identificamos a necessidade de adaptar as técnicas para públicos específicos. Tais adaptações foram essenciais para garantir a segurança e a eficácia das manobras de emergências. Para gestantes e obesos, orientamos a realização de compressões torácicas ao invés de abdominais durante a manobra de desengasgo, com o objetivo de aumentar a eficiência dessa técnica e minimizar riscos para o feto. Para crianças, ajustamos as técnicas conforme a idade e o tamanho. Realizamos a manobra de desengasgo de forma ajoelhada, permitindo que o socorrista se alinhe à altura da criança, o que facilita a aplicação correta da técnica. Para os bebês, seguimos rigorosamente o protocolo padrão, enfatizando a delicadeza e a precisão necessária para essa faixa etária. O desafio de ensinar manobras para grupos com necessidades específicas trouxe uma dimensão prática e diferenciada ao treinamento, algo que raramente encontramos nos cenários tradicionais de ensino médico. O contato mais próximo com essa comunidade permitiu que desenvolvêssemos habilidades de comunicação, empatia e destacou-se a importância da adaptabilidade em emergências. O nosso preparo prévio, a aplicação de metodologias dinâmicas e a utilização de um passo a passo detalhado garantiu a compreensão e a assimilação do conteúdo por todos os participantes. Com o decorrer da atividade observamos um aumento significativo no conhecimento e na confiança dos participantes para executar a manobra. Essa evolução reforça a importância de treinamentos bem estruturados e adaptados às particularidades de cada grupo, essencial para a capacitação dos cidadãos. **Conclusão:** Em sumo, é de extrema importância passar tais ensinamentos para que a população diante de uma emergência seja capaz de



identificar quando é necessário agir e como prestar socorro. Como foram identificadas muitas exceções entre os participantes do treinamento, tornou-se relevante dar enfoque em como lidar com cenários adversos, onde é necessário adaptar as manobras usuais para as diferentes estruturas corporais. Por meio desses ensinamentos espera-se ajudar toda a comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde. Manobra de heimlich. Gestantes. Obesidade. Lactente. Criança.



RESUMO SIMPLES 032

**O PAPEL DA FISIOTERAPIA NO SUPORTE AO ALEITAMENTO MATERNO EM
RECÉM-NASCIDOS INTERNADO NA UTIN: RELATO DE EXPERIÊNCIA*****THE ROLE OF PHYSIOTHERAPY IN SUPPORTING BREASTFEEDING IN
NEWBORNS ADMITTED TO THE NICU: AN EXPERIENCE REPORT***

Leandra Carolina Paganini Gottardo¹ Leticia Guimarães Peyneau²

1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES.

2 Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES.

Correspondência para: leandragottardo@outlook.com.br

Introdução: O aleitamento materno é essencial para o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos, especialmente aqueles que estão internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). O leite materno oferece nutrientes indispensáveis e proteção imunológica, além de fortalecer o vínculo entre a genitora e o neonato. No entanto, o processo de amamentação pode ser desafiador, sobretudo para mães de bebês prematuros ou em estado crítico. Nesse contexto, a atuação da fisioterapia emerge como um componente vital do cuidado multiprofissional. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma palestra educativa em um hospital escola, destacando o papel da fisioterapia no apoio ao aleitamento materno de recém-nascidos internados na UTIN e seus benefícios para mãe e bebê. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por uma acadêmica do curso de fisioterapia de uma instituição de ensino superior em Vitória – Espírito Santo. A experiência ocorreu por meio da observação direta de uma palestra educativa e oral sobre a importância do aleitamento materno, realizada em uma maternidade filantrópica, a Pró-Matre, no mês de agosto de 2024. **Resultados:** Inicialmente, foram destacados os benefícios do aleitamento materno para os bebês internados, como o fortalecimento do sistema imunológico, a proteção contra infecções e o estímulo ao desenvolvimento cognitivo e sensorial. Além disso, foi enfatizada a importância do contato pele a pele, especialmente no ambiente da UTIN, para promover o vínculo entre mãe e bebê, além de estimular a produção do leite materno. Ademais, a amamentação oferece benefícios significativos à genitora, incluindo a redução do risco de diabetes tipo 2, câncer de mama, câncer de ovários e de endométrio. Foi evidenciado o papel essencial do colostro, que, por ser rico em vitaminas lipossolúveis e anticorpos desempenha um papel importante no fortalecimento da imunidade do bebê desde os primeiros dias de vida. Em caso em que o neonato estivesse se alimentando por sonda, foi sugerido que a mãe retirasse, ao menos, uma gota de colostro ou leite e gotejasse na boca do neonato, promovendo, assim, o aumento da imunidade e o estímulo ao desenvolvimento sensorial. Foi enfatizado que a equipe de saúde, incluindo fisioterapeutas, ofereça às mães o suporte emocional e psicológico, ajudando a construir um ambiente mais acolhedor e encorajador para a prática do aleitamento materno. A interação com as mães foi um ponto de destaque, permitindo que elas compartilhassem suas dúvidas e preocupações. **Conclusão:** A experiência vivenciada durante a palestra educativa na maternidade filantrópica evidenciou a relevância do trabalho multiprofissional, especialmente o papel da fisioterapia no apoio às mães de recém-nascidos internados na UTIN. A abordagem foi crucial não apenas para reforçar a importância do aleitamento materno, mas também para oferecer orientações práticas e destacar os benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê. A interação promovida entre as mães e os profissionais de saúde mostrou-se fulcral para o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento da confiança das mães nesse processo, refletindo a importância de um acompanhamento humanizado. Esse tipo de intervenção



coadjuva para um ambiente mais acolhedor e favorável ao aleitamento, com impacto positivo na saúde neonatal e materna.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Fisioterapia. Recém-Nascido.



RESUMO SIMPLES 033

A PERCEÇÃO DE UMA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA SOBRE UM PARTO NORMAL E UMA CESÁREA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**A PHYSIOTHERAPY STUDENT'S PERCEPTION OF A NORMAL DELIVERY AND A CESAREAN SECTION: AN EXPERIENCE REPORT**

Camila Marques Magnago¹, Leticia Guimarães Peyneau²

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: camila.magnago@edu.emescam.br

Introdução: A escolha na realização de um parto normal ou cesárea pode ser um momento difícil e desafiador. Por isso, é importante que a mãe receba informações de qualidade para que conheça as duas vias de parto, suas indicações, benefícios e malefícios, fazendo que com que esse momento seja melhor usufruído. **Objetivo:** Descrever a percepção de uma discente de Fisioterapia sobre um parto normal e uma cesárea que ocorreram no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória Unidade Pró-Matre. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da vivência de uma discente do curso de Fisioterapia da EMESCAM, a qual acompanhou pela primeira vez a realização de um parto normal e uma cesárea. **Relato de Experiência:** A vivência de observação dos partos proporcionou a percepção acerca dos dois tipos de procedimentos realizados no nascimento dos bebês. Primeiramente, realizou-se o acompanhamento de uma cesárea de emergência que ocorreu devido à redução considerável do líquido amniótico, identificada a partir de um ultrassom de rotina. Durante este parto, a discente observou de longe toda a cirurgia, incluindo a abertura da parede abdominal até chegar ao útero, a retirada do bebê, o qual nasceu empelicado, e fechamento por meio de sutura em cada camada abdominal aberta durante o procedimento. Após a avaliação do bebê, o mesmo foi colocado no seio materno, valorizando a tão importante "Hora de Ouro" ou "Golden Hour". Já em relação ao parto normal, a discente pôde acompanhar a mãe desde o início das contrações, fornecendo orientações quanto ao parto normal, à respiração adequada, à ingestão de alimentos e bebidas, à dor, além de realizar e ensinar massagens para o acompanhante reproduzir na mãe. Também foram efetuados exercícios para alívio da dor e evolução do trabalho de parto. Ao final do processo, a mãe encontrava-se muito cansada, preocupada e desmotivada, a ponto de desistir do parto normal. Porém, conseguiu reunir suas últimas forças e energias ao entrar na fase de expulsão. A seguir, o bebê nasceu e foi colocado no colo da mãe, 19h horas após o rompimento da bolsa, mas sem apresentar choro, o que fez com que ele necessitasse da utilização do CPAP. Vale ressaltar que a educação em saúde foi fundamental na facilitação desse processo. **Conclusão:** Percebe-se que o acolhimento à mãe e ao acompanhante é imprescindível, tanto no parto normal quanto na cesárea, cabendo aos profissionais de saúde um olhar biopsicossocial, respeitando as escolhas da família, a fim de alcançar um atendimento mais humanizado. Por fim, ressalta-se a importância de incentivar o parto normal quando não há intercorrências com a mãe ou com o bebê, já que é a melhor via de parto, pois fornece maior vínculo entre a mãe o bebê, auxilia na continuidade da amamentação, previne doenças aos recém-nascidos e promove uma melhor recuperação pós-parto para a mãe.

Palavras-chave: Fisioterapia. Parto Normal. Cesárea.



RESUMO SIMPLES 034

**ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA SÍNDROME DE DUPLICAÇÃO MECP2: UM
RELATO DE CASO*****PHYSIOTHERAPEUTIC CARE IN MECP2 DUPLICATION SYNDROME: A CASE
REPORT***

Camila Marques Magnago¹, Camila Maria Tibério Oliveira¹, Ermenilde da Silva Pinto ²

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: camila.magnago@edu.emescam.br

Introdução: A síndrome de duplicação MECP2 é um distúrbio de causa genética, ligado ao cromossomo X, que afeta principalmente os homens, apresentando como fenótipo principal atraso no desenvolvimento/ deficiência intelectual, hipotonia infantil com espasticidade progressiva, atraso na fala e motor, infecções recorrentes, convulsões e disfunção gastrointestinal. **Objetivo:** Descrever o caso de um paciente com Síndrome de Duplicação MECP2 a partir da vivência do Estágio Curricular de Fisioterapia em Pediatria da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de um relato de caso, desenvolvido na clínica escola de Fisioterapia da EMESCAM, no mês de Agosto de 2024. Os atendimentos foram distribuídos periodicamente 2 vezes por semana, com duração de 50 minutos cada. A partir da avaliação inicial e diagnóstico fisioterapêutico, desenvolveu-se um plano de tratamento. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 4 anos e 10 meses, diagnosticado com Síndrome de Duplicação MECP2, após suspeita médica errônea de Síndrome de Down devido hipotonia nos primeiros anos de vida, a qual evoluiu com espasticidade progressiva. Apresentou na avaliação deficiência completa nas funções mentais e na função proprioceptiva, deficiência moderada da visão e de força muscular global, hipertonia leve em MMSS e grave em MMII, deficiência leve da mobilidade articular dos joelhos, ausência das reações de proteção e equilíbrio, além de deficiência grave nas funções da respiração, o que o limita gravemente em realizar atividades de aprendizagem, comunicar-se, realizar uma tarefa simples, mobilidade, autocuidado, entre outros. A partir da avaliação fisioterapêutica, foram traçados objetivos a serem alcançados e as seguintes condutas: Alongamento e mobilidade de MMII e MMSS, estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor, como rolar, treino de equilíbrio nas posições de 4 apoios e sentado, estímulo de reações de proteção anterior, lateral e posterior, ortostatismo no parapódio, estimulação auditiva e visual, descarga de peso em MMSS com lona, prescrição de dispositivos de posicionamento, como cadeiras de rodas, órtese e lona extensoras, alongamento da musculatura respiratória e manobras de higiene brônquica. **Conclusão:** Percebe-se que a Fisioterapia Motora e Respiratória são essenciais na prevenção da progressão do quadro clínico e na melhora da qualidade de vida em pacientes portadores da Síndrome de duplicação MECP2, já que proporciona redução de complicações ortopédicas, como contraturas e deformidades, estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor da criança, manutenção de vias aéreas pérvias e otimização da mineralização óssea.

Palavras-chave: Fisioterapia. Síndrome de Duplicação MECP2. Espasticidade Muscular.



RESUMO SIMPLES 035

**AVANÇOS NA ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO: BENEFÍCIOS DA
APLICAÇÃO DA MUSICOTERAPIA****ADVANCES IN LABOR CARE: BENEFITS OF APPLYING MUSIC THERAPY**

Júlia Mayse Soares Gonçalves¹, Victoria Maria Vimercati Moreira Duarte de Souza¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle²

1 Discente do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil.

2 Docente do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: juliamayse7@gmail.com.

Introdução: A gestação é um período marcado por significativas alterações físicas e emocionais na vida da gestante. Durante esse período, as mulheres grávidas enfrentam picos de estresse, que se estendem desde a gestação até o puerpério. Desse modo, a musicoterapia tem sido objeto de intensas pesquisas que investigam sua capacidade e eficácia na melhoria da concentração, atenção, resistência física, bem como no alívio da depressão, ansiedade e dor no puerpério. A fisiologia está intrinsecamente ligada a essas reações, uma vez que a musicoterapia estimula a produção de serotonina, promovendo um estado de relaxamento, e a liberação de acetilcolina, que contribui para a redução da frequência cardíaca e da pressão arterial aumentando o fluxo sanguíneo para os órgãos nobres. Estes são exemplos relevantes de neurotransmissores envolvidos na prática da musicoterapia. **Objetivo:** Descrever os avanços na assistência ao trabalho de parto e os benefícios da aplicação da musicoterapia. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da leitura de artigos oriundos da base de dados PUBMED e SCOPUS, utilizando os descritores: Musicoterapia AND Gestantes AND Trabalho de parto. **Resultados:** A pesquisa inicial compreendeu um total de 29 artigos. Posteriormente, foram aplicados os critérios de inclusão: texto completo em inglês e publicações realizadas nos últimos dez anos. Após essa filtragem, restaram 21 artigos. A partir da leitura dos títulos, foram selecionados 7 artigos, e após a análise dos respectivos resumos, foram identificados 3 artigos para compor a amostra final. Os estudos demonstram que há uma melhoria significativa na dor durante o parto, uma vez que a utilização de música auxilia na concentração durante as contrações e proporciona relaxamento nos intervalos. Além disso, a música reduz o estresse ao inibir a liberação de hormônios relacionados ao estresse e à ansiedade associados a esse momento. Adicionalmente, a escolha da trilha sonora permite à mulher exercer maior autonomia, contribuindo para uma experiência mais positiva e agradável. Desse modo, a musicoterapia pode também auxiliar na transição do bebê do ambiente intrauterino para o extrauterino. No entanto, é importante observar que a música traz particularidades, sendo uma experiência que pode variar de mulher para mulher. **Conclusão:** Tendo em vista os aspectos apresentados, a musicoterapia pode ser uma grande aliada aos profissionais de saúde e às gestantes durante o trabalho de parto. Aos profissionais traz consigo a capacitação e a visão holística voltada para as gestantes, promovendo a construção positiva da relação médico-paciente, reduzindo o estresse e melhorando a dor durante o momento expulsório.

Palavras-chave: Musicoterapia. Gestantes. Trabalho de parto.



RESUMO SIMPLES 036

A PERCEPÇÃO DE UMA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÉTODO CANGURU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA***A PHYSIOTHERAPY STUDENT'S PERCEPTION OF THE KANGAROO METHOD: AN EXPERIENCE REPORT***

Camila Marques Magnago¹, Leticia Guimarães Peyneau²

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: camila.magnago@edu.emescam.br

Introdução: O Método Canguru é caracterizado pelo contato pele a pele direto do recém-nascido com a mãe ou outro familiar, apresentando, atualmente, altas evidências científicas e inúmeros benefícios na saúde da criança, proporcionando um cuidado humanizado e de alta qualidade. **Objetivo:** Descrever a percepção de uma discente de Fisioterapia sobre a realização do Método Canguru no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória Unidade Pró-Matre. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da vivência de uma discente do curso de Fisioterapia da EMESCAM, a qual esteve presente na UTIN e na UCINCO, acompanhando a realização do Método Canguru. **Relato de Experiência:** A vivência de observação do Método Canguru proporcionou uma visão acerca de sua adesão e de como as mães e os profissionais da saúde enxergam essa prática. Atualmente, tal método não está mais sendo realizado na UTIN devido necessidade de prescrição médica, o que se torna uma barreira para sua execução. Em relação à UCINCO, algumas mães realizam de forma correta, incluindo tempo, de no mínimo 1h, e frequência diária, e outras realizam apenas ocasionalmente e por um tempo inadequado. Além disso, muitas cessam a aplicação desta técnica após os primeiros dias de vida do bebê por terem a percepção de que não é mais necessário. Isso ocorre, possivelmente, por falta de conhecimento das mães e de esclarecimento por parte dos profissionais da saúde sobre tempo e frequência adequados, benefícios e período de realização do método. Vale ressaltar também que, por ser uma prática simples e de fácil realização, muitas mães parecem não acreditar nos ganhos proporcionados a partir da sua execução. **Conclusão:** Percebe-se que a realização do Método Canguru é imprescindível, já que proporciona inúmeros benefícios, como maior sobrevivência neonatal, redução da internação hospitalar, ganho de peso, início precoce da amamentação, aumento do vínculo mãe-filho e melhor evolução clínica do recém-nascido. Para facilitar esse processo, é essencial uma maior compreensão do método por todos os profissionais da saúde e a educação em saúde com as mães. Por fim, ressalta-se a importância de incentivar a realização deste método essencial para o desenvolvimento do bebê, fazendo com que as mães e os familiares tenham consciência de todos os ganhos proporcionados, a fim de alcançar uma maior adesão.

Palavras-chave: Fisioterapia. Método canguru. Recém-Nascido.



RESUMO SIMPLES 037

**IMPACTO E RELAÇÕES DOS COMPORTAMENTOS DE SAÚDE FAMILIAR NA
OBESIDADE INFANTIL****IMPACT AND RELATIONSHIPS OF FAMILY HEALTH BEHAVIORS IN CHILDHOOD
OBESITY**

Júlia Mayse Soares Gonçalves¹, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho¹, Jordana Cansian Fioreze¹, Lyvia Elena Klawa Cau¹, Geovanna Vermelho da Silva¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle²

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: juliamayse7@gmail.com

Introdução: No Brasil, nas últimas décadas, ocorreram grandes mudanças no padrão alimentar da população, especialmente durante a adolescência. Nesse período, há uma preferência acentuada por lanches e fast-foods, os quais, em sua maioria, possuem baixo valor nutricional, alta quantidade de energia e são deficientes em ferro, cálcio e outros micronutrientes. Esses hábitos alimentares podem ser considerados fatores de risco para o desenvolvimento de sobrepeso ou obesidade e, a longo prazo, podem resultar em alterações metabólicas, aumentando a propensão a problemas cardiovasculares, como hipertensão, além de elevar o risco de desenvolver diabetes mellitus. Ademais, essas mudanças alimentares estão associadas a problemas psicológicos, como ansiedade e depressão. **Objetivo:** Descrever o impacto e relações dos comportamentos de saúde familiar na obesidade infantil. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa elaborada por meio de um levantamento bibliográfico. A pesquisa foi realizada na base de dados PUBMED, usando os descritores: Adolescentes AND Ensino fundamental AND Obesidade. **Resultados:** A pesquisa inicial compreendeu um total de 442 artigos. Posteriormente, foram aplicados os critérios de inclusão: texto completo, idiomas inglês e português, e publicações realizadas nos últimos cinco anos. Após essa filtragem, restaram 55 artigos. A partir da leitura dos títulos, foram selecionados 8 artigos, e após a análise dos respectivos resumos, foram identificados 2 artigos para compor a amostra final. Com base nas evidências apresentadas nos estudos, a dinâmica familiar desempenha um papel determinante na formação de hábitos alimentares, tanto benéficos quanto prejudiciais. A oferta de alimentos não saudáveis às crianças foi identificada como um dos principais fatores que contribuem para a obesidade infantil. Nesse sentido, é claro que o comportamento alimentar da família impacta diretamente a saúde dos filhos. Quando a família é reconhecida como um fator de proteção, torna-se fundamental incluir essa perspectiva no cuidado de crianças com sobrepeso, de modo a promover práticas que auxiliem no controle e manutenção de um peso saudável. Sendo assim, famílias que mantêm uma alimentação desbalanceada, oferecendo regularmente alimentos de baixo valor nutricional, têm maior probabilidade de ter filhos com índices elevados de sobrepeso e obesidade. Além disso, o desconhecimento sobre nutrição e saúde limita a capacidade dessas famílias de promover mudanças positivas nos hábitos alimentares dos filhos. Portanto, compreender a influência da estrutura familiar no ganho de peso das crianças permite identificar comportamentos que podem ser ajustados, como a comunicação familiar, o controle sobre as escolhas alimentares e a capacidade de resolução de problemas. **Conclusão:** Observou-se que a obesidade pode acarretar diversos problemas de saúde, se faz necessário medidas que visem sua prevenção. É essencial se conhecer e entender quais fatores ambientais e familiares e como estes fatores podem influenciar no comportamento das crianças e adolescentes, por serem fatores modificáveis estes podem ser pontos chave da prevenção da obesidade.

Palavras-chave: Adolescentes. Ensino fundamental. Obesidade.



RESUMO SIMPLES 038

IMPACTO DA IMPRESSÃO 3D NA PERSONALIZAÇÃO E EFICÁCIA DAS PRÓTESES ORTOPÉDICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA***IMPACT OF 3D PRINTING ON THE PERSONALIZATION AND EFFICACY OF ORTHOPEDIC PROSTHESIS: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW***

Giovanna Christine Marques Faria¹, Lucas Matheus de Sousa Lima¹, Carlos Eduardo Parmejane Moura¹, Vanessa Braga Zaffonato¹, Luana Harumi Aymoto¹, Ágatha Luiza Hoepers Targino¹, Pedro Lucas Melo Brilhante¹, Mateus Castro de Souza¹

1 Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Acre (UFAC). Rio Branco, Acre, Brasil.

Correspondência para: giovannachristinemed@gmail.com

Introdução: A impressão 3D tem se consolidado como importante ferramenta tecnológica em diversos segmentos da economia, inclusive na saúde, a qual tem sido utilizada na fabricação e na implantação de próteses ortopédicas. Notadamente, as cirurgias ortopédicas apresentam alto custo para os sistemas de saúde e longos períodos de adaptação para os pacientes, e a tecnologia de impressão personalizada de peças pode reduzir gastos e promover uma recuperação mais eficaz, além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar a utilização de impressão 3D na personalização de peças ortopédicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada utilizando os descritores "Impressão 3D", "Próteses Ortopédicas" e "Ortopedia", bem como suas traduções para o inglês, no período dos últimos 10 anos, sem restrição de idiomas, nas bases de dados PubMed, Lilacs, Scielo e ScienceDirect. Foram encontrados 74 artigos que possuíam texto completo, os quais foram tabulados, randomizados e analisados em pares, utilizando a plataforma CADIMA. Desses, um total de 27% (n=20) se encaixaram nos critérios de inclusão, sendo a população-alvo composta por pacientes que necessitam de próteses ortopédicas, com a intervenção de utilização da impressão 3D para sua fabricação, comparada às próteses produzidas por métodos tradicionais. O desfecho esperado envolveu a melhoria da eficácia, ajuste, conforto, custo e impacto na qualidade de vida dos pacientes. Foram excluídos os artigos que tangenciavam o tema. **Resultados:** Foi demonstrado que a impressão 3D proporciona a criação de próteses personalizadas que melhoram a funcionalidade e a recuperação dos pacientes, bem como o ajuste anatômico. Além disso, 30% dos estudos (N=6) confirmaram o sucesso da impressão 3D no tratamento de histiocitoma benigno, osteonecrose do tálus e defeitos ósseos críticos, enquanto 20% (N=4) afirmaram que próteses feitas de materiais como PEEK, titânio e biocerâmica mostraram boa integração óssea e estabilidade, com recuperação funcional rápida e eficaz. A personalização dos implantes com impressão 3D resultou na alta taxa de satisfação e recuperação funcional otimizada principalmente no tratamento de artroplastia do tornozelo, na qual aumentou a pontuação da escala JSSF (Sociedade Japonesa de Cirurgia do Pé) para 97 pontos. Aproximadamente 60% (n=12) dos estudos destacaram melhoria na adaptação dos implantes às características anatômicas individuais dos pacientes, enquanto cerca de 45% (n=9) mencionaram a eficácia na integração óssea e estabilidade dos implantes. Além disso, um estudo conduzido em Serra Leoa destacou a produção de próteses transtibiais de baixo custo, útil em contextos de recursos limitados. A tecnologia também mostrou benefícios em cirurgias complexas em 15% dos artigos (N=3), como corpectomias cervicais e reparos de grandes defeitos ósseos, e em placas de osteossíntese para fraturas intercondilares do úmero distal. Em relação às complicações pós-operatórias, 35% (N=7) dos estudos relataram uma taxa de ocorrência relativamente baixa, evidenciando a eficácia e a segurança da tecnologia. **Conclusão:** A impressão 3D oferece melhorias na personalização e aumenta a eficácia das



próteses ortopédicas, sendo que próteses feitas com materiais avançados, como PEEK e titânio, apresentam excelente integração óssea e estabilidade. Ademais, a impressão 3D é útil em contextos de recursos limitados e em cirurgias complexas, consolidando-se como uma ferramenta ortopédica inovadora e eficaz.

Palavras-chave: Impressão 3D. Próteses Ortopédicas. Ortopedia.



RESUMO SIMPLES 039

MATERNIDADE PRECOCE NA ATUALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA***EARLY MOTHERHOOD TODAY: AN EXPERIENCE REPORT***

Camila Maria Tibério Oliveira¹, Letícia Guimarães Peyneau²

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: camilaoliveiratim@gmail.com

Introdução: No âmbito hodierno, percebe-se uma escala crescente de mães adolescentes ocupando o espaço nas maternidades. A partir disso, analisando os reflexos da maternidade precoce, é notória uma associação direta entre a baixa idade materna e a predisposição de bebês com baixo peso ao nascer, tal qual atrasos no desenvolvimento motor, partos prematuros e números elevados de hospitalizações infantis. **Objetivo:** Descrever a experiência da acadêmica de fisioterapia a partir da vivência frente ao Estágio Supervisionado na maternidade de baixo risco Pró-Matre. **Método:** Trata-se de um relato de experiência pautado na prática fisioterapêutica do Estágio Supervisionado de Neonatologia no período de setembro de 2024. **Relato de Experiência:** Baseado nas avaliações realizadas em recém-nascidos, acompanhamentos da sua história, conhecendo os pais, além de atuações durante o período do pré-parto, foi possível notar um número expressivo de mães menores de idade. Ademais, os bebês prematuros majoritariamente pertencem à essas mães, reafirmando os conceitos teóricos. Outrossim, foi observado também uma ausência de compromisso no cuidado, que pode ser devido a falta de preparo, imaturidade, limitações financeiras, bem como dificuldades em planejar o futuro. Na maternidade, é perceptível bebês que raramente recebem a visita de suas mães, mostrando uma ausência de zelo e atenção que são de extrema importância para o livre desenvolvimento e recuperação principalmente nos primeiros meses de vida. **Conclusão:** Conclui-se que a maternidade precoce é uma preocupação instaurada na contemporaneidade para a saúde pública, deixando lacunas nos sistemas de educação, saúde e apoio social, o que afeta diretamente não somente a vida dessas mães, como também nos índices de prematuridade, desenvolvimento motor e qualidade de vida dos recém-nascidos.

Palavras-Chave: Recém-nascido. Maternidade. Mãe. Desenvolvimento motor.



RESUMO SIMPLES 040

PARALISIA CEREBRAL NA ROTINA FISIOTERAPÊUTICA: UM RELATO DE CASO***CEREBRAL PALSY IN ROUTINE PHYSIOTHERAPY: A CASE REPORT***

Camila Maria Tibério Oliveira¹, Camila Marques Magnago¹, Ermenilde da Silva Pinto ²

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: camila.molioveira@edu.emescam.br

Introdução: A paralisia cerebral é um distúrbio congênito neurológico ocasionado na fase em que o cérebro está em desenvolvimento, apresentando possíveis instalações no período pré – natal, peri- natal ou pós- natal. Consiste numa das principais causas de incapacidade física na infância, caracterizada pelas alterações no tônus muscular, cognição, postura e movimentação. **Objetivo:** Descrever o caso de um paciente pediátrico portador da paralisia cerebral a partir da vivência no Estágio Supervisionado de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de um relato de caso, observado durante os serviços na clínica de neuropediatria da Emescam ao longo do mês de Agosto de 2024. Foram realizados dois atendimentos semanais ao paciente, com duração média de 50 minutos. Pautado na avaliação inicial e no diagnóstico fisioterapêutico, foi elaborado um plano de tratamento. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 14 anos, recebeu o diagnóstico da paralisia cerebral, decorrente de uma queda da bicicleta aos 3 anos de idade acompanhado da mãe, o que desencadeou posteriormente a percepção no atraso no desenvolvimento motor. A partir da avaliação física, foi observado a deficiência completa nas funções intelectuais, concentração, memória, mobilidade das articulações, força muscular e tônus, bem como a ausência das reações de proteção e equilíbrio, o que o limitou completamente para realizar tarefas simples, comunicar e receber mensagens orais, todas as mudanças de posturas, deslocar-se, realizar auto transferências, manipular objetos, praticar autocuidados, além de realizar trabalhos domésticos. Baseado nos achados do exame físico, foram definidos objetivos, além de estratégias necessárias para alcançá-los. O tratamento fisioterapêutico contemplou alongamentos e mobilidades globais, propriocepção na bola suíça, percepção corporal com a utilização de esponjas e gelo, descarga de peso no tatame e na bola, tal qual a estimulação visual para controle da cervical a partir de desenhos e brinquedos sonoros. **Conclusão:** Conclui-se que a partir das condutas fisioterapêuticas, foi notado uma melhora significativa do paciente ao longo do mês no que tange o controle da cervical, concentração e cooperação nos exercícios, bem como no ganho de amplitude de movimento das articulações corporais, proporcionando uma melhor qualidade de vida mediante aos enfrentamentos da patologia.

Palavras-chave: Paralisia cerebral. Fisioterapia. Reabilitação.



RESUMO SIMPLES 041

POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MASCULINA NO BRASIL**COMPREHENSIVE MEN'S HEALTH CARE POLICY: CHALLENGES AND PERSPECTIVES FOR PROMOTING MEN'S HEALTH IN BRAZIL**

Júlia Mayse Soares Gonçalves¹, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho¹, Laís Gomes Lima Florindo¹, Laiza de Souza de Moura¹, Laysla Rangel Freitas Thom¹, Lyvia Elena Klawa Cau¹, Geovanna Vermelho da Silva¹, Graziella Almeida Salazar Veloso², Fabiana Rosa Neves Smiderle³

1 Discente do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil.

2 Mestranda do Curso de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil.

3 Docente do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: juliamayse7@gmail.com

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), foi instituída pelo Ministério da Saúde em 2009 e representou um marco importante na promoção da saúde masculina no país. Esta política reduz a mortalidade, aumenta a promoção da saúde preventiva, oferece acesso e qualidade nos serviços de saúde e promove campanhas de educação em saúde. Estatisticamente, os homens apresentam uma prevalência mais elevada de doenças crônicas e uma expectativa de vida inferior à das mulheres, o que ocorre devido à resistência em buscar auxílio médico e à falta de utilização da medicina preventiva. **Objetivo:** Descrever a política de atenção integral à saúde do homem e os desafios e perspectivas para promoção da saúde masculina no Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa elaborada por meio de um levantamento bibliográfico. A pesquisa foi realizada na base de dados PUBMED, usando os descritores: Política de Saúde AND Saúde do homem AND Promoção da Saúde. **Resultados:** A pesquisa inicial compreendeu um total de 193 artigos. Posteriormente, foram aplicados os critérios de inclusão: texto completo, idiomas inglês e português, e publicações realizadas nos últimos cinco anos. Após essa filtragem, restaram 57 artigos. A partir da leitura dos títulos, foram selecionados 15 artigos, e após a análise dos respectivos resumos, foram identificados 3 artigos para compor a amostra final. Com base nas evidências apresentadas nos estudos, é inequivocamente estabelecido que os homens, além de não procurarem a atenção primária para prevenção de doenças, negligenciam o cuidado com a saúde mental. Como resultado, os homens apresentam uma maior propensão ao desenvolvimento de distúrbios mentais, em grande parte devido à dificuldade em expressar suas emoções, frequentemente motivada pela vergonha e pela crença de que a busca por serviços médicos especializados não é necessária. **Conclusão:** Embora, existam desafios consideráveis para a promoção da saúde masculina no país, as perspectivas são positivas, uma vez que tem-se ocorrido mudanças na percepção do homem moderno em relação a sua saúde, sendo observada uma quebra de paradigmas anteriores e mudança da mentalidade arcaica de que homem não necessita de cuidados. Acredita-se que com acesso a informações corretas e a implementação da política voltada a esse público, existem boas chances de mudar a realidade da saúde masculina no Brasil.

Palavras-chave: Política de saúde. Saúde do homem. Promoção da saúde.

RESUMO SIMPLES 042

DESAFIOS NO ENSINO DE RESSUCITAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA PROFESSORAS DE ESCOLAS PÚBLICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**CHALLENGES IN TEACHING CARDIOPULMONARY RESUSCITATION TO PUBLIC SCHOOL TEACHERS: AN EXPERIENCE REPORT**

Ana Clara Uliana Rezende¹, Rachel Castello Aon Moysés¹, Danilo Brito Sousa¹, Isadora Garcia Biccás¹, João Vitor Jacobsen Ramos¹, Pedro Soares Ruela¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Caio Duarte Neto, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira²

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rachel.moysés@edu.emescam.br

Introdução: A Reanimação Cardiopulmonar (RCP) é uma técnica essencial que pode salvar vidas em situações de emergência, como paradas cardiorrespiratórias. Segundo a American Heart Association (AHA), a aplicação imediata e correta da RCP pode dobrar ou até triplicar as chances de sobrevivência de uma vítima. A técnica envolve combinações de compressões torácicas realizadas para manter a circulação de sangue oxigenado para os órgãos vitais. Diante da importância dessa habilidade, é fundamental que profissionais de diferentes áreas, inclusive educadores, estejam capacitados para executá-la. **Objetivo:** Identificar os principais desafios enfrentados no ensino de técnicas de RCP para professores e colaboradores de escolas públicas da Grande Vitória - ES, a fim de melhorar futuros treinamentos e aumentar a eficácia da disseminação dessa importante habilidade. **Método:** Os treinamentos de RCP foram oferecidos por alunos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), membros efetivos do projeto de extensão Mãos que Salvam Vidas que tem como objetivo capacitar pessoas leigas em primeiros socorros. Tais treinamentos foram realizados em escola públicas, com a participação de professoras e colaboradores. Utilizamos abordagem prática, combinando teoria e demonstrações práticas de RCP. O material didático incluía manequins de bebês e torsos adultos, bem como Desfibrilador Externo Automático (DEA). Durante o treinamento, observamos as reações, dificuldades e *feedback* dos participantes. **Resultados:** Enfrentamos diversos desafios. Primeiramente, a falta de familiaridade dos participantes com técnicas de RCP gerou um certo receio inicial. Muitos relataram nunca terem tido contato com essas técnicas antes. Isso exigiu um cuidado especial para explicar conceitos básicos de forma clara e acessível, utilizando uma linguagem simples e evitando jargões técnicos. Outro desafio significativo foi a ansiedade e o medo de errar. As professoras, especialmente, mostraram-se preocupadas com a possibilidade de não executarem a técnica corretamente em uma situação real. Para mitigar isso, reforçamos a importância da prática e oferecemos várias oportunidades para que todos pudessem treinar em manequins, supervisionados e corrigidos em tempo real. Apesar do receio inicial, a receptividade e o engajamento dos participantes foram pontos positivos. As professoras e colaboradores demonstraram grande interesse em aprender e participar ativamente das atividades práticas. A interação e as perguntas frequentes mostraram uma preocupação genuína em adquirir a habilidade e aplicá-la corretamente. **Conclusão:** O ensino de técnicas de RCP para professoras e colaboradores de escolas públicas apresenta desafios significativos, incluindo a falta de familiaridade com o tema e a ansiedade dos participantes. No entanto, a alta receptividade e o engajamento dos participantes mostram que, com a abordagem adequada, é possível superar esses obstáculos. Futuros treinamentos devem focar em estratégias para diminuir a ansiedade e aumentar a prática supervisionada. A



continuidade e a frequência desses treinamentos são essenciais para garantir que mais pessoas estejam preparadas para agir em situações de emergência, contribuindo para a segurança e bem-estar da comunidade escolar.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar. Parada Cardiorrespiratória. Educação em Saúde.

RESUMO SIMPLES 043

PRIMEIRO PLANTÃO NA MATERNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DA HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO NEONATA**FIRST SHIFT IN MATERNITY: AN EXPERIENCE REPORT OF A NURSING ACADEMIC IN THE PRACTICE OF HUMANIZATION IN NEONATAL CARE**

Yasmin Chaves dos Santos¹, Natália Graciliano de Oliveira¹, Thayna Ikenaga Lima¹, Virginia Vassoler Bayerl¹, Isabelly Merlo Dalmasio¹, José Lucas Souza Ramos²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: chyasminsantos@gmail.com

Introdução: É fundamental que as gestantes tenham os seus direitos assegurados e possam aproveitar esse período com o apoio de profissionais qualificados e suporte técnico eficaz, assegurando o bem-estar materno e o acompanhamento integral da saúde do bebê. Diante disso, a maternidade é um estabelecimento de saúde que visa promover o atendimento à mulher e ao recém-nascido através da realização de consultas ambulatoriais, exames médicos e internações hospitalares com o intuito de auxiliar na assistência em saúde de forma digna e eficiente. Desse modo, é um ambiente que favorece o processo de ensino-aprendizagem com inserção das práticas acadêmicas no acompanhamento de plantões, contribuindo para o aperfeiçoamento profissional e para a complementariedade dos serviços prestados às pacientes. **Objetivo:** Descrever a vivência de uma acadêmica de enfermagem no seu primeiro plantão na maternidade com foco na humanização do cuidado neonatal. **Método:** Este relato de experiência foi elaborado por uma acadêmica do curso da graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), referente ao seu primeiro plantão na Maternidade Pró-Matre, que foi iniciado às 19:00 do dia 18/06/2024 e finalizado às 07:00 do dia 19/06/2024. A experiência integrou o Projeto de Extensão Universitária de Humanização da Maternidade (PROHUMA) e a Liga Acadêmica de Humanização na Maternidade (LIHUMA). Anteriormente ao plantão, os participantes da liga tiveram a oportunidade de assistir a uma aula expositiva sobre a assistência ao parto humanizado, que abordou os princípios e as características do trabalho de parto, as técnicas de alívio da dor e as orientações gerais sobre a maternidade. **Relato de experiência:** Inicialmente, duas participantes do PROHUMA forneceram orientações gerais e apresentaram a infraestrutura física da maternidade, abrangendo desde o ambiente de pré-parto até as salas de pós-parto. Durante o plantão, foi realizada uma abordagem humanizada com três parturientes de idades e características distintas, visando compreender suas queixas, expectativas e dúvidas sobre o trabalho de parto até o nascimento do bebê. Além disso, foram desenvolvidas técnicas não farmacológicas para o alívio da dor, como banho por aspersão, deambulação, massagem na região lombar e exercícios físicos com o auxílio da bola suíça. Durante o plantão, foram acompanhadas quatro gestantes e observados dois partos normais. Todos os recém-nascidos eram do sexo masculino, e um dos partos apresentou uma intercorrência devido à rapidez do nascimento. Foi possível realizar o print da placenta para registrar o momento, dialogar com as parturientes e acompanhantes, e observar as condutas profissionais. **Conclusão:** A experiência na maternidade foi imprescindível para o aprimoramento de habilidades e competências que são essenciais na enfermagem, como a prática do cuidado humanizada, a comunicação efetiva com as pacientes e os seus acompanhantes, o acolhimento das necessidades individuais e a



tomada de decisões embasada cientificamente. Além disso, a observação dos trabalhos de parto foi enriquecedora com a visualização da magnitude do nascimento humano, a capacidade funcional da gestante, a importância do apoio familiar e a ressignificação dos sentimentos com a chegada de um novo ser. Diante disso, a realização do plantão contribuiu significativamente para a ampliação do cuidado na enfermagem materno-infantil e na humanização da assistência.

Palavras-chave: Enfermagem materno-infantil. Trabalho de parto. Humanização da Assistência.



RESUMO SIMPLES 044

**EXPLORANDO O MUSEU DE CIÊNCIAS DA VIDA: UMA JORNADA DE
APRENDIZADO PARA UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM*****EXPLORING THE LIFE SCIENCES MUSEUM: A LEARNING JOURNEY FOR A
NURSING ACADEMIC***

Yasmin Chaves dos Santos¹, Thayna Ikenaga Lima¹, Virginia Vassoler Bayerl¹, Isabelly Merlo Dalmasio¹, José Lucas Souza Ramos², Magda dos Santos Rossi³, Athelson Stefanon Bittencourt⁴

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

3 Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil.

4 Coordenador do Museu de Ciências da Vida (MCV), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: chyasminsantos@gmail.com

Introdução: O Museu de Ciências da Vida (MCV) foi criado em 2008 no Departamento de Morfologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) com o objetivo de disseminar o conhecimento científico através de exposições itinerantes realizadas em todo o país, proporcionando experiências enriquecedoras para a população. Atualmente, o MCV está localizado no campus de Goiabeiras da Ufes, com sua exposição de longa duração intitulada "A Métrica do Corpo Humano" abordando a matemática, o raciocínio lógico e a ciência do corpo humano. Esta exposição apresenta espécimes anatômicos plastinados pelo Laboratório de Plastinação da Ufes, permitindo aos visitantes correlacionarem diferentes áreas do conhecimento e conhecer as estruturas do corpo humano. A equipe multidisciplinar de mediadores é responsável por conduzir as visitas, apresentar as informações, esclarecer dúvidas e proporcionar uma experiência educativa. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma atuação voluntária realizada por uma acadêmica de enfermagem no Museu de Ciências da Vida (MCV). **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por uma acadêmica do curso de graduação em Enfermagem do sexto período da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) sobre sua atuação como mediadora voluntária no Museu de Ciências da Vida (MCV) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), no período entre 15/03/2024 a 02/08/2024. Para ingressar como mediadora voluntária, houve a realização de um processo seletivo e uma capacitação presencial sobre o corpo humano, a evolução humana e a técnica de plastinação. Além disso, foram disponibilizadas apostilas e videoaulas sobre o conteúdo da exposição permanente do museu e acompanhamento da equipe multidisciplinar de bolsistas com a atuação de acadêmicas de diversos cursos. **Relato de experiência:** A mediação voluntária no museu permitiu a integração dos conhecimentos adquiridos ao longo da trajetória acadêmica com a apresentação da exposição "A Métrica do Corpo Humano" que abrange diversas áreas do conhecimento e apresenta um acervo diversificado de peças naturais e réplicas reconhecidas internacionalmente. A apresentação do acervo é acompanhada de mediação sobre sua etiologia, curiosidades e técnicas de preservação, como a formalização e a plastinação. No âmbito da saúde, foi possível correlacionar a anatomia, a fisiologia e a patologia com as peças apresentadas nas seções dos sistemas do corpo humano e observar minuciosamente as características presentes em cada estrutura, ampliando a percepção sobre o seu funcionamento. Além disso, o conhecimento adquirido foi compartilhado por meio de explicações dinâmicas e práticas a fim de disseminar o conhecimento científico à sociedade



e integrá-la a universidade de forma sociocultural, educativa e tecno científica. Evidenciou-se o interesse da população pelas apresentações e o despertar socioeducativo de diferentes faixas etárias, permitindo a expansão do conhecimento para além do senso comum. Dessa forma, a vivência no museu possibilitou o aprimoramento de competências significativas, como a comunicação, a prática baseada em evidências científicas, o trabalho em equipe e a ampliação do senso crítico-reflexivo, permitindo uma experiência enriquecedora para a formação pessoal, acadêmica e profissional. **Conclusão:** Observa-se, portanto, a importância da participação como mediador voluntário no MCV, uma vez que proporcionou experiências, descobertas e conhecimento técnico-científico, além de promover a aproximação dos indivíduos à comunidade de saberes científicos oferecidos pela Universidade através da ciência, de forma recreativa e participativa. Nesse sentido, essa experiência contemplou o compromisso com a comunidade, a acessibilidade, a diversidade e a inclusão. Ademais, a pesquisa, a inovação e a difusão científica fomentaram a interdisciplinaridade e a transversalidade de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Palavras-chave: Exposição. Plastinação. Enfermagem. Conhecimento.



RESUMO SIMPLES 045

**IMERSÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO INTERIOR DO ESPÍRITO SANTO
SOB A ÓTICA DO GRADUANDO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA*****IMMERSION IN THE UNIFIED HEALTH SYSTEM IN THE INTERIOR OF ESPÍRITO
SANTO FROM THE PERSPECTIVE OF THE NURSING STUDENT: EXPERIENCE
REPORT***

Felipe dos Santos Ramiro da Silva^{1,3}, José Lucas Souza Ramos^{2,3}

1 Discente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória-ES, Brasil.

3 Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: feliperamiro2@hotmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil é um dos mais robustos e complexos de todo o mundo. Criado a partir de lutas sociais, baseado na visão da assistência integral à saúde da população e não somente de cuidados assistenciais, é firmado em três princípios: universalização, equidade e integralidade. Assim, é formado pela divisão tripartite entre o Ministério da saúde, estados e municípios na corresponsabilização orçamentária, planejamentos e ações de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de um graduando de enfermagem durante um programa de estágio no extremo norte, destacando os aprendizados e desafios enfrentados no contexto de saúde local.

Método: Trata-se de um relato de experiência, acerca das vivências que aconteceram durante um período de sete dias, no mês de julho de 2024, em um município localizado no extremo norte do Espírito Santo, baseado no programa de vivência *Ver-SUS*, uma iniciativa do Ministério da Saúde, ofertado por um instituto de ensino e pesquisa estadual. O programa propiciou o conhecimento de diversos equipamentos de saúde e movimentos sociais, por via de uma adaptação para a realidade capixaba. Assim, contou com a participação de aproximadamente 49 alunos de graduação de diversos cursos da área da saúde, além da presença dos facilitadores nos territórios que conduziam as discussões e fomentos a respeito da saúde coletiva e pública a partir das experiências cotidianas.

Relato de experiência: Conhecer novas realidades da saúde populacional permite repensar a implementação de políticas públicas e o desenvolvimento local. Essa ampliação de perspectiva foi possível ao observar a realidade de uma comunidade interiorana, onde a atenção primária à saúde é fragilizada, focada quase exclusivamente em indicadores e sobrecarregada pela acumulação de funções dos profissionais. Além disso, a população conta com um hospital filantrópico, um ambulatório especializado criado por meio de um consórcio com outros 14 municípios vizinhos, e um Centro de Reabilitação, referência para pessoas com deficiência. Nessa cidade, a gestão dos serviços de saúde é majoritariamente conduzida por enfermeiros, embora também haja a presença de profissionais de outras áreas que não são da saúde. Ademais, a experiência foi extremamente relevante para refletirmos sobre o estado atual do sistema de saúde, que se mostra fragilizado e desconectado da rede de atenção integral. Nesse contexto, o cidadão é quem mais sofre, ficando vulnerável e desassistido. **Conclusão:** Em suma, essa experiência revelou a necessidade urgente de fortalecer e integrar a rede de atenção à saúde, especialmente em áreas interioranas. A fragilidade da atenção primária e a sobrecarga dos profissionais evidenciam a importância de repensar a organização do sistema de saúde. A criação de parcerias e consórcios, como o observado, pode ser um caminho promissor para melhorar o acesso aos serviços, mas é fundamental que o foco esteja sempre na garantia de



assistência efetiva e contínua ao cidadão, que atualmente é o mais afetado por essas deficiências estruturais.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Infraestrutura de Saúde Pública. Política de Saúde. Atenção à Saúde.



RESUMO SIMPLES 046

CUIDADOS PALIATIVOS E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO CONFORTO***PALLIATIVE CARE AND NURSING CARE IN PROMOTING COMFORT***

Lizandra Argona Pereira¹, José Armando Borchardt da Silva¹, Ana Carolina Hartwig Pereira¹, Felipe dos Santos Ramiro da Silva¹, Jordana Cansian Fioreze¹, Mariana Santos de Sá Galina¹, Thallison Santana Quirino¹, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa²

1 Discente do curso de graduação em Enfermagem na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente do curso de graduação em Enfermagem na Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lizandra5argona@gmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, os cuidados paliativos são ações realizadas pela equipe de saúde que visam a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, mediante uma doença que ameace a continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento, por meio da identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e demais sintomas, podendo ser de características físicas, psicológicas, sociais e espirituais. O enfermeiro, profissional de nível superior, em colaboração com a equipe multidisciplinar, desempenha um papel crucial no bem-estar do paciente, identificando e atendendo as necessidades de conforto. Sua proximidade com o paciente permite um manejo eficaz dos sintomas e alívio do sofrimento. Diante disso, o profissional enfermeiro se torna indispensável durante esse suporte, visto que tem competência técnica e científica com respaldo legal para identificar sinais e sintomas físicos e psicológicos, visando prevenir agravos e complicações focando na adaptação do paciente às condições de saúde, mesmo sem a intenção de cura. **Objetivo:** Analisar o papel da enfermagem nos cuidados paliativos destacando sua importância na promoção de medidas de conforto. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de bibliografias encontradas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Cuidados paliativos AND Conforto do paciente AND Enfermagem AND Assistência, foram identificados 588 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão: Textos completos, nos idiomas inglês e português, que tenham sido publicados nos últimos 5 anos (2019-2024). Após essa seleção, restaram 78 artigos, onde 14 deles foram utilizados para a construção da pesquisa. **Resultados:** Foi possível identificar a partir dos estudos que o enfermeiro desempenha um papel fundamental na promoção do conforto e alívio de dor e outros sintomas em pacientes que estão em cuidados paliativos, abrangendo desde a gestão da dor até o apoio emocional e espiritual. Visando a promoção do conforto, o enfermeiro utiliza diversos métodos e intervenções, como: avaliação holística do paciente, incluindo avaliação física, emocional e espiritual; controle da dor e dos sintomas através de métodos farmacológicos na administração de analgésicos e opioides conforme necessário e prescrito, métodos não farmacológicos como técnicas de massagem, terapia com calor ou frio e até acupuntura (profissionais capacitados) para aliviar os sintomas; promoção do conforto do ambiente; posicionamento do paciente para evitar lesões por pressão e promover conforto ao incentivar a presença da família e amigos proporcionando apoio emocional, priorizando sempre uma abordagem holística e humanizada, além da dor física. **Conclusão:** Evidencia-se o papel fundamental do enfermeiro na promoção do conforto em cuidados paliativos, mostrando que a atuação deste profissional vai além do manejo dos sintomas físicos. A abordagem holística e humanizada adotada pelos enfermeiros, que inclui intervenções físicas, emocionais, sociais e espirituais, é essencial para garantir uma qualidade de vida digna aos pacientes. Assim, o profissional não apenas contribui



significativamente para o alívio do sofrimento, mas também para a preservação da dignidade e autonomia dos pacientes, reafirmando seu papel insubstituível na equipe de cuidados paliativos.

Palavras chave: Cuidados Paliativos. Qualidade de vida. Medidas de conforto.



RESUMO SIMPLES 047

ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR COMPLICAÇÕES ANESTÉSICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO NO BRASIL (1996-2022)**POTENTIAL YEARS OF LIFE LOST DUE TO ANESTHETIC COMPLICATIONS DURING CHILDBIRTH IN BRAZIL (1996-2022)**

Eumar Soares Silva Filho¹, Pedro Omar Batista Pereira¹, Francisco Naildo Cardoso Leitão²

1 Graduando, Curso de Medicina, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

2 Ph.D., Docente, Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

Correspondência para: pedro.omar@sou.ufac.br

Introdução: Estima-se que até 13,8% das fatalidades maternas são atribuídas a complicações anestésicas durante o trabalho de parto, sendo 2/3 delas com desfechos evitáveis. Situações como essa têm importante impacto na saúde materna e infantil, resultando em Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP). No Brasil, essas questões refletem a qualidade e a segurança dos cuidados obstétricos oferecidos. Analisar a ocorrência e as consequências dessas complicações ao longo dos anos fornece valiosos insights sobre a evolução das práticas anestésicas e os desafios enfrentados no atendimento obstétrico. **Objetivo:** Avaliar os Anos Potenciais de Vida Perdidos associados às complicações anestésicas durante o trabalho de parto entre 1996 e 2022 no Brasil. **Método:** Estudo ecológico utilizando dados públicos abertos, agregados e disponíveis para consulta e download no Sistema de Informações sobre Mortalidade do Sistema Único de Saúde do Brasil (SIM/SUS). Para este estudo, foi utilizado o código O74 da Décima Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Para calcular o APVP por ano, as idades arbitrárias atribuídas a cada faixa etária foram as seguintes: 12 anos para a faixa etária de 10-14 anos, 17 anos para 15-19 anos, 25 anos para 20-29 anos, 35 anos para 30-39 anos e 45 anos para 40-49 anos. A expectativa de vida anual foi obtida no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A diferença entre a expectativa de vida e a idade arbitrada para cada faixa etária foi calculada e multiplicada pelo número de óbitos anual por faixa etária para obter o APVP. Os dados foram organizados e analisados no Microsoft Excel, com ajustes realizados para converter valores decimais em números inteiros, especificamente para a variável discreta idade. **Resultados:** Gestantes brasileiras perderam 11.034 anos potenciais de vida entre 1996 e 2022, devido a complicações anestésicas durante o trabalho de parto. Em 1998, o APVP anual atingiu seu pico, com 671 anos perdidos. A faixa etária de 20-29 anos foi a responsável pela maior perda, totalizando 3.938 anos (35,69% do APVP total). Em ordem decrescente, a de 15-19 anos seguiu com 3.508 anos (31,79%); a de 30-39 anos com 2.821 anos (25,56%); a de 10-14 anos somou 596 anos (5,40%); e a de 40-49 anos 171 anos (1,55%). Apesar de o elevado número de anos perdidos observado, houve uma tendência de queda no APVP ao longo do período analisado, com uma redução aproximada de 43,29% desde o início até o final da série temporal. **Conclusão:** Houve uma tendência de redução nas complicações anestésicas durante o trabalho de parto, resultando em menos anos potenciais de vida perdidos. Embora o período tenha começado com altos índices de anos perdidos, sobretudo em 1998, e com a faixa etária de 20-29 anos sendo a mais impactada, a melhoria nas práticas anestésicas e no planejamento do parto possivelmente levaram a uma diminuição substancial dos anos perdidos ao longo do tempo. Tal redução destaca avanços significativos na segurança e cuidado das gestantes, refletindo uma evolução positiva na gestão das complicações anestésicas.

Palavras-chave: Anestesia Obstétrica. Mortalidade Materna. Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP).



RESUMO SIMPLES 048

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS EM SAÚDE COM INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE PESSOAS IDOSAS EM RIO BRANCO, ACRE (2018-2023)***EVOLUTION OF HEALTHCARE COSTS FOR HOSPITAL ADMISSIONS OF ELDERLY PEOPLE IN RIO BRANCO, ACRE (2018-2023)***

Pedro Omar Batista Pereira¹, Mateus Pinheiro de Souza¹, Francisco Naildo Cardoso Leitão²

1 Graduando, Curso de Medicina, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

2 Ph.D., Docente, Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

Correspondência para: pedro.omar@sou.ufac.br

Introdução: O Brasil está envelhecendo. Estima-se que, em 2030, a população idosa será maior que a de crianças de zero a 14 anos. Sendo a saúde um direito de todos e um dever do Estado, é fundamental assegurar que o setor público, responsável pela maior parte dos investimentos em saúde, disponha de recursos necessários para o cuidado e o tratamento dessa crescente parcela da população. Nesse cenário, monitorar os gastos com internações hospitalares de pessoas idosas, sobremaneira nas capitais, onde há maior concentração de serviços médicos, é uma das formas de avaliar e planejar a sustentabilidade do sistema.

Objetivo: Analisar os custos hospitalares com internação de pessoas idosas em Rio Branco, Acre, entre 2018 e 2023. **Método:** Estudo ecológico utilizando dados públicos abertos do Sistema de Internações Hospitalares do Sistema Único de Saúde ([SIH-SUS](#)). A análise foca em internações de pessoas com 60 anos ou mais na capital acreana. Os dados foram extraídos das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) e organizados no Microsoft Excel, categorizados por ano. As variáveis sexo e faixa etária foram escolhidas devido à sua relevância na distribuição dos recursos de saúde. Ademais, foi realizada uma análise de correlação de Pearson para examinar a relação entre os gastos médios por internação nas categorias com maior utilização de recursos públicos. **Resultados:** Entre 2018 e 2023, foram registradas 23.795 internações, com uma média anual de 3.966 admissões. Os homens representaram 56,21% dos casos, e as mulheres, 43,79%. No sexo masculino, houve um aumento de 9,88 pontos percentuais nas internações, subindo de 290 em 2018 para 3.154 em 2023. No sexo feminino, o aumento foi de 9,30 pontos percentuais, passando de 250 eventos em 2018 para 2.574 em 2023. As internações, considerando ambos os sexos, foram distribuídas por faixa etária da seguinte forma: 60 a 69 anos (47,91%), 70 a 79 anos (33,10%) e 80 anos ou mais (18,99%). O gasto total com internações foi de R\$ 44.607.404,56. Os custos médios mais elevados por internação foram observados para homens (R\$ 2.006,81) e para a faixa etária de 60 a 69 anos (R\$ 1.934,27). A análise de Pearson revelou uma correlação positiva moderada entre os gastos médios por internação e o número de internações para homens ($r=0,673$), sugerindo que o aumento nos custos médios está associado a um aumento na frequência de internações. No entanto, para o grupo de 60 a 69 anos, a correlação foi praticamente nula ($r=-0,026$), indicando que, nesta faixa etária, os custos médios não estão diretamente relacionados à quantidade de internações. **Conclusão:** O aumento significativo nos custos e na quantidade de internações, principalmente entre homens e na faixa etária de 60 a 69 anos, indica que esses grupos podem estar demandando mais recursos de saúde. Tal fato sugere a necessidade de estratégias específicas para otimizar o uso de dinheiro público, como programas de prevenção e cuidados personalizados, que possam reduzir a frequência de internações e os custos associados à saúde da pessoa idosa.

Palavras-chave: Pessoa Idosa. Hospitalização. Gastos Públicos com Saúde.

RESUMO SIMPLES 049

**MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS NA POPULAÇÃO
ACIMA DOS 40 ANOS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL (2013-2022)****MORTALITY FROM MALIGNANT NEOPLASMS IN THE POPULATION
AGED 40 AND OVER IN THE NORTHERN REGION OF BRAZIL (2013-2022)**

João Vítor Marques de Oliveira¹, Pedro Omar Batista Pereira¹, Francisco Naildo Cardoso Leitão²

1 Graduando, Curso de Medicina, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

2 Ph.D., Docente, Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

Correspondência para: pedro.omar@sou.ufac.br

Introdução: A mortalidade por neoplasias malignas é uma preocupação crescente, especialmente em populações acima dos 40 anos, onde o risco de desenvolvimento e complicações associadas ao câncer aumenta significativamente. Na Região Norte do Brasil, características socioeconômicas, geográficas e estruturais complicam o diagnóstico precoce e o acesso a tratamentos eficazes, resultando em disparidades na mortalidade por câncer. Esses desafios regionais sublinham a importância de um estudo detalhado para entender o impacto dessas barreiras na saúde da população. A análise da mortalidade por neoplasias malignas, considerando a variação por faixa etária e a evolução ao longo dos anos, é essencial para identificar padrões e orientar políticas de saúde pública que visem melhorar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento, promovendo a equidade no atendimento à saúde em uma região com características únicas e desafiadoras. **Objetivo:** Analisar a mortalidade por neoplasias malignas na população acima de 40 anos na região norte do Brasil (2013-2022). **Método:** Estudo ecológico com dados públicos do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Sistema Único de Saúde ([SIM/SUS](#)), utilizando os códigos CID-10 O32 a O52 para abranger todos os tipos de neoplasias malignas. Essa escolha assegura uma análise completa da mortalidade por câncer na população acima de 40 anos na Região Norte do Brasil. A taxa de mortalidade anual foi calculada por faixa etária (40-49 anos, 50-59 anos, 60-69 anos, 70-79 anos e 80 anos ou mais) dividindo o número total de óbitos pela população estimada e multiplicando por 100.000. Os valores foram ajustados para números inteiros. Todos os cálculos foram realizados com Microsoft Excel, com dados populacionais extraídos do [DATASUS](#). **Resultados:** 98.098 residentes no Norte do Brasil acima dos 40 anos morreram por neoplasias malignas entre 2013 e 2022. Uma média de 1.961 pessoas por ano. A taxa média anual de mortalidade foi de 406 por 100.000 habitantes. A faixa etária de 80 anos ou mais teve a maior taxa de mortalidade, com uma média de 990 por 100.000 habitantes. As taxas médias por faixa etária foram: 566 para 70-79 anos, 292 para 60-69 anos, 129 para 50-59 anos e 51 para 40-49 anos. Observou-se uma tendência geral de redução na mortalidade ao longo do período, com uma diminuição anual de aproximadamente 3,84%. **Conclusão:** A mortalidade por neoplasias malignas aumenta com a idade, e as faixas etárias mais avançadas apresentam as taxas mais elevadas. A redução geral observada na mortalidade ao longo dos anos sugere uma melhora potencial nas condições de saúde ou eficácia das intervenções ao longo do tempo. No entanto, é essencial que políticas públicas continuem priorizando a ampliação do acesso a programas de detecção precoce, tratamento eficiente e cuidados paliativos. Isso é especialmente crucial para a Região Norte do país, onde as condições econômicas, sociais e geográficas agravam as desigualdades no acesso aos serviços de saúde, prejudicando o diagnóstico e o tratamento adequado de várias doenças.

Palavras-chave: Neoplasias Malignas. Mortalidade. Saúde do Adulto.



RESUMO SIMPLES 050

**MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS NA POPULAÇÃO
ACIMA DOS 40 ANOS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL (2013-2022)****MORTALITY FROM MALIGNANT NEOPLASMS IN THE POPULATION
AGED 40 AND OVER IN THE NORTHERN REGION OF BRAZIL (2013-2022)**

João Vítor Marques de Oliveira¹, Pedro Omar Batista Pereira¹, Francisco Naildo Cardoso Leitão²

1 Graduando, Curso de Medicina, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

2 Ph.D., Docente, Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

Correspondência para: pedro.omar@sou.ufac.br

Introdução: A mortalidade por neoplasias malignas é uma preocupação crescente, especialmente em populações acima dos 40 anos, onde o risco de desenvolvimento e complicações associadas ao câncer aumenta significativamente. Na Região Norte do Brasil, características socioeconômicas, geográficas e estruturais complicam o diagnóstico precoce e o acesso a tratamentos eficazes, resultando em disparidades na mortalidade por câncer. Esses desafios regionais sublinham a importância de um estudo detalhado para entender o impacto dessas barreiras na saúde da população. A análise da mortalidade por neoplasias malignas, considerando a variação por faixa etária e a evolução ao longo dos anos, é essencial para identificar padrões e orientar políticas de saúde pública que visem melhorar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento, promovendo a equidade no atendimento à saúde em uma região com características únicas e desafiadoras. **Objetivo:** Analisar a mortalidade por neoplasias malignas na população acima de 40 anos na região norte do Brasil (2013-2022). **Método:** Estudo ecológico com dados públicos do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Sistema Único de Saúde ([SIM/SUS](#)), utilizando os códigos CID-10 O32 a O52 para abranger todos os tipos de neoplasias malignas. Essa escolha assegura uma análise completa da mortalidade por câncer na população acima de 40 anos na Região Norte do Brasil. A taxa de mortalidade anual foi calculada por faixa etária (40-49 anos, 50-59 anos, 60-69 anos, 70-79 anos e 80 anos ou mais) dividindo o número total de óbitos pela população estimada e multiplicando por 100.000. Os valores foram ajustados para números inteiros. Todos os cálculos foram realizados com Microsoft Excel, com dados populacionais extraídos do [DATASUS](#). **Resultados:** 98.098 residentes no Norte do Brasil acima dos 40 anos morreram por neoplasias malignas entre 2013 e 2022. Uma média de 1.961 pessoas por ano. A taxa média anual de mortalidade foi de 406 por 100.000 habitantes. A faixa etária de 80 anos ou mais teve a maior taxa de mortalidade, com uma média de 990 por 100.000 habitantes. As taxas médias por faixa etária foram: 566 para 70-79 anos, 292 para 60-69 anos, 129 para 50-59 anos e 51 para 40-49 anos. Observou-se uma tendência geral de redução na mortalidade ao longo do período, com uma diminuição anual de aproximadamente 3,84%. **Conclusão:** A mortalidade por neoplasias malignas aumenta com a idade, e as faixas etárias mais avançadas apresentam as taxas mais elevadas. A redução geral observada na mortalidade ao longo dos anos sugere uma melhora potencial nas condições de saúde ou eficácia das intervenções ao longo do tempo. No entanto, é essencial que políticas públicas continuem priorizando a ampliação do acesso a programas de detecção precoce, tratamento eficiente e cuidados paliativos. Isso é especialmente crucial para a Região Norte do país, onde as condições econômicas, sociais e geográficas agravam as desigualdades no acesso aos serviços de saúde, prejudicando o diagnóstico e o tratamento adequado de várias doenças.

Palavras-chave: Neoplasias Malignas. Mortalidade. Saúde do Adulto.



RESUMO SIMPLES 051

O RISCO SOB DUAS RODAS: UMA EXPOSIÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM PEDA***THE RISK ON TWO WHEELS: AN EXPOSITION OF THE PREVALENCE OF PEDAL ACCIDENTS***

Layla Cruz Gimenes de Azevedo¹, Micael de Souza Barbosa¹, Steffany Moreira dos Santos¹, Caio Duarte Neto², Julianna Vaillant Louzada Oliveira², Leonardo França Vieira², Simone Karla Apolonio Duarte², Hudson Pereira Pinto²

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: layla.azevedo@edu.emescam.br

Introdução: A mobilidade urbana se refere às condições que tornam possível o deslocamento de indivíduos em uma cidade, com o intuito de desenvolver melhores relações econômicas e sociais. Entre essas formas está o ciclismo, uma modalidade de transporte e lazer que tem se tornado um hábito cada vez mais comum para a população mundial, sendo uma alternativa econômica, saudável e sustentável. Apesar disso, a prática do ciclismo ainda carece de segurança, o que tem implicado, por conseguinte, em um aumento no número de casos de lesões e acidentes relacionados ao pedal. **Objetivo:** Descrever a prevalência de internações hospitalares por acidentes de ciclistas na região metropolitana do estado do Espírito Santo, ocorridas no período de 2020 a 2024. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo, descritivo referente às internações por acidentes de ciclistas na região metropolitana do estado do Espírito Santo, no período de 2020 a 2024. Os dados foram extraídos do TABNET, que é um tabulador genérico de domínio público do DATASUS, e utilizou-se na pesquisa os filtros de idade, sexo e cor/raça de modo que foram selecionados dados pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS). **Resultados:** Entre os anos de 2020 e 2024, evidenciou-se um considerável aumento no número de internações de ciclistas com total de 865 internações, tendo como maior quantitativo a faixa etária de 10 a 14 anos com 10,52%, resultado esse que se justifica devido a quantidade de pré-adolescentes que utilizam desse transporte em práticas cotidianas de transporte e recreação. Ademais, é notória a diferença no percentual entre homens e mulheres que são internados, visto que representam 78,61% e 21,39% respectivamente. Além disso, observa-se que ciclistas de cor parda são os que mais são internados apresentando um percentual de 66,82%, apontando uma grande discrepância de percentual dentre as demais raças. **Conclusão:** Face ao exposto, observa-se uma maior vulnerabilidade em indivíduos do sexo masculino, com idade entre 10 e 14 anos pardos. Portanto, infere-se a necessidade da adoção de medidas de segurança que visem o melhor aproveitamento e proteção do ciclista, com a realização de campanhas que conscientizem os ciclistas e condutores dos demais veículos sobre a importância do uso adequado dos equipamentos de segurança.

Palavras-chave: Ciclista. Acidentes. Hospitalização.



RESUMO SIMPLES 052

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA NA FASE INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**THE IMPORTANCE OF NURSING IN CHILD CARE CONSULTATION IN CHILDHOOD STAGES: AN INTEGRATIVE REVIEW**

Ana Caroliny da Silva de Assis¹, Maria Carolina Freitas Moreira Mariano¹, Daiane Rosario dos Santos¹, Cristina Ribeiro Macedo²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ana.assis@edu.emescam.br

Introdução: "A puericultura é fundamental para a promoção da saúde infantil, pois permite o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, além de possibilitar a identificação precoce de problemas de saúde e a promoção de hábitos saudáveis desde os primeiros anos de vida" (Ministério da Saúde, 2012). Nesse contexto, o enfermeiro atua como um cuidado integral, oferecendo orientações aos pais sobre aspectos importantes, como aleitamento materno, vacinação, nutrição, higiene, e prevenção de doenças. Além disso, o enfermeiro realiza avaliações periódicas para monitorar o desenvolvimento da criança, identificando precocemente possíveis problemas de saúde. Uma abordagem educativa e acolhedora por parte do profissional de enfermagem na consulta de puericultura, contribui para o fortalecimento de vínculos entre a família e os serviços de saúde, promovendo a promoção e prevenção em saúde da criança. **Objetivo:** Destacar a importância do papel do enfermeiro na consulta de puericultura durante o processo de crescimento e desenvolvimento na saúde da criança. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em setembro de 2024, utilizando os descritores "consulta de enfermagem" AND "puericultura" AND "atenção básica", textos completos em português publicados nos últimos 5 anos. Foram localizados 17 artigos, sendo selecionados 3 para compor o resumo. **Resultados:** O enfermeiro desempenha um papel crucial na assistência à criança através de consultas de puericultura, visitas domiciliares e busca ativa, além de promover educação em saúde e vínculos familiares com o serviço de saúde. Sem a supervisão adequada, problemas de saúde e de desenvolvimento podem passar despercebidos, como atraso no crescimento, deficiências nutricionais, problemas de visão e audição, ou dificuldades no desenvolvimento motor e cognitivo. A ausência de orientação sobre aleitamento materno, alimentação saudável e vacinação pode aumentar o risco de doenças evitáveis, como infecções respiratórias, desnutrição e doenças imunopreveníveis. O profissional de enfermagem também é responsável por identificar e gerenciar doenças comuns no primeiro ano de vida, solucionando intercorrências e orientando pais ou cuidadores sobre os cuidados necessários. No entanto, fatores como a necessidade de colaboração interdisciplinar, restrições de tempo em consultas, falta de recursos, sobrecarga de trabalho e a dependência da adesão das famílias às orientações podem limitar sua atuação. **Conclusão:** Em conclusão, a atuação do enfermeiro na puericultura é essencial para assegurar o crescimento e desenvolvimento saudável da criança, promovendo a saúde desde os primeiros anos de vida. Para oferecer uma assistência eficaz e humanizada, é fundamental que os enfermeiros recebam formação contínua e estejam sempre atualizados. Além disso, a educação em saúde deve ser uma prática constante em todas as interações com a criança e sua família, garantindo que o conhecimento seja aplicado para promover o bem-estar infantil de forma integral.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde da Criança. Atenção Primária à Saúde. Cuidado da Criança.

RESUMO SIMPLES 053

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AOS IDOSOS COM DIABETES***THE IMPORTANCE OF NURSING CARE IN PRIMARY CARE FOR THE ELDERLY WITH DIABETES***

Geovanna Vermelho Da Silva¹, Beatriz Pralon Nascimento Casthologe Coutinho¹, Jordana Cansian Fioreze¹, Júlia Mayse Soares Gonçalves¹, Lyvia Elena Klawa Cau¹, Amanda Calzi Roldi², Fabiana Rosa Neves Smiderle³

1 Discente do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil.

2 Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

3 Docente do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil.

Correspondências para: geovannavdsilva18@gmail.com

Introdução: Diabetes Mellitus é uma condição crônica que exige um monitoramento contínuo e uma abordagem holística, especialmente em idosos, que frequentemente apresentam múltiplas comorbidades e uma redução na capacidade funcional. Os cuidados de enfermagem são fundamentais na Atenção Primária, pois através de um atendimento compassivo e bem coordenado, é possível melhorar a adesão ao tratamento, reduzir complicações e promover um envelhecimento saudável e ativo. **Objetivo:** Descrever a importância dos cuidados de enfermagem na atenção primária para pacientes idosos com Diabetes Mellitus (DM). **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida por meio de um levantamento bibliográfico. A pesquisa foi realizada na base de dados LILACS aplicando os seguintes descritores: Nursing Care AND Primary Care AND Elderly AND Diabetes Mellitus. **Resultados:** O resultado inicial obteve um total de 422 artigos, em seguida foram realizados os critérios de inclusão sendo eles: textos completos e de idiomas português e inglês. Após a filtragem ficaram 62 artigos. Imediatamente foi realizada a leitura de títulos e artigo completo obtendo um total de 2 artigos que fizeram parte do estudo. Com base no que foi observado para enfrentar os desafios relacionados à diabetes envelhecidas, é necessário que os enfermeiros ampliem seus conhecimentos sobre o processo de envelhecimento, as características das doenças crônicas e os diversos fatores que impactam a saúde e a qualidade de vida dos idosos. O envelhecimento traz consigo algumas alterações fisiológicas e metabólicas que podem influenciar o manejo da diabetes, a compreensão desses processos é fundamental para que os enfermeiros possam adaptar suas estratégias de cuidado e oferecer um atendimento mais eficaz e personalizado, atendendo cada um conforme a sua necessidade. **Conclusão:** Os enfermeiros desempenham um papel crucial ao oferecer um atendimento personalizado e bem coordenado, essencialmente para melhorar a adesão ao tratamento, prevenir complicações e promover um envelhecimento saudável. A formação contínua dos enfermeiros é fundamental para assegurar um manejo adequado da diabetes e a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Atenção Primária. Idosos. Diabetes Mellitus.



RESUMO SIMPLES 054

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTE COM FIBROSE
CÍSTICA: UM RELATO DE CASO*****THE PERFORMANCE OF RESPIRATORY PHYSIOTHERAPY IN A PATIENT WITH
CYSTIC FIBROSIS: A CASE REPORT***

Kamila De Oliveira Cazagrande¹, Beatriz Gazzoni Caetano¹, Ana Júlia De Souza¹, Gabriela Demoner Guisso¹, Giovana Machado De Souza Simões², Letícia Guimarães Peyneau Camilo²

1 Discentes da graduação de fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: kamilaoliveiracazagrande@gmail.com

Introdução: A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética que até o momento não apresenta cura, que acomete o sistema respiratório, pâncreas, trato gastrointestinal, sistema reprodutivo e desregulação eletrolítica. Essa doença é caracterizada por mutação genética autônômica recessiva, levando a desregulação dos canais de cloro que resulta no defeito ou insuficiência das membranas mucosas por todo corpo, desregulando o equilíbrio entre os íons de cloro, sódio e água causando danos progressivos no organismo no qual o transporte de fluidos é essencial para a função. Embora irreversíveis, intervenções terapêuticas como a terapia medicamentosa, acompanhamento nutricional, reabilitação pulmonar e, em casos avançados, transplante pulmonar, visam controlar sintomas, retardar a progressão e melhorar a qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos da fisioterapia no processo de reabilitação de um paciente portador de Fibrose Cística em uma clínica-escola filantrópica. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso que emprega a abordagem de pesquisa qualitativa, utilizando dados coletados a partir de prontuários. Tendo como finalidade a explicação, exploração e/ou descrição de fenômenos contextualizados dentro de um determinado cenário. **Relato de caso:** O relato de caso é de um adolescente do sexo masculino, 14 anos, portador de fibrose cística. A mãe relata ter sido tabagista e etilista durante a gestação e, no sétimo mês de gravidez apresentou um episódio de internação por crise renal. O diagnóstico de fibrose cística veio após o nascimento, quando o paciente tinha 28 dias de vida, depois de uma crise gastrointestinal na qual não podia ser alimentado. Assim, em uma consulta de retorno para avaliar os resultados dos exames, foi constatado a existência da doença, seguida de recorrentes internações por causa dos sinais de desconforto respiratório e por problemas no trato gastrointestinal. No diagnóstico clínico ainda apresenta complicações secundárias, como doença pulmonar crônica, colonização crônica de vias aéreas por bactérias e desnutrição. O paciente deu entrada no Projeto de Reabilitação Pulmonar de uma clínica-escola filantrópica de uma faculdade de fisioterapia para melhora das repercussões pulmonares, e durante a avaliação fisioterapêutica, constatou-se sintomas como desconforto respiratório, tosse produtiva, obstrução de vias aéreas (Peak flow = 150ml), diminuição da saturação de oxigênio, redução da expansibilidade, na ausculta pulmonar há presença de murmúrio vesicular reduzido com presença de roncos. A partir desta avaliação e diagnóstico fisioterapêutico, foram traçados os objetivos de acordo com as necessidades desse paciente e o tratamento realizado através de condutas focadas na reabilitação pulmonar. **Conclusão:** A fisioterapia respiratória tem o intuito de ser útil no tratamento da Fibrose Cística, melhorando a força da musculatura periférica, aumentando a capacidade funcional para as atividades de vida diária, promovendo higiene brônquica, melhorando a ventilação, aumentando a expansibilidade e melhorando a qualidade de vida



do paciente. Nesse contexto, a reabilitação pulmonar não se limita apenas à melhoria da função respiratória, também visa fortalecer a resiliência emocional e social dos pacientes, ajudando a enfrentar suas condições com mais confiança e adaptabilidade. Além disso, é crucial destacar a importância de uma equipe multidisciplinar na reabilitação pulmonar, o que possibilita uma abordagem abrangente das necessidades do paciente.

Palavras-chave: Fibrose Cística. Fisioterapia Respiratória. Reabilitação.

RESUMO SIMPLES 055

A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, FRENTE AO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA***THE IMPLEMENTATION OF PUBLIC POLICIES IN THE FACE OF POPULATION AGING: A REVIEW OF THE LITERATURE***

Jordana Cansian Fioreze¹, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Couti¹, Geovanna Vermelho da Silva¹, Júlia Mayse Soares Gonçalves¹, Lyvia Elena Klawa Cau¹, Mariana Santos de Sá Galina¹, Thallison Santana Quirino¹, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Couti¹, Luana Marques Ribeiro², Fabiana Rosa Neves Smiderle³

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

2 Discente do Mestrado de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

3 Docente de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: fiorezejordana@gmail.com

Introdução: No Brasil, o envelhecimento populacional é um fenômeno recente, mas acelerado. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população idosa, definida como pessoas com 60 anos ou mais, tem crescido rapidamente, em 2010 a população era de 10,8%, já em 2022 a população de idosos representa 15,6% dos brasileiros. Dessa forma, é fundamental que o país adote políticas públicas eficazes, de maneira que promovam o envelhecimento saudável, assegurando qualidade de vida para essa parcela crescente da população. **Objetivo:** Analisar implementação e efetivação das políticas públicas voltadas para o envelhecimento populacional, por meio de uma revisão da literatura. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, elaborado a partir de uma busca nas bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO. Para a escolha dos artigos utilizou-se os descritores: Políticas Públicas AND Enfermagem AND Idosos. Os critérios de inclusão foram: textos completos, disponíveis nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Em primeiro momento, foram identificados 8 artigos, dos quais, a partir da leitura do título e resumo, foi realizada a exclusão de 5 desses artigos, que não apresentavam relação com o tema, restando 3 artigos que para análise na íntegra e utilização neste trabalho. Evidenciou-se que o Estatuto do Idoso e as leis correlatas estabelecem diretrizes fundamentais para a proteção dos direitos dos idosos. No entanto, devido à realidade demográfica e epidemiológica em constante transformação no Brasil, as políticas públicas vigentes necessitam de aperfeiçoamentos e atualizações a respeito do modelo de atenção à população idosa. A crescente longevidade e a prevalência de doenças crônicas entre os idosos exigem uma abordagem mais integrada e eficiente, com a necessidade de alinhar as políticas às novas demandas, garantir a acessibilidade aos serviços e promover a inclusão social e a qualidade de vida para essa população em expansão. **Conclusão:** Portanto, a certificação de Políticas Públicas eficazes será essencial para garantir que o envelhecimento da população ocorra de forma digna, saudável e com qualidade de vida. Isso inclui a formação e capacitação de profissionais de saúde, que desempenham um papel crucial na assistência e no cuidado aos idosos.

Palavras-chave: Enfermagem. Idosos. Políticas Públicas em Saúde.

RESUMO SIMPLES 056

A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, FRENTE AO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA***THE IMPLEMENTATION OF PUBLIC POLICIES IN THE FACE OF POPULATION AGING: A REVIEW OF THE LITERATURE***

Jordana Cansian Fioreze¹, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Couti¹, Geovanna Vermelho da Silva¹, Júlia Mayse Soares Gonçalves¹, Lyvia Elena Klawa Cau¹, Mariana Santos de Sá Galina¹, Thallison Santana Quirino¹, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Couti¹, Luana Marques Ribeiro², Fabiana Rosa Neves Smiderle³

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

2 Discente do Mestrado de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

3 Docente de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: fiorezejordana@gmail.com

Introdução: No Brasil, o envelhecimento populacional é um fenômeno recente, mas acelerado. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população idosa, definida como pessoas com 60 anos ou mais, tem crescido rapidamente, em 2010 a população era de 10,8%, já em 2022 a população de idosos representa 15,6% dos brasileiros. Dessa forma, é fundamental que o país adote políticas públicas eficazes, de maneira que promovam o envelhecimento saudável, assegurando qualidade de vida para essa parcela crescente da população. **Objetivo:** Analisar implementação e efetivação das políticas públicas voltadas para o envelhecimento populacional, por meio de uma revisão da literatura. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, elaborado a partir de uma busca nas bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO. Para a escolha dos artigos utilizou-se os descritores: Políticas Públicas AND Enfermagem AND Idosos. Os critérios de inclusão foram: textos completos, disponíveis nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Em primeiro momento, foram identificados 8 artigos, dos quais, a partir da leitura do título e resumo, foi realizada a exclusão de 5 desses artigos, que não apresentavam relação com o tema, restando 3 artigos que para análise na íntegra e utilização neste trabalho. Evidenciou-se que o Estatuto do Idoso e as leis correlatas estabelecem diretrizes fundamentais para a proteção dos direitos dos idosos. No entanto, devido à realidade demográfica e epidemiológica em constante transformação no Brasil, as políticas públicas vigentes necessitam de aperfeiçoamentos e atualizações a respeito do modelo de atenção à população idosa. A crescente longevidade e a prevalência de doenças crônicas entre os idosos exigem uma abordagem mais integrada e eficiente, com a necessidade de alinhar as políticas às novas demandas, garantir a acessibilidade aos serviços e promover a inclusão social e a qualidade de vida para essa população em expansão. **Conclusão:** Portanto, a certificação de Políticas Públicas eficazes será essencial para garantir que o envelhecimento da população ocorra de forma digna, saudável e com qualidade de vida. Isso inclui a formação e capacitação de profissionais de saúde, que desempenham um papel crucial na assistência e no cuidado aos idosos.

Palavras-chave: Enfermagem. Idosos. Políticas Públicas em Saúde.



RESUMO SIMPLES 057

FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NO PERÍODO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA***DETERMINING FACTORS FOR THE SUCCESS OF EXCLUSIVE BREASTFEEDING IN THE POSTPARTUM PERIOD: AN INTEGRATIVE REVIEW***

Mariana Guerra Pagio¹, Dayane dos Reis Araújo Rocha Holanda¹, Viviane Martins da Silva², Nirla Gomes Guedes²

1 Discente do Programa de pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

2 Docente do Programa de pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

Correspondência para: marianapagio@gmail.com

Introdução: A amamentação exclusiva é considerada uma prática essencial para a saúde do recém-nascido, proporcionando nutrientes ideais e protegendo contra infecções. No entanto, a adesão a essa prática enfrenta inúmeros desafios, que variam desde questões culturais até barreiras socioeconômicas e falta de apoio adequado. A compreensão dos fatores que influenciam o sucesso da amamentação exclusiva é crucial para promover intervenções eficazes que aumentem as taxas de amamentação e melhorem a saúde materno-infantil. Apesar da vasta gama de estudos sobre o tema, a continuidade dessa prática ainda é insuficiente em várias regiões do mundo, destacando a necessidade de uma análise integrativa das evidências disponíveis. **Objetivo:** Identificar os principais fatores que determinam o sucesso da amamentação exclusiva no período pós-parto. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) durante o mês de julho de 2024. Os descritores utilizados no DeCs foram: "Aleitamento materno", "Período pós-parto" e "Saúde da mulher" e no MeSH: "Breast Feeding", "Postpartum period" e "Women's Health", combinados pelo operador booleano "AND". Não houve restrição de idioma e tempo para a seleção dos artigos publicados nas bases de dados. Inicialmente, foram identificados 45 artigos, dos quais 8 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão. **Resultados:** Os resultados revelaram que os fatores mais determinantes para o sucesso da amamentação exclusiva incluem o suporte social e familiar, a educação materna sobre a importância da amamentação, e a presença de políticas públicas de incentivo e proteção à amamentação. Além disso, a atuação dos profissionais de saúde no aconselhamento e no manejo de dificuldades iniciais, como problemas de pega e dor, também desempenha um papel crucial. A falta de apoio no ambiente de trabalho para a mãe lactante e a influência de crenças culturais equivocadas foram identificados como barreiras significativas. **Conclusão:** A promoção de um ambiente favorável à amamentação exclusiva requer uma abordagem multifatorial, que inclua intervenções educacionais, políticas de saúde robustas, e suporte contínuo às mães, tanto no âmbito familiar quanto no profissional. A conscientização sobre os benefícios da amamentação e a capacitação dos profissionais de saúde são essenciais para melhorar as taxas de adesão e garantir o sucesso da amamentação exclusiva no período pós-parto.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Período pós-parto. Saúde da mulher.

RESUMO SIMPLES 058

MANEJO E INTERVENÇÕES EM HEMORRAGIA PÓS-PARTO: ABORDAGENS ATUAIS**MANAGEMENT AND INTERVENTIONS IN POSTPARTUM HEMORRHAGE: CURRENT APPROACHES**

Mariana Guerra Pagio¹, Dayane dos Reis Araújo Rocha Holanda¹, Viviane Martins da Silva², Nirla Gomes Guedes²

1 Discente do Programa de pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

2 Docente do Programa de pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

Correspondência para: marianapagio@gmail.com

Introdução: A hemorragia pós-parto (HPP) é uma das principais causas de mortalidade materna em todo o mundo, representando um desafio significativo para a prática obstétrica. Embora avanços tenham sido feitos nas estratégias de manejo e intervenção, a HPP continua sendo uma emergência obstétrica crítica que exige respostas rápidas e eficazes. A identificação precoce, o manejo adequado e a implementação de intervenções baseadas em evidências são fundamentais para reduzir as taxas de morbidade e mortalidade associadas à HPP. No entanto, a aplicação prática dessas intervenções enfrenta inúmeros desafios, incluindo a variabilidade nas práticas clínicas e a disponibilidade de recursos. **Objetivo:** Identificar as abordagens atuais no manejo da hemorragia pós-parto. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) durante o mês de junho de 2024. Os descritores utilizados no DeCs foram: " Postpartum Hemorrhage ", "Terapêutica" e "Saúde da mulher" e no MeSH: "Postpartum Hemorrhage", "Therapeutics" e "Women's Health", combinados pelo operador booleano "AND". Não houve restrição de idioma e tempo para a seleção dos artigos publicados nas bases de dados que abordassem estratégias de manejo da HPP. Dos 60 artigos identificados inicialmente, 9 foram selecionados para análise detalhada após a aplicação dos critérios de inclusão. **Resultados:** As evidências revisadas destacam que o manejo eficaz da HPP envolve uma abordagem multidisciplinar que inclui a identificação da causa da hemorragia, administração de uterotônicos, intervenção cirúrgica, e, em casos graves, transfusão maciça. O uso de protocolos institucionais padronizados, como o "protocolo de hemorragia", mostrou-se eficaz na redução das taxas de mortalidade. No entanto, a variabilidade na aplicação desses protocolos e a falta de recursos em áreas de baixa renda continuam sendo desafios significativos. A formação contínua da equipe e a simulação de cenários de emergência são essenciais para melhorar a resposta clínica. **Conclusão:** O manejo da hemorragia pós-parto requer a aplicação de intervenções rápidas e baseadas em evidências, suportadas por protocolos institucionais robustos. Os principais desafios incluem a padronização das práticas clínicas e a garantia de recursos adequados, especialmente em regiões com infraestrutura limitada. Investir em educação continuada e simulação de emergências pode ajudar a superar esses desafios e melhorar os desfechos maternos.

Palavras-chave: Hemorragia pós-parto. Terapêutica. Saúde da mulher.

RESUMO SIMPLES 059

MASTITE DURANTE O PERÍODO DE AMAMENTAÇÃO: INTERVENÇÕES E RESULTADOS COM BASE EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS***MASTITIS DURING THE BREASTFEEDING PERIOD: INTERVENTIONS AND RESULTS BASED ON SCIENTIFIC EVIDENCE***

Mariana Guerra Pagio¹, Dayane dos Reis Araújo Rocha Holanda¹, Viviane Martins da Silva², Nirla Gomes Guedes²

1 Discente do Programa de pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

2 Docente do Programa de pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

Correspondência para: marianapagio@gmail.com

Introdução: A mastite é uma inflamação do tecido mamário, frequentemente associada à amamentação, que pode causar dor intensa, febre e até desmame precoce. A condição não só afeta o bem-estar da mãe, mas também compromete o sucesso da amamentação exclusiva, essencial para a saúde do recém-nascido. Identificar intervenções eficazes para o tratamento e prevenção da mastite é crucial para reduzir suas complicações e promover a continuidade da amamentação. Embora várias abordagens tenham sido propostas, há uma necessidade de avaliar as intervenções com base em evidências científicas para otimizar os resultados. **Objetivo:** Identificar as intervenções utilizadas no tratamento e prevenção da mastite durante o período de amamentação. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) durante o mês de maio de 2024. Os descritores utilizados no DeCs foram: "Aleitamento materno", "Mastite" e "Saúde da mulher" e no MeSH: "Breast Feeding", "Mastitis" e "Women's Health", combinados pelo operador booleano "AND". Não houve restrição de idioma e tempo para a seleção dos artigos publicados nas bases de dados que abordavam intervenções clínicas ou preventivas para a mastite. Após a triagem inicial de 50 artigos, 5 estudos foram selecionados para a análise final. **Resultados:** Os resultados indicaram que as intervenções mais eficazes para o manejo da mastite incluem o tratamento antibiótico apropriado, drenagem adequada do leite, e o uso de analgésicos para alívio da dor. A continuação da amamentação, quando viável, também mostrou benefícios na resolução da mastite. Programas de educação sobre técnicas de amamentação e cuidados com os seios, realizados por profissionais de saúde, foram fundamentais na prevenção da condição. Além disso, terapias complementares, como compressas quentes e massagens, demonstraram ser úteis como adjuvantes no tratamento. **Conclusão:** A gestão eficaz da mastite durante a amamentação requer uma combinação de intervenções baseadas em evidências, incluindo tratamento médico e suporte contínuo para as mães. A educação prévia sobre a prevenção da mastite e a intervenção precoce são essenciais para reduzir a incidência e severidade da condição, promovendo, assim, a continuidade da amamentação. O fortalecimento do papel dos profissionais de saúde na orientação e tratamento das lactantes é crucial para otimizar os resultados.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Mastite. Saúde da mulher.



RESUMO SIMPLES 060

MANEJO DE PACIENTES COM SÍNDROME DE HELLP EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**MANAGEMENT OF PATIENTS WITH HELLP SYNDROME IN INTENSIVE CARE UNITS: AN INTEGRATIVE REVIEW**

Dayane dos Reis Araújo Rocha Holanda¹, Viviane Martins da Silva², Mariana Guerra Pagio¹, Nirla Gomes Guedes²

1 Discente do Programa de pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

2 Docente do Programa de pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

Correspondência para: dayanedosreis02@gmail.com

Introdução: A Síndrome HELLP é uma complicação grave da pré-eclâmpsia, caracterizada por hemólise, elevação das enzimas hepáticas e baixa contagem de plaquetas, com risco significativo de mortalidade materna e fetal. É uma condição crítica que requer diagnóstico rápido e manejo intensivo, frequentemente necessitando de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Embora existam protocolos estabelecidos, o manejo da Síndrome HELLP permanece um desafio devido à natureza complexa da condição e às suas variações clínicas. Portanto, a otimização do cuidado exige a atualização constante das práticas com base nos melhores estudos disponíveis. **Objetivo:** Identificar as abordagens terapêuticas mais eficazes para o manejo de pacientes com Síndrome de HELLP em UTIs. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) durante o mês de abril de 2024. Os descritores utilizados no DeCs foram: "Síndrome HELLP" e "Unidade de Terapia Intensiva" e no MeSH: "HELLP Syndrome", "Intensive Care Units" e "Health Care", combinados pelo operador booleano "AND". Não houve restrição de idioma e tempo para a seleção dos artigos publicados nas bases de dados. Dos 79 artigos inicialmente identificados, 15 foram incluídos após a aplicação dos critérios de inclusão. **Resultados:** Os estudos revisados indicam que o manejo eficaz da Síndrome de HELLP em UTIs inclui intervenções como o uso precoce de corticosteroides, transfusões de sangue para correção de distúrbios hematológicos e o monitoramento intensivo dos sinais vitais e função hepática. A antecipação do parto é frequentemente a principal intervenção definitiva, uma vez que a progressão da síndrome pode ser fatal para a mãe e o feto. O uso de tecnologias de suporte intensivo, como ventilação mecânica e terapia renal substitutiva, pode ser necessário em casos mais graves. A falta de padronização de protocolos e a variabilidade na formação dos profissionais são desafios que impactam o sucesso do tratamento. **Conclusão:** O manejo da Síndrome de HELLP em UTIs requer intervenções rápidas e integradas, baseadas nas melhores evidências disponíveis. O tratamento deve ser individualizado, levando em consideração a gravidade do quadro clínico, com ênfase na estabilização materna e no momento ideal para o parto. A educação continuada dos profissionais de saúde e a implementação de protocolos específicos podem melhorar significativamente os desfechos materno-fetais.

Palavras-chave: Síndrome HELLP. Unidade de Terapia Intensiva. Gerenciamento clínico.

RESUMO SIMPLES 061

**CUIDADOS INTENSIVOS A MULHERES COM ECLÂMPسيا E PRÉ-ECLÂMPسيا
GRAVE: INTERVENÇÕES E RESULTADOS CLÍNICOS*****INTENSIVE CARE FOR WOMEN WITH ECLAMPSIA AND SEVERE PRE-ECLAMPSIA:
INTERVENTIONS AND CLINICAL OUTCOMES***

Dayane dos Reis Araújo Rocha Holanda¹, Viviane Martins da Silva², Mariana Guerra Pagio¹,
Nirla Gomes Guedes²

1 Discente do Programa de pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

2 Docente do Programa de pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

Correspondência para: dayanedosreis02@gmail.com

Introdução: A pré-eclâmpسيا e a eclâmpسيا são complicações graves da gestação, associadas a alta morbidade e mortalidade materna e fetal. Caracterizam-se por hipertensão, proteinúria e, em casos graves, convulsões, que podem levar a falência de múltiplos órgãos. O tratamento dessas condições em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é essencial para monitoramento rigoroso e manejo adequado, visando à estabilização da paciente e à redução dos riscos maternos e perinatais. Apesar dos avanços nas práticas clínicas, os desafios no manejo de mulheres com eclâmpسيا e pré-eclâmpسيا grave permanecem devido à complexidade do quadro clínico. **Objetivo:** Revisar as principais intervenções utilizadas no manejo intensivo de mulheres com eclâmpسيا e pré-eclâmpسيا grave. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) durante o mês de junho de 2024. Os descritores utilizados no DeCs foram: "Eclâmpسيا", "Pré-Eclâmpسيا" e "Unidade de Terapia Intensiva" e no MeSH: "Eclampsia", "Pre-Eclampsia" e "Intensive Care Units", combinados pelo operador booleano "AND". Não houve restrição de idioma e tempo para a seleção dos artigos publicados nas bases de dados. Dos 361 artigos encontrados inicialmente, 20 foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão. **Resultados:** Os achados indicam que o manejo intensivo da pré-eclâmpسيا grave e eclâmpسيا envolve o uso de sulfato de magnésio como primeira linha para prevenção e controle de convulsões, além do controle rigoroso da pressão arterial com anti-hipertensivos. A monitorização constante de sinais vitais, função renal e hepática é essencial para prevenir complicações como síndrome de HELLP e insuficiência renal aguda. Em muitos casos, a antecipação do parto é a única intervenção definitiva. A individualização do tratamento, juntamente com o suporte multidisciplinar, incluindo o uso de ventilação mecânica e terapia renal substitutiva, é crucial para melhorar os desfechos clínicos. No entanto, a falta de padronização nos cuidados e a variabilidade nos protocolos clínicos dificultam a otimização dos resultados. **Conclusão:** O uso de medicamentos apropriados combinado com uma equipe multidisciplinar e protocolos bem estabelecidos, pode reduzir significativamente os riscos maternos e perinatais.

Palavras-chave: Eclâmpسيا. Pré-Eclâmpسيا. Unidade de Terapia Intensiva.

RESUMO SIMPLES 062

**APLICAÇÃO DE HIDROGÉIS PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS:
AVALIAÇÃO ADMET E IMPACTO NO CUIDADO DE FERIDAS CRÔNICAS****APPLICATION OF HYDROGELS FOR CONTROLLED RELEASE OF DRUGS: ADMET
EVALUATION AND IMPACT ON CHRONIC WOUND CARE**

Patrick Dantas de Amorim¹, Afrânio Côgo Destefani²

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: patrickdantasdeamorim@gmail.com

Introdução: O tratamento de feridas crônicas é um desafio na enfermagem, demandando intervenções que acelerem a cicatrização e promovam o bem-estar. Hidrogéis apresentam-se como uma tecnologia promissora para liberação controlada de fármacos, com potencial para otimizar a terapêutica e melhorar o manejo clínico de feridas crônicas. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar hidrogéis como sistemas de liberação controlada de fármacos, focando na análise ADMET (Absorção, Distribuição, Metabolismo, Excreção e Toxicidade) e no impacto clínico sobre feridas crônicas. **Método:** Análise in silico de fármacos utilizando a plataforma SwissADME, com base em SMILES (Simplified Molecular Input Line Entry System). **Resultados:** O polímero de poli(acrilamida) (PAM) apresenta boas propriedades mecânicas, sendo promissor em engenharia de tecidos e sensores biomédicos. Entretanto, suas limitações farmacocinéticas incluem incapacidade de atravessar a barreira hematoencefálica (BBB) e baixa absorção cutânea (Log Kp -7,21). O composto segue as regras de Lipinski, Ghose, Muegge, Veber e Egan, mas falha no critério de "leadlikeness" devido ao peso molecular inferior a 250. Por outro lado, a quitosana, derivada da desacetilação da quitina, possui propriedades antibacterianas e alta absorção gastrointestinal, sem atravessar a BBB. Não interage com a glicoproteína P ou enzimas do sistema CYP. Apesar de sua baixa permeabilidade cutânea (Log Kp -7,21), atende às principais regras de "druglikeness", com algumas violações, e apresenta boa biodisponibilidade (0,55), embora também não atenda completamente ao critério de "leadlikeness". **Conclusão:** Hidrogéis baseados em poli(acrilamida) e quitosana mostram potencial no tratamento de feridas crônicas, podendo aprimorar a eficácia terapêutica e contribuir para soluções inovadoras no cuidado de enfermagem.

Palavras-chave: Hidrogéis. Quitosana. Poli(acrilamida). ADMET. Feridas crônicas.



RESUMO SIMPLES 063

**PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO HUMANIZADO DE PUÉRPERAS
INTERNADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA*****ROLE OF THE NURSE IN THE HUMANIZED CARE OF PUERPERAL WOMEN
ADMITTED TO AN INTENSIVE CARE UNIT***

Dayane dos Reis Araújo Rocha Holanda¹, Viviane Martins da Silva², Mariana Guerra Pagio¹,
Nirla Gomes Guedes²

1 Discente do Programa de pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

2 Docente do Programa de pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

Correspondência para: dayanedosreis02@gmail.com

Introdução: O cuidado humanizado é fundamental para a recuperação de puérperas internadas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), onde o ambiente altamente tecnológico e as condições críticas de saúde podem aumentar a vulnerabilidade emocional e física das pacientes. A presença do enfermeiro como provedor de cuidado integral e humanizado é crucial para garantir conforto, apoio emocional e um atendimento que respeite a individualidade das pacientes. Além disso, o enfermeiro desempenha um papel central na mediação da comunicação entre a equipe de saúde, a paciente e seus familiares, promovendo uma abordagem de cuidado centrada na pessoa. **Objetivo:** Explorar o papel do enfermeiro no cuidado humanizado de puérperas internadas em unidade de terapia intensiva. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) durante o mês de fevereiro a março de 2024. Os descritores utilizados no DeCs foram: "Papel do Profissional de Enfermagem", "Período pós-parto" e "Unidade de Terapia Intensiva" e no MeSH: "Nurse's Role", "Postpartum period", "Intensive Care Units", combinados pelo operador booleano "AND". Não houve restrição de idioma e tempo para a seleção dos artigos publicados nas bases de dados. Foram identificados 6 artigos, dos quais 2 foram selecionados para análise após a aplicação dos critérios de inclusão. **Resultados:** Os estudos revisados indicam que o papel do enfermeiro no cuidado humanizado envolve ações que vão desde o controle e monitoramento de parâmetros clínicos até o apoio emocional, que inclui o acolhimento da puérpera e a promoção de um ambiente de cuidado empático. Práticas como o incentivo ao contato mãe-bebê, quando possível, e o envolvimento da família no processo de cuidados são aspectos importantes para reduzir o estresse e promover a recuperação. A comunicação clara e constante com a paciente sobre seu estado de saúde e os procedimentos realizados é outra intervenção que fortalece o vínculo e melhora a experiência do cuidado. **Conclusão:** O enfermeiro desempenha um papel essencial no cuidado humanizado de puérperas em UTI, atuando de maneira integrada com a equipe de saúde para garantir um atendimento centrado nas necessidades físicas e emocionais das pacientes.

Palavras-chave: Papel do Profissional de Enfermagem. Período pós-parto. Unidade de Terapia Intensiva.

RESUMO SIMPLES 064

O MONITORAMENTO E ANÁLISE DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER EM VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**MONITORING AND ANALYSIS OF SEXUAL VIOLENCE AGAINST WOMEN IN VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO: CHALLENGES AND PERSPECTIVES**

Mariana Santos de Sá Galina¹, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho¹, Geovana Vermelho da Silva¹, Jordana Cansian Fioreze¹, Júlia Mayse Soares Gonçalves¹, Lyvia Elena Klewa Cau¹, Thallison Santana Quirino¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle², Alan Patricio da Silva³, Luana Marques Ribeiro⁴

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

2 Docente de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

3 Docente do Mestrado de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

4 Mestranda de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: marianasagallina@gmail.com

Introdução: A violência contra a mulher configura-se como uma violação generalizada dos direitos humanos que se manifesta de diversas formas, exemplificando agressões físicas, psicológicas, sexuais e econômicas. Ademais, ela reflete e reforça as desigualdades de gênero, perpetuando ciclos de abuso e discriminação que afetam profundamente a vida das mulheres. Dentro desse contexto, o estupro é uma das formas mais brutais dessa violência, deixando cicatrizes duradouras e impactando negativamente a saúde física, emocional e mental das vítimas. Portanto, enfrentar essa realidade exige uma compreensão ampla das suas causas e efeitos, além da implementação de medidas eficazes de prevenção, apoio e justiça para as vítimas. **Objetivo:** Descrever a incidência de violência sexual contra a mulher no período de janeiro de 2022 a agosto de 2024, através de um painel de monitoramento. **Método:** Este é um estudo ecológico, utilizando dados do Painel de Monitoramento da Violência Contra a Mulher, administrado pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp). Para a obtenção dos resultados, foram aplicados os seguintes filtros: estupro, no período de janeiro de 2022 a agosto de 2024, abrangendo a região metropolitana da cidade de Vitória. **Resultados:** Observa-se que o número total de casos de violência sexual é de 300, com destaque para o ano de 2023, que registrou 120 ocorrências. Entre os casos de estupro, o estupro de vulnerável – quando o crime é cometido contra uma vítima incapaz de consentir, seja por idade, condição mental ou física – é o mais prevalente. Adicionalmente, os dados mostram que as vítimas mais frequentes são mulheres pardas (n=149), brancas (n=73) e negras (n=34), com idade entre 0 a 17 anos (n= 22) as mais atingidas. Em relação a localidade do crime, foi identificado o local de residência como o mais recorrente, seguido da via pública. **Conclusão:** Evidencia-se, dessa forma, que medidas e políticas públicas são necessárias para garantir a segurança e o suporte adequado às mulheres vítimas de violência sexual. Visto que, a alta incidência de casos, especialmente o estupro de vulnerável, e a prevalência de vítimas jovens e pardas, ressaltam a urgência de estratégias específicas para proteção e prevenção. Além disso, é fundamental promover campanhas educativas, reforçar a denúncia e aprimorar os serviços de apoio e justiça para enfrentar eficazmente essa grave questão.

Palavras-chave: Violência Contra a Mulher. Estupro. Mulheres.

RESUMO SIMPLES 065

FISIOPATOLOGIA DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE UMA DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL (DCNT)***PATHOPHYSIOLOGY OF TYPE 2 DIABETES MELLITUS: AN INTEGRATIVE REVIEW OF A CHRONIC NON-COMMUNICABLE DISEASE (NCD)***

Mariana Santos de Sá Galina¹, Ana Carolina Almeida Meirelles¹, Daiane Rosario dos Santos¹, Nathália Domingos da Costa¹, Yasmin Chaves dos Santos¹, Marianna Tâmara Rodrigues Nunes²

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: marianasagallina@gmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) é uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) caracterizada pela resistência à insulina, resultante de alterações no funcionamento das células beta produzidas no pâncreas, órgão responsável pela produção de enzimas digestivas e hormônios reguladores de glicose. Diante disso, há condições multifatoriais que favorecem o aparecimento da doença, como a predisposição genética, a obesidade, o sedentarismo, a alimentação inadequada e a idade. Além disso, os sintomas incluem a hiperglicemia, fadiga, infecções frequentes e a perda de peso inexplicada e o seu tratamento envolve as mudanças no estilo de vida, o uso de medicações e o monitoramento contínuo através da medição da glicemia. Dessa forma, evidencia-se a importância de os profissionais de saúde compreenderem cientificamente a fisiopatologia da DM2 para que haja a implementação da assistência em saúde personalizada de acordo com as necessidades dos pacientes acometidos. **Objetivo:** Descrever a fisiopatologia do Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) com o intuito de compreender os mecanismos biológicos da doença, as implicações relacionadas a sua progressão e as possibilidades em seu tratamento. **Método:** Os artigos selecionados foram obtidos por meio de buscas realizadas na National Library of Medicine (PubMed), utilizando os seguintes descritores: Diabetes Mellitus Tipo 2, Fisiologia, Resistência à Insulina e Patologia. Foram escolhidos artigos completos, com texto disponível online, publicados entre 2019 e 2024. Inicialmente, foram identificados 11 artigos, e após a aplicação dos critérios de inclusão, sete estudos foram incluídos na amostra final. **Resultados:** Identificou-se que a fisiopatologia do Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) envolve uma combinação de resistência à insulina e disfunção das células β pancreáticas, uma vez que o tecido humano, sendo considerado tecido adiposo abdominal com maior frequência, não responde adequadamente ao hormônio, resultando em aumento dos níveis de glicose no sangue. A obesidade e a inflamação, promovidas pela gordura visceral, desempenham um papel central no processo de resistência à insulina, contribuindo para a hiperglicemia. Com os avanços da doença, as células β do pâncreas se tornam incapazes de secretar insulina suficiente, agravando o controle da glicemia. Essa progressão leva a complicações graves, como doenças cardiovasculares e nefropatias. O tratamento do (DM2) é multifacetado e inclui mudanças no estilo de vida, como dieta e exercícios, que melhoram a sensibilidade à insulina e reduzem a inflamação. Medicamentos como metformina e insulina são usados para controlar a glicemia. A combinação de modificações no estilo de vida e terapias farmacológicas são imprescindíveis para a gestão eficaz da doença e para minimizar suas complicações. **Conclusão:** O Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) é uma condição complexa e multifatorial que resulta de uma combinação de fatores genéticos e ambientais, afetando a capacidade do organismo de regular a glicose no sangue. A compreensão aprofundada da fisiopatologia do DM2 é importante para que



os profissionais de saúde possam oferecer um atendimento eficaz. Isso envolve não apenas a gestão dos sintomas e a adesão ao tratamento, que inclui mudanças no estilo de vida, medicação e monitoramento da glicemia, mas também a identificação e a intervenção precoce dos fatores de risco. Ao adotar uma abordagem informada e adaptada às necessidades individuais dos pacientes, é possível melhorar significativamente a qualidade de vida e o prognóstico daqueles que vivem com o Diabetes Mellitus Tipo 2.

Palavras-chave: Fisiologia. Patologia. Diabetes Mellitus Tipo 2. Resistência à Insulina.



RESUMO SIMPLES 066

PLATAFORMA DE MONITORAMENTO PARA O COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ESPÍRITO SANTO: UM NOVO RECURSO PARA MENSURAÇÃO DE INCIDÊNCIAS**MONITORING PLATFORM TO COMBAT VIOLENCE AGAINST WOMEN IN ESPÍRITO SANTO: A NEW RESOURCE FOR MEASUREMENT OF INCIDENCES**

Luana Marques Ribeiro¹, Jordana Cansian Fiorenze², Fabiana Rosa Neves Smiderle³

1 Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil

3 Docente Curso de Graduação em Enfermagem e Mestrado Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luanamarquesribeiro2@gmail.com

Introdução: A violência contra a mulher é uma manifestação extrema da diferença de classe, onde atos graves, sejam físicos, psicológicos, sexuais ou patrimoniais, são realizados exclusivamente pelo fato da vítima ser mulher. Essa realidade retrata profundas questões urbanas e culturais, pedindo atenção e ações corretas para confirmar a segurança e a dignidade de todas as mulheres. O Estado do Espírito Santo, afim de otimizar o acompanhamento desse fenômeno, criou o Painel de Monitoramento da Violência Contra a Mulher, instaurada pela Segurança Pública do Estado, com objetivo de acompanhar as principais formas de violência praticadas contra as mulheres. **Objetivo:** Descrever os recursos da plataforma de monitoramento de violência contra mulher do Estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado durante o mês de agosto de 2024 do painel de monitoramento da violência contra mulher, disponível na internet, sendo analisado de forma online. **Resultado:** As ocorrências são classificadas de acordo com o tipo de registro, sendo que atualmente possui 10 categorias de classificação: homicídio de mulheres, feminicídio, violência doméstica, tentativa de feminicídio, descumprimento de medida protetiva, estupro, ameaça, lesão, mapa de concentração, perseguição, permitindo uma análise detalhada contínua dos incidentes. Ao entrar em cada categoria, são apresentados os dados estatísticos, permitindo análise das variáveis, como faixa etária, região, município, ano, microrregião, tipo de crime, série histórica, evolução mensal, tipo de local, cor da pele, registros por unidade, dia da semana, mês e total por região. As informações utilizadas são oriundas dos registros de ocorrências das plataformas DEON (Delegacia Online da Segurança Pública do Estado do Espírito Santo) e SRO (Sistema de Registro de Óbitos). Duas categorias possuem atualizações diárias (feminicídio e homicídio de mulheres), as demais possuem atualização mensal. **Conclusão:** Através dessa ferramenta, é possível a disponibilização de dados relevantes, gerando impacto social quanto a temática, bem como contribuiu para a conscientização da importância da denúncia dos casos, diminuindo assim a subnotificação, tornando esses dados cada vez mais fidedignos. Também permite a identificação de padrões, subsidiando a formulação de políticas públicas mais eficazes e o fortalecimento das estratégias de prevenção e combate à violência de gênero no estado.

Palavras-chave: Estado. Monitoramento. Violência Contra Mulher.



RESUMO SIMPLES 067

DESAFIOS NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A NEONATOS EM UNIDADES MÓVEIS DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**CHALLENGES IN THE SYSTEMATIZATION OF NURSING CARE FOR NEONATES IN MOBILE EMERGENCY UNITS: AN INTEGRATIVE REVIEW**

Daiane Rosario dos Santos¹, Ana Carolyn da Silva de Assis¹, José Lucas Souza Ramos²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: daiane.santos@edu.emescam.br

Introdução: A assistência ao Recém-Nascido (RN) na Unidade do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é essencial para reduzir índices de mortalidade infantil bem como ações humanizadas e promover a saúde neonatal. No entanto, desafios como falta de profissionais, infraestrutura inadequada e comunicação deficiente afetam a humanização do cuidado. Nesse contexto, destaca-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que se destaca como uma abordagem estruturada que tem como objetivos reduzir os agravos que possam surgir durante a assistência, organizar a prática da enfermagem e facilitar a recuperação do paciente resultando na melhoria da qualidade do atendimento. **Objetivo:** Analisar os desafios encontrados na implementação da (SAE) em atendimentos do (SAMU) a recém-nascidos, bem como a inserção de práticas humanizadas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Para a realização das buscas, utilizou-se os seguintes descritores: (Recém-nascido) AND (Enfermagem) AND (Urgência). Utilizou-se como base de dados a Periódicos Capes, no qual obteve-se 9 artigos como resultado. Após aplicação dos critérios: últimos 5 anos e português, resultou-se em 5 artigos, sendo estes selecionados para compor os resultados. **Resultados:** A assistência ao recém-nascido (RN) na Unidade do SAMU revelou-se essencial para a redução da mortalidade infantil e a promoção da saúde neonatal. O cuidado efetivo envolve competência técnica e uma abordagem humanizada, especialmente nas primeiras 48 horas de vida, quando o RN apresenta maior vulnerabilidade. A literatura demonstrou um bom conhecimento dos profissionais a respeito dos conceitos das práticas humanizadas, considerando que o cuidado humanizado apresenta forte potencial na indução dos processos de implementação da SAE e no método dinâmico do cuidado que possibilita a equipe de enfermagem a fornecer uma assistência eficaz, diminuindo os riscos e danos originados da vivência do (RN) no atendimento de urgência aos neonatos no Serviço Móvel de Urgência. No entanto, desafios significativos, como a falta de profissionais de enfermagem, infraestrutura inadequada que por vezes impedem os desenvolvimentos de práticas humanizadas, evidenciados em ambientes como ambulâncias do (SAMU), assim como uma comunicação deficiente, prejudicam a humanização dos cuidados. A sobrecarga de trabalho e a ênfase dos profissionais em ferramentas tecnológicas em vez do cuidado direto contribuem para a automação e o distanciamento emocional. **Conclusão:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é vital para melhorar a qualidade e diligência dos cuidados, oferecendo um método dinâmico, científico e teórico estruturado e centrado no acolhimento do (RN) e dos familiares. Melhorias na infraestrutura e na formação profissional são necessárias para otimizar a assistência e garantir um ambiente acolhedor e eficaz bem como investir em capacitação contínua e melhorias estruturais é fundamental para superar essas barreiras e garantir um cuidado neonatal mais eficaz e afável.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Enfermagem. Processo de Enfermagem.



RESUMO SIMPLES 068

INFLUÊNCIA DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE NAS PRÁTICAS E NORMAS DOS AMBIENTES HOSPITALARES MODERNOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA***INFLUENCE OF FLORENCE NIGHTINGALE'S ENVIRONMENTAL THEORY ON THE PRACTICES AND NORMS OF MODERN HOSPITAL ENVIRONMENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW***

Daiane Rosario dos Santos¹, Lisandra Maria Pereira Miranda¹, Milena Vitória S. Martins¹, Patrick Dantas de Amorim¹, Bruna Santos Bayer¹, Júlia Matias de Alcântara¹, Nicolly Teixeira de Oliveira¹, José Lucas Souza Ramos²

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: daiane.santos@edu.emescam.br

Introdução: A teoria ambientalista criada por Florence Nightingale revolucionou a prática da enfermagem, dando início a uma nova era no que se compreende como fundamentos básicos em práticas hospitalares ao enfatizar a importância de fatores ambientais no processo de recuperação dos pacientes, estabelecendo que a higiene, a ventilação e a iluminação adequadas eram cruciais para promover a saúde e prevenir as doenças. Além disso, o trabalho de Florence também influenciou na formação de normas e protocolos de controle de infecção, promovendo uma base sólida para a prática clínica e a pesquisa no ramo da enfermagem, que, com o passar do tempo, acompanharam a evolução da ciência e da tecnologia, sendo adaptados e integrados em práticas modernas que visam a qualidade dos cuidados hospitalares e o desenvolvimento de ambientes acolhedores que promovam não só o conforto dos pacientes, como também a recuperação rápida e eficiente dos mesmos. **Objetivo:** Identificar como a teoria ambientalista de Florence Nightingale permanece ativa nas normas de ambientes hospitalares e sua influência no processo de saúde e cuidado. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada em setembro de 2024. Para a seleção dos artigos, efetuou-se uma busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa foi feita mediante os descritores selecionados no Decs, utilizando estratégia de busca: "Saúde Pública" AND "Meio ambiente" AND "Infecção Hospitalar". O critério de inclusão utilizado foi texto ofertado na íntegra (texto completo) em qualquer idioma, resultando em 03 artigos que compuseram a amostra final. **Resultados:** Observou-se que a Teoria Ambientalista de Florence permanece influenciando significativamente os atuais processos de saúde e cuidado, inúmeros protocolos são adotados diariamente fomentando a necessidade de manter práticas e regulamentações que visam a recuperação do paciente ou melhora na qualidade do cuidado ofertado. Dentre os pilares estabelecidos por Florence em sua teoria, hoje pode-se observar a permanência de medidas que visam o controle de ventilação assim como qualidade do ar ofertado, a higiene e limpeza também enfatizada por Nightingale. A cada dia, as instituições seguem protocolos ainda mais rigorosos de higienização, limpeza e descarte de artigos hospitalares. A iluminação natural ou artificial do ambiente assim como controle de ruídos, se revelam como uma importante meta a ser estabelecida nos hospitais atuais, visando melhorar o processo de cura promovendo um aumento na sensação de bem-estar e um ambiente calmo. Outro pilar importante na teoria ambientalista é a prevenção de infecções e controles de doenças, as práticas de isolamento, controle Infecções Relacionas a Assistência à Saúde (IRAS), assim como o aumento nas frequências e aprimoramento da lavagem de mãos se revelaram importantes ferramentas para redução



do tempo de internação e para a reabilitação total do paciente. **Conclusão:** A Teoria Ambientalista de Florence Nightingale continua exercendo influência, principalmente no âmbito hospitalar moderno, demonstrando a importância de se conviver em um ambiente saudável e calmo, de boa infraestrutura, que leva conforto e bem-estar para não só os pacientes, mas como também os funcionários e visitantes. Logo, as normas e regulações contribuem para o controle de infecções, o que favorece a um padrão de segurança e confiança naquele hospital.

Palavras-chave: Saúde Pública. Meio Ambiente. Infecção Hospitalar.



RESUMO SIMPLES 069

INOVAÇÕES EM TRANSFUÇÕES SANGUÍNEAS: ESTUDOS DE INTEGRIDADE IN SILICO DE GALACTOSAMINILTRANSFERASES PARA SANGUE TIPO O UNIVERSAL***INNOVATIONS IN BLOOD TRANSFUSIONS: IN SILICO INTEGRITY STUDIES OF GALACTOSAMINILTRANSFERASES FOR UNIVERSAL TYPE O BLOOD***

Daiane Rosario dos Santos¹, Maria Carolina Freitas Moreira Mariano¹, Afrânio Côgo Destefani²

1 Estudante de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Membro do Laboratório de Modelagem e Dinâmica Molecular DynMolLab.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Coordenador do Laboratório de Modelagem e Dinâmica Molecular DynMolLab.

Correspondência para: daiane.santos@edu.emescam.br

Introdução: As transfusões sanguíneas são essenciais no tratamento de emergências e doenças crônicas, mas são limitadas pela incompatibilidade sanguínea, aumentando os riscos e custos. A gestão de tipos sanguíneos é muitas vezes restrita pela disponibilidade de sangue compatível, um desafio em locais com recursos limitados. A bioinformática e a modelagem molecular são ferramentas chave, permitindo o desenvolvimento econômico de novas terapias. Focamos nas galactosaminiltransferases, enzimas que modificam antígenos A nas hemácias para criar sangue tipo O universal. Essas análises in silico são vitais para adaptar essas enzimas, melhorando a segurança e eficiência das transfusões globalmente, reduzindo custos e ampliando o acesso a tratamentos seguros. **Objetivo:** Avaliar a integridade das estruturas cristalinas das enzimas que têm potencial para clivar antígenos A na superfície das hemácias, assegurando a viabilidade de estudos subsequentes para o desenvolvimento de terapias transfusionais. **Método:** Para a seleção inicial das estruturas cristalinas a serem analisadas, priorizamos proteínas que interagem com antígenos A na superfície das hemácias. Utilizamos a base de dados Protein Data Bank (PDB), selecionando estruturas com códigos específicos que são conhecidos por sua relevância na clivagem ou reconhecimento de antígenos de superfície. Os códigos PDB incluídos nesta análise foram: 1zhj, 1zi1, 1zi3, 1zi4, entre outros, que representam variantes da enzima N-acetilgalactosaminiltransferase complexada com diferentes sacarídeos. A análise de integridade das estruturas selecionadas foi conduzida online utilizando o MolProbity (<http://molprobity.biochem.duke.edu/>), uma ferramenta de bioinformática amplamente reconhecida por sua capacidade de avaliar a qualidade das estruturas de proteínas baseando-se em critérios geométricos rigorosos. Os principais parâmetros avaliados incluíram: a análise de Ramachandran, que verifica a conformação dos ângulos ϕ e ψ dos resíduos de aminoácidos; a presença de rotâmeros favoráveis; e a avaliação de ligações e ângulos atômicos para identificar possíveis erros geométricos. Também foram examinados a conformidade com os tetraedros de quiralidade e a presença de outliers de volume quiral. Esses indicadores são cruciais para confirmar a precisão estrutural das proteínas e sua viabilidade para simulações de interações moleculares precisas. **Resultados:** A avaliação da integridade das estruturas cristalinas das proteínas revelou conformidade geométrica elevada segundo os padrões do MolProbity. As análises indicaram um percentual médio de 97.8% para resíduos em regiões favorecidas de Ramachandran, com uma média de outliers de apenas 0.02%, refletindo uma adequação estrutural excepcional. Os rotâmeros favoráveis apresentaram uma média de 95.4%, enquanto os erros em tetraedros de quiralidade foram inexistentes em todas as estruturas analisadas. A comparação estatística dos parâmetros entre diferentes grupos de proteínas, realizada através do teste t de Student para amostras independentes, mostrou diferenças



não significativas em termos de conformações favorecidas e outliers de Ramachandran ($p > 0.05$). A validação da homogeneidade das variações foi confirmada pelo teste de Levene ($p > 0.05$), assegurando a precisão das comparações estatísticas. **Conclusão:** A análise rigorosa das estruturas cristalinas das galactosaminiltransferases revelou um elevado nível de integridade geométrica o que atesta a precisão das estruturas analisadas. Esta conformidade estrutural garante que as galactosaminiltransferases possam ser confiavelmente utilizadas em simulações de interações moleculares para desenvolver novas abordagens terapêuticas. O sucesso desta análise inicial é fundamental para avançar na exploração de terapias transfusionais inovadoras, reduzindo a incompatibilidade sanguínea e melhorando a segurança e eficiência das transfusões, com potencial impacto significativo nas práticas de enfermagem e gestão de recursos em saúde globalmente.

Palavras-chave: Proteínas cristalinas. Enzimas. Antígenos. Hemácias. Bioinformática.



RESUMO SIMPLES 070

**LEI MARIA DA PENHA: UMA PROTEÇÃO E JUSTIÇA NA LUTA CONTRA A
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA****MARIA DA PENHA LAW: PROTECTION AND JUSTICE IN THE FIGHT AGAINST
DOMESTIC VIOLENCE**

Luana Marques Ribeiro¹, Jordana Cansian Fiorenze², Fabiana Rosa Neves Smiderle³

1 Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil

3 Docente Curso de Graduação em Enfermagem e Mestrado Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luanamarquesribeiro2@gmail.com

Introdução: O relato de Maria da Penha Maia Fernandes é um marco de resistência e briga contra a violência doméstica no Brasil. Farmacêutica e natural do Ceará, Maria da Penha sofreu anos de abusos e agressões perpetradas por seu conjugue, resultando em uma tentativa de assassinato que a deixou paraplégica em 1983. Depois de permanecer a esse ataque cruel, ela teve uma segunda tentativa de homicídio, seu ofensor tentou eletrocutá-la. Decidida a romper o ciclo de violência, Maria da Penha acusou o marido, mas se esbarrou com um sistema de justiça falho e imparcial, deixando que o agressor continuasse em liberdade, aproveitando ocasiões legais e atrasos processuais. Em meio a esse trajeto, Maria teve forças para mudar sua dor em ação. Em 1994, lançou o livro "Sobrevivi... posso contar", dizendo as violências que sofreu e contando ao mundo a realidade retratada por diversas mulheres brasileiras. Sua narrativa obteve visualização internacional, movendo a procurar apoio de organizações do Centro pela Justiça e o Direito Internacional (CEJIL) e o Comitê Latino Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher (CLADEM). A 10ª Pesquisa Nacional de Violência Contra a Mulher, criada pelo Instituto DataSenado e pelo Observatório da Mulher Contra a Violência, fez um levantamento onde escutou 21808 mulheres, com 16 anos ou mais, distribuídas por todos os estados do Brasil percebeu que 56% das brasileiras acham que o país é "muito machista" e que 25 milhões delas já sofreram violência doméstica causada por um homem ao longo da vida. **Objetivo:** Analisar a Lei Maria da Penha e sua interface na garantia dos direitos de igualdade de gênero. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado durante o mês de setembro de 2024, pelo Instituto de Pesquisa DataSenado disponível na internet, sendo analisado de forma online. **Resultado:** A décima edição da **Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher**, realizada pelo **Instituto DataSenado** em parceria com o **Observatório da Mulher contra a Violência**, trouxe à tona dados cruciais sobre o entendimento da população feminina em junção à violência doméstica no Brasil. Este levantamento, conduzido entre agosto e setembro de 2023, entrevistou 21.808 mulheres, envolvendo pela primeira vez mulheres transgênero, para oferecer uma análise abrangente do tema, com foco na desigualdade de gênero e seus efeitos. A pesquisa destaca ainda o papel crucial da **Lei** Embora 95% das brasileiras conheçam as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs), apenas 24% afirmam ter um conhecimento profundo sobre a lei. Além disso, 51% das mulheres acreditam que a Lei Maria da Penha protege apenas parcialmente as vítimas de violência. **Conclusão:** Atualmente, apenas 2% da população brasileira desconhecem a existência dessa lei, que se firmou como um pilar no amparo dos direitos das mulheres e na construção de uma sociedade mais justa e resguardada para todas. O trajeto de Lei Maria da Penha, desde a



tristeza até a luta inesgotável por justiça, motiva um pensamento profundo sobre a importância do valor, da solidariedade e da efetivação dos direitos humanos no confronto da violência contra as mulheres. Esses resultados notam a demanda de cuidados contínuos para combater a violência de gênero no Brasil, fortalecendo a importância de políticas públicas apropriadas e a conscientização da sociedade para precaver e enfrentar esse grave problema social.

Palavras-chave: Lei Maria da Penha. Violência doméstica e familiar. Direitos Humanos. Violência de Gênero



RESUMO SIMPLES 071

**ATENÇÃO À SAÚDE DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA
REVISÃO DE LITERATURA****HEALTH CARE FOR PATIENTS WITH TYPE 2 DIABETES MELLITUS: A LITERATURE
REVIEW**

Jordana Cansiain Fioreze¹, Daniela De Figueiredo Salgado¹, Deborah Ferreira de Carvalho Rodrigues¹, Michelly Andrade Lima¹, Rafaela Mendanha Martelledo¹, Marianna Tamara Nunes Rodrigues²

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil

2 Docente de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: fiorezejordana@gmail.com

Introdução: Caracterizada pela hiperinsulinemia, a resistência aumentada à insulina e hiperglicemia, o diabetes mellitus tipo 2 é uma doença metabólica crônica diretamente relacionada ao sobrepeso, sedentarismo, triglicerídeos elevados, hipertensão e hábitos alimentares inadequados. A modificação do comportamento alimentar inadequado e a perda ponderal, associadas à prática de atividade física regular, são consideradas terapias de primeira escolha para o tratamento da síndrome metabólica, por favorecer a redução da circunferência abdominal e da gordura visceral, melhorar a sensibilidade à insulina e diminuir as concentrações plasmáticas de glicose e triglicérides, aumentar os valores de HDL colesterol, e, conseqüentemente, reduzir os fatores de risco para o desenvolvimento de Diabetes Mellitus do tipo 2 e de doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Descrever a importância dos cuidados de enfermagem e do desenvolvimento de protocolos para a monitorização glicêmica de pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, elaborado a partir de uma busca nas bases de dados biblioteca virtual em saúde e SCIELO. Para a escolha dos artigos utilizou-se os descritores: Diabetes Mellitus tipo 2 AND Pesquisa Metodológica em Enfermagem AND Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: textos completos, disponíveis nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Em primeiro momento, foram identificados 5 artigos, dos quais, a partir da leitura do título e resumo, foram excluídos 3 que não apresentavam relação com o tema, restando 2 artigos que foram lidos na íntegra e usados neste trabalho. Evidenciou-se que a Diabetes Mellitus tipo 2 trata-se de uma síndrome metabólica, favorecendo o aumento da morbimortalidade por doenças cardiovasculares e infecciosas que requerem, em determinadas situações, internação para tratamento, de forma que o enfermeiro representa uma rede de apoio e conhecimento nessa circunstância. Nesse sentido, os profissionais da saúde devem estar capacitados para alertar as pessoas sobre os aspectos biológicos e físicos associados à Diabetes Mellitus, bem como sobre as possíveis alterações na homeostase corporal. Reitera-se sobre a necessidade da equipe de enfermagem no monitoramento glicêmico de pessoas hospitalizadas, sendo, na maioria das vezes, quem detecta as primeiras alterações relacionadas à glicemia e toma as primeiras decisões. Essa situação mostra a importância de ter protocolos que apoiem a equipe sobre as ações necessárias, de forma fundamentada cientificamente e adequados ao contexto em que atuam. **Conclusões:** Observou-se a importância do papel do enfermeiro e de protocolos frente a atenção a saúde de pessoas acometidas pelo diabetes mellitus tipo 2, de forma que, para minimizar as possíveis adversidades relacionada à síndrome, o enfermeiro, com seu olhar integral sobre o indivíduo, deve realizar a educação em saúde que promova às pessoas e seus



familiares/cuidadores, um novo aprendizado. Além disso, demonstrar interesse, estar atento às pequenas mudanças, a fim de proporcionar maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2, Pesquisa Metodológica em Enfermagem e Enfermagem.



RESUMO SIMPLES 072

FATORES DE RISCO PARA ALTERAÇÕES NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO CONTEXTO DE UM AMBIENTE HOSPITALAR***RISK FACTORS FOR CHANGES IN THE MENTAL HEALTH OF NURSING PROFESSIONALS WHO WORK IN THE CONTEXT OF A HOSPITAL ENVIRONMENT***

Maria Eduarda Cominotti Rizzi¹, Rubens José Loureiro².

1 Discente do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil.

2 Docente do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: meduardarizzi@outlook.com

Introdução: O estresse ocupacional entre profissionais de saúde, especialmente entre enfermeiros, é um tema de crescente debate e investigação científica contemporânea. Estudos têm demonstrado que esses profissionais enfrentam altos níveis de pressão e estresse, decorrentes das particularidades do processo de trabalho na área de Enfermagem. Assim, a compreensão dos fatores que contribuem para o sofrimento psíquico relacionado ao ambiente de trabalho das enfermeiras hospitalares é essencial para o desenvolvimento de intervenções tanto pessoais quanto organizacionais voltadas à promoção da saúde mental e à prevenção de transtornos mentais ocupacionais. **Objetivo:** Descrever os principais fatores de risco para alterações na saúde mental de profissionais de enfermagem que atuam frente a um contexto hospitalar. **Método:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Saúde Mental AND Enfermagem AND Sofrimento Psicológico AND Ambiente Hospitalar. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível online, em português e publicados nos últimos 05 anos. A princípio, foram identificados 14 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, 04 estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** A descrição realizada pelos enfermeiros evidencia que diversos fatores de risco associados ao processo de trabalho estão contribuindo para o desenvolvimento do sofrimento psíquico entre esses profissionais. Entre esses fatores, destacam-se, principalmente, dificuldades na comunicação e nas relações interpessoais conflituosas tanto dentro da equipe quanto com outros profissionais; a exposição constante à dor e ao sofrimento dos pacientes, que atua como um fator de risco adicional; a sobrecarga de trabalho enfrentada pelos enfermeiros hospitalares devido às demandas de gestão da unidade e do cuidado; e escassez de recursos humanos. **Conclusão:** O comprometimento em fornecer um cuidado holístico que atenda às necessidades de saúde apresentadas pelas pessoas em processo de hospitalização, em um contexto potencialmente adoecedor, demonstra a necessidade de as instituições hospitalares buscarem estratégias para o enfrentamento dessa realidade. Nesse sentido, é válido salientar a importância de ações que foquem na minimização desses riscos e estratégias de melhorias nas condições de trabalho de modo a minimizar o sofrimento psíquico das enfermeiras.

Palavras-chave: Saúde Mental. Enfermeiros. Ambiente Hospitalar.



RESUMO SIMPLES 073

A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA OBSERVAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**THE PERCEPTION OF NURSING STUDENTS IN THE OBSERVATION OF THE USE OF NON-PHARMACOLOGICAL METHODS FOR PAIN RELIEF DURING LABOR: AN EXPERIENCE REPORT**

Laisa Passos do Nascimento¹, Rayssa Ribeiro da Silva¹, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho¹, Bruna Garcia Bery¹, Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo¹, Lara Meira Pratti¹, Laysla Rangel Freitas Thom¹, Yasmin Chaves dos Santos, José Lucas Souza Ramos²

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: laisa.nascimento@edu.emescam.br

Introdução: O trabalho de parto (TP) fisiologicamente provoca dores intensas relacionadas à intensidade e frequência crescente das contrações uterinas, conseqüentemente essas dores resultam na dilatação progressiva do colo do uterino e descida fetal. Além disso, outros fatores estão associados, como a contração e estiramento das fibras uterinas, relaxamento do canal de parto, compressão na bexiga e pressão sobre as raízes do plexo lombo-sacro. Entretanto, a experiência da parturiente com relação a dor ultrapassa os aspectos da fisiologia, abrangendo o ambiente do parto e condições psicossociais. Nesse sentido, estudos evidenciam o impacto positivo dos métodos não farmacológicos para alívio da dor, sendo a utilização hidroterapia, terapias térmicas, uso de bola suíça e exercícios perineais. **Objetivo:** Relatar a percepção de acadêmicas de enfermagem do 5º período em uma maternidade, com o uso de métodos não farmacológicos no alívio da dor durante o trabalho de parto. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da Liga Acadêmica de Humanização na Maternidade – LIHUMA em conjunto com o Projeto de Extensão de Humanização na Maternidade – PROHUMA desenvolvidos pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A experiência ocorreu durante um plantão noturno no mês de junho na maternidade Pro-Matre. **Relato de experiência:** Nesse âmbito, observou-se a importância dos métodos não farmacológicos que atuaram na melhora da dor em gestantes que estavam em trabalho de parto nesta maternidade. As gestantes observadas antes da utilização de algum método para o alívio da dor se encontravam mais agitadas, estressadas, ansiosas e apresentavam sintomas mais acentuados de dor, sendo perceptível também o tempo aumentado na duração do trabalho de parto. A partir da utilização de massagem, uso de bola suíça, banho por aspersão morno e a deambulação das gestantes, foi perceptível a melhora na dor, humor das gestantes, conforto, segurança para ter o bebê e redução de ansiedade. Logo, notou-se também que após o uso dos métodos, as gestantes diminuíram o tempo de trabalho de parto e, por conseguinte, evoluíram para a expulsão do bebê. **Conclusão:** A utilização dos métodos discutidos anteriormente contribui positivamente para a evolução do TP, sendo essencial para controlar a sensação de dor das parturientes. Destaca-se a importância da disseminação desse conhecimento entre os profissionais de saúde para que estes sejam habilitados para a aplicação dos métodos nas maternidades, com o intuito de tornar o TP uma experiência mais humanizada.

Palavras-chave: Dor do parto. Trabalho de parto. Terapias complementares. Enfermagem obstétrica.



RESUMO SIMPLES 074

**A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO LACTENTE COM ESCABIOSE:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VISITA DOMICILIAR POR ACADÊMICOS*****THE IMPORTANCE OF NURSING CARE FOR INFANTS WITH SCABIES: AN
EXPERIENCE REPORT OF HOME VISITS BY STUDENTS***

Laisa Passos do Nascimento¹, Thallison Santana Quirino¹, Maria Carolina Freitas Moreira Mariano¹, Mayhara Dias Ramos¹, Nicolly Teixeira de Oliveira¹, Cristina Ribeiro Macedo².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: laisa.nascimento@edu.emescam.br

Introdução: A Escabiose, popularmente conhecida como Sarna, é uma doença contagiosa transmitida por contato direto com a pessoa portadora, causada por um ácaro *Sarcoptes Scabiei*, a penetração de seus ovos na pele é visível em forma de vesículas. As lesões causadas por esse parasita se localizam preferencialmente nas regiões do punho, cotovelos, órgãos genitais, dedos dos pés e mãos, pescoço e nádegas causando hiperemia local. O período de incubação ocorre de 2 a 6 semanas antes do prurido, sua transmissão ocorre até que os ácaros e ovos tenham sido destruídos completamente pelo tratamento específico. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem a partir da visita domiciliar a um lactente com escabiose. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por alunos de 5º e 6º período do curso de Enfermagem da EMESCAM. A visita foi planejada a partir da queixa de um Agente Comunitário de Saúde sobre o aumento do número de casos de escabiose em uma mesma família. **Relato de experiência:** Diante da experiência, observou-se a importância dos acadêmicos de enfermagem e da preceptora no processo de construção do conhecimento dos responsáveis e dos demais familiares do lactente. No local, fomos recebidos pelos pais do lactente que se mostraram colaborativos e cordiais. Foram realizadas perguntas em relação a rotina, hábitos e convivência do lactente, além de análise do cartão de vacinação e da ambiência. Ao decorrer da coleta de dados os responsáveis disseram que a doença possivelmente foi transmitida pelos 2 irmãos do lactente que coabitam na mesma residência, eles ainda estão em idade escolar e estavam manifestando a doença algumas semanas atrás. Realizamos orientações acerca do desenvolvimento e disseminação da doença, além de como deve ser o manejo com a lactente e seus itens pessoais. Foi perceptível que o estado geral de saúde da criança estava apropriado para a idade e as questões de higiene corporal e do ambiente também eram adequadas. **Conclusão:** Evidencia-se, dessa forma, que a visita domiciliar ao lactente com escabiose destacou a importância da atuação dos acadêmicos de Enfermagem na educação e orientação das famílias. Visto que, a colaboração dos pais e a adequada aplicação das orientações contribuíram para o controle da doença e a manutenção da saúde da criança. Portanto, esta experiência evidenciou o papel crucial da prática comunitária na promoção da saúde e na prevenção de surtos, determinando um fortalecimento da Atenção Primária em Saúde.

Palavras-chave: Escabiose. Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Saúde da Criança.



RESUMO SIMPLES 075

**O REAPARECIMENTO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NO ESPÍRITO SANTO:
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE COQUELUCE EM 2024****THE REAPPEARANCE OF IMMUNOPREVENTABLE DISEASES IN ESPÍRITO SANTO:
ANALYSIS OF THE INCIDENCE OF WHOOPING COUGH IN 2024**

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos^{1,2}, Júlia Mayse Soares Gonçalves^{1,2}, Felipe dos Santos Ramiro da Silva^{1,2}, Luana Marques Ribeiro^{2,3,4}, Lyvia Elena Klawka Cau^{1,2}, Pamela Rodrigues Pereira^{1,2}, Cristina Ribeiro Macedo^{2,4}, José Lucas Souza Ramos^{2,4}

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil

2 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - LABESC

3 Discente do Programa de Pós-graduação stricto-sensu em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

4 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil

Correspondência para: juliamayse7@gmail.com

Introdução: A coqueluche é uma doença causada pela *Bordetella pertussis* e possui notificação compulsória, devido ser uma causa importante de morbi-mortalidade infantil. Após a década de 40, com o advento da vacinação (difteria, tétano e pertussis - DTP), o número de casos caiu drasticamente, porém o aumento de casos é identificado a cada 2-3 anos. A doença ocorre em todo o mundo, aparentemente sem padrão sazonal. **Objetivo:** Descrever a incidência de coqueluche no estado do Espírito Santo no mês de julho de 2024. **Método:** Estudo epidemiológico do tipo ecológico realizado a partir de buscas nas plataformas oficiais online do Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria Estadual de Saúde, SESA. A amostra foi composta por dados secundários extraídos do Informe Epidemiológico 2024, nº1 do mês de julho, do setor de Vigilância Epidemiológica da SESA. Assim, após a realização da coleta dos casos notificados, aplicou-se a fórmula de incidência (n° de casos confirmados/população exposta*10n), para interpretação do avanço da doença. **Resultados:** Ao todo, no mês de julho, foram notificados sete casos confirmados de coqueluche no estado do Espírito Santo. Ao analisarmos por idade, cinco casos foram em menores de um ano, um caso na população entre 15 e 19 anos e um caso em adulto com mais de 30 anos. Assim, a incidência foi de aproximadamente 2 pessoas para cada um milhão de habitantes. Por mais que os dados pareçam de pequena relevância, precisa-se discutir sobre o reaparecimento de doenças imunopreveníveis que podem estar relacionadas com a baixa cobertura vacinal, que sofreu uma queda em todo o país nos dois últimos anos. **Conclusão:** Cada vez mais deve-se buscar o diagnóstico precoce, o controle de contactantes com profilaxia e a vacinação das populações atualmente não vacinadas ou pouco vacinadas. Desse modo, a coqueluche continua a surgir, especialmente entre crianças menores de um ano, devido à queda da cobertura vacinal observada nos últimos anos. A notificação e a vigilância são essenciais, mas precisam ser acompanhadas de intensificação das campanhas de vacinação e conscientização da população. O diagnóstico precoce e a profilaxia dos contactantes são fundamentais para controlar a propagação da doença. Portanto, é necessário reforçar o monitoramento, a educação em saúde e o incentivo à imunização para reduzir a incidência e prevenir novos surtos.

Palavras-chave: Coqueluche. Crianças. Incidência.

RESUMO SIMPLES 076

**A EFICACIA DAS MANOBRAS DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR
EM SITUAÇÕES DE ACIDENTES AUTOMOBILISTICOS*****THE EFFECTIVENESS OF CARDIOPULMONARY RESUSCITATION MANEUVERS IN
CAR ACCIDENT SITUATIONS***

Vinícius Zanellato¹, Gustavo Mantovani¹, Luana Pereira de Souza Oliveira¹, Luisa Dadalto¹, Rafael Severgnine Maioli¹, Caio Duarte Neto², Hudson Pereira Pinto², Julianna Vaillant Louzada de Oliveira², Leonardo França Vieira² e Simone Karla Apolonio Duarte²

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: vinicius.valiatti@edu.emescam.br

Introdução: Este estudo revisa a eficácia das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em situações de acidentes automobilísticos, considerando a importância dessa intervenção emergencial para aumentar as chances de sobrevivência em vítimas de parada cardíaca súbita. Com a crescente prevalência de acidentes de trânsito, a avaliação da eficácia da RCP em cenários de trauma se torna crucial, dada a variabilidade dos resultados em função das lesões internas graves e do tempo de resposta das equipes de socorro. **Objetivo:** Analisar a eficácia da RCP em vítimas de acidentes automobilísticos, investigando as taxas de sucesso das intervenções e identificando os principais fatores que influenciam os resultados. **Método:** Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura em bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science, abrangendo estudos publicados entre 2019 e 2024. Foram incluídos seis artigos que avaliaram a eficácia da RCP em vítimas de acidentes automobilísticos, focando na sobrevivência e nos desfechos neurológicos dos pacientes. **Resultados:** A eficácia da RCP em acidentes automobilísticos é significativamente influenciada pelo tempo de resposta, gravidade das lesões e qualidade da RCP. Estudos mostram que a sobrevivência é maior quando a RCP é iniciada imediatamente após o acidente, com uma taxa de sobrevivência de 23% em comparação a 9% quando a RCP é iniciada com atraso (Smith et al., 2022). Além disso, a qualidade da RCP realizada por equipes treinadas é um fator determinante para melhorar as chances de recuperação neurológica, com um aumento nas chances de recuperação positiva em até 18% (Brown et al., 2021). No entanto, a presença de lesões internas graves, como trauma torácico, reduz significativamente as chances de sucesso da RCP. Sendo assim, esses resultados indicam que, embora a RCP seja crucial para salvar vidas em acidentes automobilísticos, sua eficácia é limitada por fatores como a gravidade das lesões e a prontidão da resposta. Estudos sugerem que intervenções rápidas e a realização de RCP de alta qualidade são essenciais, mas, em casos de trauma severo, são necessárias estratégias complementares, como cuidados avançados de suporte de vida. **Conclusão:** Conclui-se que a RCP é vital em situações de acidentes automobilísticos, mas sua eficácia depende de uma combinação de fatores. Para melhorar os desfechos, é fundamental investir em treinamento adequado e desenvolver protocolos que integrem a RCP com outras intervenções de suporte de vida em cenários de trauma grave.

Palavras-chave: Acidentes de Trânsito. Reanimação Cardiopulmonar. Parada cardiopulmonar. Leigos. RCP.



RESUMO SIMPLES 077

IMPACTO DOS ÓBITOS MATERNOS ANTES E DURANTE A COVID-19 NAS UNIDADES FEDERATIVAS DO BRASIL ENTRE 2017 A 2022: UM ESTUDO ECOLÓGICO***IMPACT OF MATERNAL DEATHS BEFORE AND DURING COVID-19 IN THE FEDERATIVE UNITS OF BRAZIL BETWEEN 2017 TO 2022: AN ECOLOGICAL STUDY***

Isabella Aiko Yokota de Oliveira¹, Marcella Aparecida Alvetti¹, Laércio da Silva Paiva²

1 Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Santo André- SP, Brasil.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Santo André- SP, Brasil.

Correspondência para: isabella.yokota@aluno.fmabc.net

Introdução: Em dezembro de 2019, foi notificado à Organização Mundial da Saúde o primeiro caso de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19). No mês seguinte, devido ao aumento do número de casos, foi declarado estado de emergência de saúde pública internacional e em março do mesmo ano foi decretado estado de pandemia, o que saturou os serviços de saúde, incluindo a saúde materna. A definição de morte materna, pela OMS, é o falecimento de uma mulher durante ou nos 42 dias seguintes ao término da gestação. Esse óbito está relacionado a causas ligadas ou agravadas à gestação ou a medidas tomadas em relação a ela, excluindo causas acidentais ou incidentais, refletindo nas condições do cuidado pré-natal e parto. **Objetivo:** O objetivo do estudo é analisar os óbitos maternos antes (2017 - 2019) e durante a pandemia de COVID-19 (2020 - 2022), para avaliar seu impacto nos óbitos maternos e investigar os fatores associados. **Método:** Foi realizado um estudo ecológico do Brasil, com análise secundária de dados, abrangendo o período antes e durante a pandemia de COVID-19, a partir de informações disponíveis na base de dados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde). Foi realizada análise descritiva dos dados e o programa estatístico utilizado foi o Stata versão 18.0. **Resultados:** Entre 2017 e 2022 ocorreram 11.317 óbitos maternos no Brasil. Durante a pandemia, houve um aumento de 28,5% nos óbitos maternos no Brasil, com as regiões Sul (56,4%) e Centro-Oeste (45,7%) apresentando os maiores aumentos. Mães de 30 a 39 anos tiveram um crescimento de 42,2% nos óbitos. A maioria dos óbitos ocorreu em hospitais (31,2%), e mortes durante o puerpério até 42 dias aumentaram 45,1%. Entre as mulheres pretas, o aumento foi de 40,1%, e mães com maior escolaridade (12 anos ou mais) tiveram a maior alta, de 76%. O estado civil também influenciou, com um aumento de 38,2% entre mulheres casadas e 55,3% entre separadas judicialmente. Esses dados refletem o impacto desigual da pandemia sobre a mortalidade materna no país. **Conclusão:** A análise dos óbitos maternos antes e durante a pandemia de COVID-19 revela um aumento significativo de 28,5% nos óbitos maternos no Brasil, durante o período pandêmico. Esse aumento foi particularmente pronunciado nas regiões Sul e Centro-Oeste, bem como entre mulheres de 30 a 39 anos, mulheres pretas, entre mães com maior nível de escolaridade e variações notáveis com base no estado civil. O aumento dos óbitos durante o puerpério e a maiores óbitos em hospitais sugerem falhas nos cuidados pré-natais e no parto, agravadas pela pandemia. Há necessidade urgente de melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados maternos nos serviços de saúde, incluindo a ampliação dos serviços de suporte e a implementação de políticas públicas, especialmente em contextos de crise sanitária, direcionadas a mitigar desigualdades e garantir a saúde materna.

Palavras-chave: Covid-19. Epidemiologia. Mortalidade Materna.



RESUMO SIMPLES 078

CUIDAR DE QUEM CUIDA: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA A SAÚDE DOS TRABALHADORES**CARING FOR THOSE WHO CARE FOR: MULTIDISCIPLINARY APPROACHES TO WORKERS' HEALTH**

Ana Carolina Hartwig Pereira¹, Emackthielly Pereira da Rocha¹, Lisandra Maria Pereira Miranda¹, Sandy Gomes Macêdo¹, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Marilluce Costa Pereira²

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: lisandra.miranda@edu.emescam.br

Introdução: A Saúde do Trabalhador no Brasil desenvolveu-se como um campo interdisciplinar dentro da Saúde Coletiva, influenciada por movimentos e avanços na Medicina Social latino-americana. Durante as décadas de 1960 e 1970, avanços científicos ampliaram a compreensão da relação entre saúde e trabalho, introduzindo essa perspectiva nas práticas de saúde pública. O conceito marxista de "processo de trabalho" foi central para reformular abordagens tradicionais, considerando o contexto social e histórico do trabalho. A institucionalização da Saúde do Trabalhador (ST) no SUS, impulsionada por movimentos sindicais e conferências nacionais, trouxe avanços significativos, apesar de desafios persistentes na prática da Vigilância em Saúde do Trabalhador e no controle social. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos em uma intervenção de saúde propiciando cuidado e autocuidado da segurança do trabalhador. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma ação de promoção em saúde, realizada por acadêmicos de Enfermagem. A ação ocorreu no mês de abril de 2024, onde realizou-se uma coleta de dados com os profissionais em um hospital da cidade de Vitória – ES e em seguida foi realizado aferição de pressão arterial e glicemia capilar, ao final, entregue folders informativos. **Resultados:** A abordagem multidisciplinar realizada no hospital, ocorreu por meio de aferições de pressão arterial e glicose nos profissionais de saúde que trabalham no hospital. Foram coletados dados sobre histórico de doenças, medicamentos em uso, cirurgias, hábitos alimentares, etc. Foram passadas orientações sobre prevenção de doenças que podem acometer os trabalhadores; aqueles que possuíam alguma patologia, foram norteados com formas de profilaxia. No final da ação, foram entregues panfletos que possuíam informações sobre o tema abordado, enfatizando a importância do cuidado e do acompanhamento relacionados à saúde. **Conclusão:** Dessa forma, podemos concluir que ações educacionais em meios hospitalares são de extrema importância para promoção e prevenção em relação a saúde do trabalhador, e é necessário ressaltar a necessidade dessas precauções, orientando sobre como controlar e monitorar diariamente esses indicadores, proporcionando assim uma saúde mais balanceada e preventiva.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Segurança do Trabalho. Promoção e Prevenção.



RESUMO SIMPLES 079

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO INTEGRADO À CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA***THE IMPORTANCE OF INTEGRATED CARE FOR CHILDREN WITH TYPE 1 DIABETES MELLITUS: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW***

Sandy Gomes Macêdo¹, Ana Caroliny da Silva de Assis¹, Júlia Laíse Cruz Pereira¹, Lara Roberta de Oliveira Ritto¹, Natália Graciliano Oliveira¹, Marianna Tamara Nunes Lopes²

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: sandygomace@gmail.com

Introdução: Às crianças com diabetes mellitus do tipo 1 necessitam de uma abordagem terapêutica multidisciplinar que inclua a educação em saúde que envolva a família no cuidado ativo da criança portadora. Cuidados fundamentais para minimizar os riscos de complicações a longo prazo, permite à criança participar de atividades típicas de sua idade, como a escola e o lazer em geral, com o mínimo de restrições possíveis. O manejo da criança portadora de uma doença crônica, como a diabetes tipo 1, requer cuidados contínuos e rigorosos, devido ao impacto significativo que a condição pode ter em seu crescimento, desenvolvimento e qualidade de vida. É necessário monitorar rigorosamente a estabilidade da glicemia e prevenir complicações agudas. Além disso, a educação contínua da criança, integrada de seus familiares, sobre sua condição é essencial para a manutenção de uma vida saudável. **Objetivo:** Observar as dificuldades da criança com diabetes mellitus tipo 1 na sociedade e no convívio diário com familiares e amigos, destacando aspectos relativos à alimentação e ao tratamento. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo. A busca foi realizada com os filtros “publicados nos últimos 10 anos” e textos em português com os termos e operadores de busca “Diabetes Mellitus AND Assistência domiciliar”, resultando na seleção de 4 artigos. **Resultado:** Os principais achados deste estudo, indicam que o diagnóstico e tratamento de crianças com DM se mostram mais complexos que o habitual. Sendo uma das doenças crônicas de maior incidência no período infanto-juvenil, a Diabetes Mellitus é uma patologia que em casos mais graves pode gerar amputação de membros, doenças cardiovasculares, insuficiência renal e cegueira. Devido a gravidade da doença, é de extrema importância que essa criança receba acompanhamento e um tratamento. Segundo Góes, Vieira e Júnior, (2007) devido ao fato de serem pacientes infantis, as complicações são mais amplas, envolvendo questões patológicas, psicológicas e sociais. O desafio se inicia no momento do diagnóstico, as crianças e seus familiares podem apresentar dificuldade para aceitar a enfermidade, a difícil aceitação está diretamente associadas ao medo do julgamento, a mudança dos hábitos alimentares, adaptação ao medicamento, alterações no estilo de vida e vários outros fatores. As orientações devem ser passadas para a criança e também para os pais ou responsáveis, já que os mesmos participaram diretamente com o tratamento, aplicação da insulina e supervisão do menor de idade. **Conclusão:** Observou-se que desde o diagnóstico até o tratamento da Diabetes mellitus tipo 1, as crianças têm medo e dificuldade de aceitação da doença. Sendo então, necessário ações de educação para o paciente e família, sendo esta, responsável por promover aceitação, ajuda para seguimento do tratamento, novos estilos de vida e identificar sintomas anormais para evitar riscos futuros.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Cuidado da Criança. Comunicação multidisciplinar.



RESUMO SIMPLES 080

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE LESÕES DE GRAU II NO COLO DO ÚTERO, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**ANALYSIS OF THE INCIDENCE OF GRADE II INJURIES ON THE CERVICAL IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO**

Ester Alves Feire¹, Evely Nunes da Cruz Garcia de Melo Freitas¹, Isabelly Merlo Dalmasio¹, Tiago Bessa Santos¹, Virgínia Vassoler Bayerl¹, Cristina Ribeiro Macedo², José Lucas Souza Ramos²

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: isabelly.dalmasio@edu.emescam.br

Introdução: O câncer cervical caracteriza-se como uma neoplasia decorrente da proliferação e diferenciação anormal de células presente no tecido epitelial do colo do útero, estando associado a diversos fatores de risco como a infecção pelo vírus HPV, uso de contraceptivos orais por mais de 5 anos, múltiplos parceiros sexuais e início precoce da atividade sexual. Vale ressaltar que, o diagnóstico precoce e o investimento em tratamentos mais eficazes e menos invasivos estão relacionados à identificação dos diferentes tipos de lesões intraepiteliais classificadas em 3 graus. As lesões de baixo grau, denominadas NIC-I, estão localizadas em área de acetobranco tênue e apresentam disposições irregulares, podendo apresentar displasias e verrugas anogenitais. Por outro lado, as lesões de alto grau, classificadas em NIC-II e III, são bem alinhadas e delimitadas, com coloração esbranquiçada ou acinzentada, indicando a presença de alterações mais graves e potenciais carcinomas nos epitélios do colo do útero.

Objetivo: Analisar a incidência de casos de lesões no Colo do Útero no Estado do Espírito Santo entre os anos de 2020 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo e descritivo referentes ao número de casos de Lesões no Colo do Útero no Estado do Espírito Santo, entre os anos de 2020 a 2024. Os dados foram extraídos do TABNET, que corresponde a um tabulador genérico de domínio do DATASUS. As estatísticas foram selecionadas do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), de acordo com o diagnóstico histológico por local de residência e grau de lesão. **Resultados:** Entre os anos de 2020 e 2024, foram realizados um total de 4.805 exames preventivos contra neoplasia do colo do útero. Observou-se que o número de lesões classificadas como grau leve (NIC-I), sobressaiu-se quando comparado a lesões de graus elevados, (NIC-II) e (NIC-III), com um total de 17,58%. Ademais, cabe ressaltar que em 2021, houve uma baixa significativa de diagnósticos positivos independentemente do nível de lesão. Em contrapartida, no ano de 2023, a incidência de exames confirmados para lesões leves no colo do útero atingiu um patamar de 19,39%, onde o número de diagnósticos foi maior em relação a identificação de neoplasias de níveis moderados e graves, o que apresentou uma porcentagem de 12,58% e 13,55%, respectivamente. Em 2024, a porcentagem de lesões de grau NIC I chegou a 29,66%, um aumento de 14% em relação aos graus NIC II e NIC III. **Conclusão:** Com o exposto, nota-se o aumento do número de casos relacionados ao reconhecimento precoce de lesões leves no colo do útero, o que sugere melhorias no diagnóstico precoce. Além disso, a variação nas taxas de diagnóstico, com baixa em 2021 e aumento substancial em 2023 e 2024, destaca a necessidade de um acompanhamento profissional contínuo e da necessidade de estratégias preventivas direcionadas ao público-alvo, visando reduzir a incidência das lesões no colo do útero e sua evolução para uma possível neoplasias.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero. Mulheres. Câncer de Colo de Útero. Incidência.



RESUMO SIMPLES 081

**PROCESSO DE ENFERMAGEM: BENEFÍCIOS E DIFICULDADES SOB A ÓTICA DOS
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM*****NURSING PROCESS: BENEFITS AND DIFFICULTIES FROM THE PERSPECTIVE OF
NURSING PROFESSIONALS***

Victória Maria Vimercati Moreira Duarte de Souza¹, Clidyackna Berteli de Almeida¹, Marcele Lugon Moulin Albano¹, Mayara Albano, Lara Meira Pratti¹, Thais Nunes Resende¹, José Lucas Souza Ramos²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: Victoria.souza@edu.emescam.br

Introdução: O Processo de Enfermagem (PE) é um instrumento tecnológico e metodológico para o cuidado do enfermeiro, constituído pelas etapas de coleta de dados, diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação. Este processo é normatizado pela resolução nº358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que considera que o PE orienta o cuidado profissional de Enfermagem e a documentação da prática profissional, e que deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. A documentação por meio do prontuário é uma ferramenta importante para registrar e assegurar informações resolutas pertencentes ao paciente, sendo necessário uma comunicação objetiva, concisa e efetiva. Entretanto, a qualidade dos registros do PE pode ficar comprometida, quando há ausência de habilidades para o pensamento crítico do enfermeiro. **Objetivo:** Identificar os principais benefícios e dificuldades para a realização do Processo de Enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, onde 5 artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: "enfermagem" AND "registro de enfermagem" AND "processo de enfermagem". Foram selecionados artigos completos, com texto disponível on-line, publicados nos últimos 5 anos. A princípio, foram identificados 2406 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, sete estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** Os estudos demonstram que a sobrecarga profissional e a falta de tempo constituem as principais dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros que prejudicam a prática do Processo de Enfermagem. Apesar da equipe de enfermagem, de modo geral, conhecer a importância da documentação, a prática é falha, pois os registros acabam ocorrendo de forma superficial por conta da baixa adesão de documentos. Esse fato somado aos desvios de função por falta de infraestrutura adequada e a escassez de equipe capacitada afetam não só a documentação completa da assistência ao paciente, como também a eficácia das etapas do PE e posterior assistência ao paciente. O enfermeiro possui o protagonismo da execução de atividades assistenciais para que as informações sejam claras e objetivas, contudo, necessita de incentivos como treinamentos, carga horária justa e inovação tecnológica para que as práticas sejam prestadas com qualidade e segurança. **Conclusão:** Tendo em vista os aspectos apresentados, observa-se que o processo de enfermagem revela obstáculos pertinentes. Dessa maneira, como forma de promover sua realização é necessário a implementação de fiscalização e vistorias no cotidiano das práticas de saúde, permitindo assim melhoria da qualidade da assistência.

Palavras-chave: Enfermagem. Registro de enfermagem. Processo de enfermagem.



RESUMO SIMPLES 082

ENGASGO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DA MANOBRA DE HEIMLICH***CHILDHOOD CHOKING AND THE IMPORTANCE OF THE HEIMLICH MANEUVER***

Khatrinia Moura Marques¹, Layza de Oliveira Freitas¹, Tainá Pereira de Andrade¹, Caio Duarte Neto ², Hudson Pereira Pinto ², Julianna Vaillant Louzada de Oliveira ², Simone Karla Apolonio Duarte²

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: Khatrinia.marques@edu.emescam.br

Introdução: O engasgo em crianças é uma das emergências de saúde mais comuns, ocorrendo frequentemente em situações cotidianas, como em casa, durante passeios ao ar livre e nas escolas. De acordo com informações da Sociedade Brasileira de Pediatria, a ocorrência de aspiração de corpo estranho é mais comum entre meninos, especialmente na faixa etária dos 1 aos 3 anos. Mais de 50% dos casos registrados envolvem crianças com menos de 4 anos, e acima de 94% acontecem antes dos 7 anos de idade. Pesquisas indicam que cerca de 90% desses incidentes poderiam ser prevenidos com a intervenção adequada de pessoas treinadas e capacitadas para realizar a manobra de Heimlich. A manobra de Heimlich é um procedimento de primeiros socorros que consiste em desobstruir as vias aéreas de uma pessoa que está engasgada. Essa técnica envolve a aplicação de uma pressão abdominal rápida e direcionada para cima, logo acima da cicatriz umbilical, buscando criar uma pressão interna no tórax capaz de expulsar o objeto que está bloqueando as vias respiratórias. Reconhecer rapidamente e agir corretamente utilizando a manobra de Heimlich em casos de engasgo é vital para aumentar as chances de sobrevivência. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de engasgo infantil, e a importância da formação apropriada para profissionais, pais e cuidadores. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Para a realização desse estudo, foram consultadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVSMS), SCIELO, PUBMED. Utilizou-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) de forma associada "Engasgo infantil", "Manobra de Heimlich". Foram então considerados inicialmente, estudos com a temática proposta, dentre eles, foram excluídos 13 estudos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos restando 04 estudos. **Resultado:** Observa-se que o engasgo em crianças é recorrente e pode levar ao óbito. Contudo as práticas de primeiros socorros básicos, incluindo a manobra de Heimlich, quando realizada corretamente e de maneira eficaz é uma importante técnica na remoção de corpos estranhos, consequentemente, desempenhando um papel fundamental na preservação da vida infantil. **Conclusão:** Portanto, faz-se necessário que profissionais de diversas áreas, como educação e saúde, e principalmente pais e cuidadores, recebam capacitação adequada para efetuar o manejo da manobra de Heimlich, para enfrentar emergências que envolvam crianças e adolescentes. A formação contínua em primeiros socorros e suporte básico de vida é essencial para diminuir a mortalidade e a morbidade associadas a essas situações.

Palavras-chave: Engasgo Infantil. Manobra de Heimlich. Capacitação contínua.



RESUMO SIMPLES 083

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE E ÍNDICE DE SARCOPENIA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA***EVALUATION OF FUNCTIONALITY AND SARCOPENIA INDEX IN PATIENTS WITH CHRONIC OBSTRUCTIVE PULMONARY DISEASE***

Ana Julia Gonçalves De Souza¹, Beatriz Gazzoni Caetano¹, Gabriela Demoner Guisso¹, Kamila De Oliveira Cazagrande¹, Giovana Machado De Souza Simões², Letícia Guimarães Peyneau Camilo²

1 Discentes da graduação de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: anajuliagsouza10@gmail.com

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada por manifestações tanto pulmonares quanto extrapulmonares, causando inflamação que resulta em inatividade física, dispneia aos esforços e disfunções dos músculos esqueléticos periféricos, o que contribui para o declínio funcional. Alterações como desnutrição, perda de massa corporal e diminuição da força muscular são indicativos de sarcopenia, um distúrbio progressivo e generalizado do músculo esquelético que leva à perda acentuada de função e massa muscular, especialmente nos membros inferiores.

Objetivo: Descrever a relação entre o grau de funcionalidade e sarcopenia em pacientes portadores de DPOC. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura e os artigos selecionados foram obtidos através de buscas realizadas na PUBMED, utilizando os descritores: doença pulmonar obstrutiva crônica, fisioterapia e sarcopenia. Foram selecionados artigos completos, com texto on-line disponíveis e publicados entre 2019 e 2024. A princípio, foram identificados 218 artigos e, após critérios de inclusão e exclusão, trinta e oito artigos compuseram a amostra final. **Resultados:** Indivíduos com DPOC têm maior propensão a desenvolver sarcopenia, sendo a massa muscular um indicador crucial para a sobrevivência nesses casos. À medida que a doença avança e o paciente envelhece, o risco de sarcopenia aumenta, agravado por um desequilíbrio mitocondrial que intensifica o estresse oxidativo. A limitação de movimentos, a falta de apetite, a redução de atividade física e o catabolismo elevado contribuem para a perda de massa muscular. A avaliação da sarcopenia envolve a análise da quantidade de massa muscular, força e desempenho físico. Devido à fraqueza dos músculos respiratórios, esses indivíduos enfrentam dispneia, menor resistência ao exercício e hipoxemia. Esses fatores mostram uma relação bidirecional entre DPOC e sarcopenia, estabelecendo um ciclo prejudicial que piora o prognóstico dos pacientes. **Conclusão:** Portanto, a detecção precoce da sarcopenia é essencial, pois tem implicações terapêuticas, como a reabilitação pulmonar e o tratamento da insuficiência respiratória em pacientes com DPOC e poderá contribuir em elaboração de estratégias de intervenção para minimizar a perda na funcionalidade, mantendo a qualidade de vida e independência.

Palavras-chave: Doença pulmonar obstrutiva crônica. Fisioterapia. Sarcopenia.



RESUMO SIMPLES 084

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE E ÍNDICE DE SARCOPENIA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA***EVALUATION OF FUNCTIONALITY AND SARCOPENIA INDEX IN PATIENTS WITH CHRONIC OBSTRUCTIVE PULMONARY DISEASE***

Ana Julia Gonçalves De Souza¹, Beatriz Gazzoni Caetano¹, Gabriela Demoner Guisso¹, Kamila De Oliveira Cazagrande¹, Giovana Machado De Souza Simões², Letícia Guimarães Peyneau Camilo²

1 Discentes da graduação de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: anajuliagsouza10@gmail.com

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada por manifestações tanto pulmonares quanto extrapulmonares, causando inflamação que resulta em inatividade física, dispneia aos esforços e disfunções dos músculos esqueléticos periféricos, o que contribui para o declínio funcional. Alterações como desnutrição, perda de massa corporal e diminuição da força muscular são indicativos de sarcopenia, um distúrbio progressivo e generalizado do músculo esquelético que leva à perda acentuada de função e massa muscular, especialmente nos membros inferiores.

Objetivo: Descrever a relação entre o grau de funcionalidade e sarcopenia em pacientes portadores de DPOC. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura e os artigos selecionados foram obtidos através de buscas realizadas na PUBMED, utilizando os descritores: doença pulmonar obstrutiva crônica, fisioterapia e sarcopenia. Foram selecionados artigos completos, com texto on-line disponíveis e publicados entre 2019 e 2024. A princípio, foram identificados 218 artigos e, após critérios de inclusão e exclusão, trinta e oito artigos compuseram a amostra final. **Resultados:** Indivíduos com DPOC têm maior propensão a desenvolver sarcopenia, sendo a massa muscular um indicador crucial para a sobrevivência nesses casos. À medida que a doença avança e o paciente envelhece, o risco de sarcopenia aumenta, agravado por um desequilíbrio mitocondrial que intensifica o estresse oxidativo. A limitação de movimentos, a falta de apetite, a redução de atividade física e o catabolismo elevado contribuem para a perda de massa muscular. A avaliação da sarcopenia envolve a análise da quantidade de massa muscular, força e desempenho físico. Devido à fraqueza dos músculos respiratórios, esses indivíduos enfrentam dispneia, menor resistência ao exercício e hipoxemia. Esses fatores mostram uma relação bidirecional entre DPOC e sarcopenia, estabelecendo um ciclo prejudicial que piora o prognóstico dos pacientes. **Conclusão:** Portanto, a detecção precoce da sarcopenia é essencial, pois tem implicações terapêuticas, como a reabilitação pulmonar e o tratamento da insuficiência respiratória em pacientes com DPOC e poderá contribuir em elaboração de estratégias de intervenção para minimizar a perda na funcionalidade, mantendo a qualidade de vida e independência.

Palavras-chave: Doença pulmonar obstrutiva crônica. Fisioterapia. Sarcopenia.

RESUMO SIMPLES 085

BENEFÍCIOS E DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVES E DURAS NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**BENEFITS AND CHALLENGES OF IMPLEMENTING SOFT AND HARD TECHNOLOGIES IN NURSING PRACTICE: AN INTEGRATIVE REVIEW**

Amanda Calzi Roldi¹, Lyvia Elena Klawa Cau², Geovanna Vermelho da Silva², Fabiana Rosa Neves Smiderle³

1 Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Discente do curso de enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

3 Docente do curso de enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: amanda.roldi@edu.emescam.br

Introdução: A implementação de tecnologias leves e duras na prática de enfermagem é fundamental para o avanço da qualidade do cuidado em saúde. As tecnologias leves incluem métodos intangíveis e focados na interação humana, como sistemas de comunicação e técnicas de relacionamento interpessoal, enquanto as tecnologias duras se referem a dispositivos físicos e ferramentas tecnológicas, como monitores de paciente e sistemas de registros eletrônicos de saúde. A integração dessas tecnologias impacta diretamente a eficiência operacional e a comunicação interdisciplinar nas unidades de saúde. O presente estudo busca responder: De que maneira a integração de tecnologias leves e duras afeta a comunicação interdisciplinar e a eficiência operacional nas unidades de enfermagem. **Objetivo:** Analisar os efeitos da integração de tecnologias leves e duras na comunicação interdisciplinar e na eficiência operacional em unidades de enfermagem. **Método:** Este estudo realizou uma revisão integrativa, incluindo artigos dos últimos dez anos, texto completo, em português, inglês e espanhol, nas bases de dados Scielo, Pubmed e Plataforma BVS usando os seguintes descritores: ("Tecnologia Educacional" OR "Educação em Saúde" OR "Tecnologia Biomédica" OR "Equipamentos e Provisões") AND ("Comunicação Interprofissional" OR "Eficiência Organizacional"). **Resultados:** Encontrou-se, 118 textos. Após a leitura dos títulos foram selecionados previamente 12 artigos para avaliação, dentre eles 6 foram incluídos na amostra deste estudo. Foi possível observar, a partir das pesquisas realizadas, tecnologias leves, como sistemas de comunicação, e tecnologias duras, como dispositivos de monitoramento, são comuns na prática de enfermagem. Benefícios incluem maior precisão e melhor coordenação, enquanto desafios envolvem resistência à mudança e falta de treinamento. Os resultados indicam que uma abordagem equilibrada aumenta os benefícios e minimiza os desafios das tecnologias na enfermagem, destacando a importância de treinamento contínuo e suporte organizacional. **Conclusão:** A integração de tecnologias leves e duras pode melhorar a prática de enfermagem, desde que acompanhada de estratégias adequadas de implementação e suporte contínuo. Pesquisas futuras devem explorar as barreiras culturais e institucionais na adoção dessas tecnologias.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Tecnologia Biomédica. Eficiência Organizacional. Enfermagem.



RESUMO SIMPLES 086

**ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PELA ENFERMAGEM:
IMPACTOS NA PRÁTICA CLÍNICA E NA QUALIDADE DO CUIDADO AO PACIENTE
NO HOSPITAL*****ADOPTION OF HEALTH INFORMATION TECHNOLOGIES BY NURSING: IMPACTS
ON CLINICAL PRACTICE AND QUALITY OF PATIENT CARE IN HOSPITAL***

Amanda Calzi Roldi¹, Lyvia Elena Klawa Cau², Geovanna Vermelho da Silva², Fabiana Rosa Neves Smiderle³

1 Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Discente do curso de enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

3 Docente do curso de enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: amanda.roldi@edu.emescam.br

Introdução: A introdução das Tecnologias de Informação em Saúde (TIS) no ambiente hospitalar tem proporcionado transformações na gestão e na prática clínica, da área da enfermagem. As TIS são ferramentas e sistemas que coletam, armazenam, processam e transmitem informações relacionadas à saúde. O avanço das tecnologias de informação em saúde (TIS) tem transformado o ambiente hospitalar, especialmente na prática clínica de enfermagem. **Objetivo:** investigar as tecnologias de informação em saúde mais utilizadas por enfermeiros nos últimos anos e analisar os benefícios associados à qualidade do cuidado ao paciente. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa, incluindo texto completo em português, inglês e espanhol, abrangendo artigos publicados nos últimos dez anos nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilasc, com os descritores: ("Nursing" OR "Nursing Staff") AND ("Health Information Technology" OR "Information Systems") AND ("Quality of Health Care OR "Patient Care). Foram incluídos estudos que discutiam o uso de TIS por enfermeiros em ambientes hospitalares e seus efeitos na prática clínica e na qualidade do cuidado. **Resultados:** A pesquisa abrangeu 60 textos completos. Após a leitura dos títulos foram selecionados previamente 10 artigos para avaliação, dentre eles 7 foram incluídos na amostra deste estudo. Os registros eletrônicos de saúde (RES) e os sistemas de suporte à decisão clínica destacaram-se como as principais tecnologias adotadas, proporcionando melhorias na documentação, no acesso às informações dos pacientes e na segurança do cuidado. No entanto, a implementação dessas tecnologias enfrenta desafios, como resistência à mudança, dificuldades técnicas e necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde. **Conclusão:** Embora as TIS, especialmente os RES e sistemas de suporte à decisão, tenham potencial para melhorar a eficiência operacional, a segurança do paciente e a comunicação interdisciplinar, a superação dos obstáculos de adoção é importante para aumentar esses benefícios. Recomenda-se investimentos em infraestrutura tecnológica e programas de treinamento para apoiar a adoção eficaz das TIS na prática de enfermagem.

Palavras-chave: TIC em Saúde. Enfermagem. Registros eletrônicos de saúde. Segurança do Paciente.